Anno LI! — Rio de Janeiro — Domingo, 1 de Maio de 1927 — N. 103

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno ... 120$000

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de N...

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Tels. Norte: 4880, 4517, 84 e 1201
OFFICINA IMPRESSORA
Rua do Rosario n. 133
Teleph. Norte 7804

NUMERO ATRASADO 400 RS.

A cidade, calma, espera o reinicio do vôo do "Jahú"

O MOMENTO PAULISTA

Nessa nossa democracia de instabilidade e falta de homogeneidade entre os que chegam á posição de conductores das massas que votam e, por vezes, deliberam, nas urnas, a figura singular de um Carlos de Campos é das mais raras porque, observando-a e lhe querendo entender a psychologia, ella apresenta estranhos traços, não communs e sem affinidades de especie alguma com a maioria dos outros, os que, como elle viveram na politica. No esplendido e fulgurante espirito de estadista que o paiz acaba de perder, estava, em realidade evidentissima, uma das mais completas e complexas individualidades de homens publicos, dos que se formaram na Republica e naquella grande e conceituada escola de administradores e dirigentes, que é o P. R. Paulista, de cujo seio sahiram, para a culminancia da direcção suprema de nossa terra, o austero Prudente de Moraes, o illustre Campos Salles, o venerando Rodrigues Alves e agora o Sr. Washington Luis. A' sympathia elegante de Carlos de Campos, nem faltava a finura da sua ironia permanente e deliciosa com que elle, num eterno e inalterado bom humor, sabia sorrir superiormente das patacoadas republicanas, que, vezes tantas, lhe não foi possivel evitar, porque não estava em suas mãos, de estheta, o controle da insensatez dos outros. E naquelle sorriso, os psychologos teriam adivinhado, sempre, o homem de acção e de coragem, de serena altivez incorruptivel, de honestidade intemerata, que sabia querer com a robustez inflexivel de uma vontade firme, consciensiosa e, não raro, irreductivel nos seus dictames. Um *gentleman* e um estadista, elle o foi. Como cidadão de sociedade ninguem foi mais perfeito nem mais elegante na sobriedade de seus gestos. Como estadista, administrador, parlamentar e politico, se bem considerarmos o que elle fez desde moço e o que elle, pelo talento, pelo caracter, pelas aptidões comprovadas podia fazer ainda, é que sentiremos, em toda a sua plenitude, o vasio enorme que a sua morte deixou na escassa fileira dos nossos homens de Estado e a perda irreparavel que, com o seu desapparecimento, o paiz acaba de soffrer. Nestas linhas de homenagem ao seu vulto, queremos aproveitar o ensejo para observarmos o que está occorrendo no grande Estado de São Paulo, em consequencia de seu fallecimento. De lá nos vêm, nesta hora de tristeza, em que todos lamentamos a morte de Carlos de Campos, um exemplo e uma prova de que a apparelhagem politico-democratica daquella opulenta unidade da Federação é uma realidade indiscutivel. Morto o presidente illustre, a sua successão eventual se dá sem choques de interesses individuaes. Impossibilitado de assumir o governo o vice-presidente Sr. Fernando Prestes, o Sr. Dino Bueno se empossa cercado de prestigio e confiança de todos os proceres da situação. Não ha dissidios. Ninguem se sente contrafeito, nem se deslocam de suas posições, no governo, os que, nos cargos de maior responsabilidade, eram collaboradores da obra benemerita que o Sr. Carlos de Campos estava realisando. Vê-se desse modo que, acima dos interesses restrictos e das conveniencias subalternas, a mentalidade dos politicos paulistas se desdobra para comprehender a magnitude dos problemas de interesse publico e os objectivos mais elevados, dos quaes dependem a grandeza e a evolução de São Paulo. Nesse ambiente de ordem, o pensamento harmonico dos "leaders" de maior preponderancia já agora se manifesta para a escolha do futuro presidente. Surge para essa alta investidura, e, ao que parece, indicado por unanime consenso de todos, o nome, por tantos titulos illustre, do Sr. Julio Prestes. Quem, em sã consciencia, deixará de reconhecer o acerto dessa escolha?

Na geração dos novos republicanos de valor real, a figura do "leader" actual da maioria da Camara não se avultará, hoje, entre as maiores e mais acatadas e mais dignas de apreço? A intelligencia que se distinguia desde os bancos academicos, ahi está a scintillar, no Parlamento, em projecções admiraveis, que lhe revelam a cultura, a clarividencia, o criterio, a capacidade de acção; dotes estes que em verdade, faziam delle um dos brasileiros naturalmente indicados ás mais altas investiduras do regimen.

E', pois, como republicanos que acompanhamos o desenrolar dos acontecimentos politicos de São Paulo, nesta hora e nestes dias. E se lamentamos, com sinceridade, a morte prematura de Carlos de Campos, applaudimos a escolha de Julio Prestes para seu successor no quadriennio a iniciar-se porquanto, desse modo, não ha receio de solução de continuidade na obra magnifica e essencialmente constructora que estava sendo realisada na administração daquelle Estado.

O TELEGRAPHO NACIONAL VAI TER NOVO DIRECTOR

Sabemos que acaba de ser escolhido pelo governo para substituir o Dr. Paulo Gomide, na direcção dos Telegraphos, o Dr. Mario Bello que exerce, neste momento, as funcções de ajudante da 2ª divisão da Central do Brasil.

Ao que sabemos, ainda, o referido engenheiro será empossado possivelmente, na terça-feira.

MERCADORIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

Para serem processados os respectivos despachos ou redespachos

O Sr. director da Recebedoria Federal, tendo presente uma consulta da firma Uébe & Jacond, proferiu este despacho: "Tratando-se de pessôa ou firma encarregada nesta cidade pelos representantes, apenas de processar despacho ou redespacho de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, vendidas pelos mesmos para diversos pontos do paiz, não é exigivel, no caso, patente de registro, uma vez que só incidem nessa obrigação os fabricantes ou vendedores de productos tributados".

O REGISTRO GENEALOGICO DE ANIMAES NO ESTADO DO RIO

E', cada vez, mais vivo o interesse dos criadores por esse serviço a cargo da Sociedade Fluminense de Agricultura

Na relação de animaes registrados no Herd-Book e Stud-Book, no ultimo trimestre, remettida, ao Ministerio da Agricultura pela Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, em 13 do corrente mez se nota que é cada vez mais vivo o interesse dos criadores pelos trabalhos dos Registros Genealogicos de Animaes, accorrendo todos a inscrever os seus animaes. Assim é que, no referido trimestre, foram mandados registrar 67 animaes, sendo 23 reproductores e 44 productos, assim distribuidos: reproductores de raça hollandeza, 23; productos da raça normandia, 5; — productos da raçanormandia, 5; — "Stud-Book": productos 1|2 sangue, do Sr. Alfredo da Silva Rocha, 3.

Aguarda a Sociedade, incumbida desse serviço, a remessa das listas de varios criadores, que têm diversos animaes de raça a inscreverem no Herd-Book e Stud-Book, apparelhos indispensaveis para o apuro e seleccionamento das raças nobres.

O martyr

— *Não faltam muitas casas para as tuas compras, querida?*
— *Poucas: umas dez ou doze e ficaremos livres.*

Retirada a policia militar do serviço de policiamento cessaram os disturbios sangrentos

As causas e os effeitos das attitudes de "A Patria"

A cidade amanheceu, hontem, em completa calma. A zona dos tristes acontecimentos da vespera, das escusadas violencias da policia militar que levaram á pedra do Necroterio um pobre rapaz e estão fazendo o sobresalto de muitos enfermos — uns feridos a espada, outros feridos a bala, nada apresentava de anormal.

Plena calma!

Para isso bastou que uma ordem superior fizesse recolher a quarteis as forças, quer de cavallaria quer de infantaria, da policia militar, que "estavam mantendo a ordem".

Pela calma de hontem está provado que as ameaças foram provocadas pelo modo insolito e violento com que a policia militar procurou "manter a ordem". Foi isso que denunciamos, hontem mesmo, ao Sr. presidente da Republica e foi isso o constatado ainda hontem, pelos factos, por toda a população da cidade!

Um dia tranquillo.

O Sr. Dr. chefe de policia, temendo que a força moral da policia civil não bastasse para manter a ordem, fez, á tarde, publicar o seguinte boletim:

"Diante dos ultimos acontecimentos originados de um incidente com um matutino desta Capital, a policia faz um appello á população ordeira e honesta do Rio de Janeiro, para que se abstenha de tomar parte em manifestações collectivas, que são provocadas e estão sendo desvirtuadas por elementos interessados em promover e continuar desordens e agitações.

Contra estes, o Chefe de Policia usará, com energia, de todos os meios e recursos legaes.

O objectivo da policia, na actual emergencia, é manter, inflexivelmente, a ordem publica em toda a sua plenitude e garantir os direitos que a lei assegura a todos os cidadãos."

Esse boletim ameaçador para os desordeiros era desnecessario: o nosso povo é um sincero amigo da ordem e não estima a arruaça — só se defende quando é aggredido.

Foi o que aconteceu e é o que as partes demonstram eloquentemente.

As attitudes de "A Patria"

Na sua edição de hontem, «A Patria» penitencia-se para com o povo que a repudiou de um modo tão violento e procurou desculpar-se.

Está no seu direito e nós não desejamos augmentar a affliccão ao afflicto.

Mas houve, na reacção popular contra as attitudes da «A Patria», uma lição que deve aproveitar aos jornalistas levianos que fazem do publico um titere ao sabor dos seus interesses e paixões.

O publico demonstrou, e felizmente tem-n'o demonstrado, que possue uma consciencia e pensa e age de accordo com a sua vontade.

Vejamos:

No «raid» do «Jahu'», «A Patria» tomou a impatriotica attitude de secundar a acção exquesita e dolorosa do aviador Cunha, desde o incidente de Las Palmas.

Agora, no vôo do «Jahu'», de Porto Praia a Natal, «A Patria» affixou um boletim declarando que a sua redacção estava ligada directamente a Fernando Noronha, e, de meia em meia hora, affixava um boletim sobre a viagem do glorioso avião.

Antes das cinco horas, na fachada da «A Patria», lia-se a nova alvicareira de que o «Jahu» passára já por Fernando Noronha, indo afinal, caminho da etapa almejada!

Não havia duvidas para a «A Patria», e para o publico que lhe lia o boletim: o «Jahu'» ia a caminho da grande victoria.

A's sete horas da noite, recebia a «Gazeta de Noticias», e todos os seus collegas, inclusive a «A Patria»., a noticia verdadeira, que foi exposta em boletim. «A Patria» tambem affixou o boletim na sua sacada com o titulo curioso — «Cahiu n'agua»...

E a ligação directa a Fernando de Noronha de que a «A Patria» se fazia garbo?

Esse ludibrio da curiosidade publica é que produziu a explosão que tão graves e lutuosas consequencias teve para a população da cidade...

Já, antes, por occasião do vôo do "Argos", graças á mesmissima "ligação mysteriosa" da "Patria", esta annunciava, de hora a hora, a viagem do hydro de Sarmento de Beires, tambem a caminho de Natal, até alta madrugada, quando aquelle avião tinha descido pacatamente na ilha de Bissagos!

Os redactores da "Patria" devem-se lembrar dos desagradaveis incidentes por que então passaram...

Não se emendaram e, num caso sério, como é o vôo do "Jahu'" para a nossa nacionalidade, a "Patria" reincindiu nos seus processos de trapaça informativa.

Foi castigada. Talvez que para o futuro se emende...

Acóde-nos um facto parecido occorrido com um vespertino inglez, de Londres.

Era por occasião da coroação do rei Jorge V. Como a ceremonia é complicada ha ensaios prévios e desses ensaios tiraram-se copiosas photographias. O vespertino, de posse dessas photographias e da descripção, como apparecia antes da terminação da cerimonia, quiz dar um "furo" e, no dia marcado para a coroação, deu-a como realisada e illustrou tudo com as photographias que tinha.

A coroação, porém, devido a um mal estar subito da rainha, ficou transferida...

O vespertino inglez não teve o topête de dar explicações — aquelle fôra o ultimo dia da sua existencia. Nunca mais circulou.

E' que a sua direcção sabia perfeitamente que o publico nunca mais lhe compraria um exemplar do seu jornal!

Uma rectificação

A "A Noite", de hontem relatando os successos da Policia Militar, noticiou que o nosso director — Dr. Wladimir Bernardes — fôra observado pelo 4º delegado auxiliar quando no largo da Carioca, entretinha palestra com um auxiliar daquelle vespertino. O relato do caso não está bem contado. Nada houve entre o 4º delegado auxiliar e o Dr. Wladimir Bernardes. Amigo que é dessa illustre autoridade, ao vel-a chegar ao largo da Carioca, foi o director desta folha cumprimental-a, travando-se entre ambos, longa e amistosa palestra.

Apenas, o Dr. Wladimir Bernardes, assim que soube que a policia dava tres minutos para o povo evacuar a praça, alvitrou — e foi logo attendido — áquella integra autoridade que mandasse avisar da decisão tomada aos numerosos grupos que estacionavam pelo largo da Carioca, afim de evitar inevitaveis correrias de pessoas que ignoravam das providencias concertadas.

O que houve com um auxiliar da "A Noite", que, de facto se encontrava em companhia do Dr. Wladimir Bernardes e que é, aliás, seu primo-irmão, passou-se com o 3º delegado auxiliar, mas careceu de importancia, pois não passou de um simples engano dessa autoridade.

O caso passou-se do seguinte modo:

O Dr. Espozel acercou-se do grupo onde se encontravam o 4º delegado auxiliar, o auxiliar da "A Noite", o Dr. Wladimir Bernardes, e funccionarios da policia.

Chegou, firmou o Sr. Luiz Loureiro Cintra, — a pessoa em questão — e disse, com ares de reprimenda:

— E o Sr. de novo por aqui?!

— De novo como? respondeu o Sr. Cintra, sorrindo.

— De novo, sim, porque, hontem, o Sr. já esteve detido na minha delegacia... Eu nunca me engano.

— Mas desta vez enganou-se, obtemperou o Sr. Cintra. Sou da "A Noite", tenho aqui minha carteira de identidade e, por ella, o Sr. poderá ter a certeza de que está redondamente enganado.

Retirou-se o Dr. Espozel para momentos depois voltar ao grupo e, já em tom de palestra, dizer, olhando firme, para o Sr. Cintra:

— Mas não foi o Sr. mesmo que esteve detido? Olhe que é muito difficil que eu me engane...

E o Sr. Cintra, sorrindo sempre:

— Se é para fazer-lhe a vontade concordarei que fui eu o detido...

Houve risos e o 3º delegado auxiliar retirou-se, emquanto momentos depois, o Sr. Cintra, aconselhado pelo 4º delegado auxiliar, tambem se retirava para a redacção da "A Noite".

A MULTIDÃO E A "GAZETA"

Presos, os estudantes são arrastados á policia de envolta com a nossa bandeira!

Pretendendo os agentes arrebatal-a, os moços, como os heróes de Copacabana, dividiram-na entre si, aos pedaços — trapos gloriosos!

Edgard Cardoso é um rapaz estudante.

Formou ardorosamente no cortejo da mocidade que, ante-hontem, encheu de sã vibração patriotica a cidade, sacudindo-a horas seguidas em emoções das mais intensas e das mais bellas.

Elle foi um dos que solicitaram que a nossa bandeira se encorporasse á sua procissão civica, de que foi, como já registramos, um escudo ás investidas desvairadas das patas de cavallo e das acutiladoras espadas policiaes.

Edgard Cardoso, desde que cedemos o nosso panno sagrado, se apossou de uma das pontas, não a largando mais, resistindo impa-

(Continúa na 4.ª pagina)

Os vultos que engrandecem a Republica

A linda solennidade de hontem em homenagem á memoria de Floriano Peixoto

Flagrante da cerimonia civica hontem levada a effeito no antigo Parque Imperial, em homenagem ao Marechal de Ferro

Annualmente o Gremio Floriano Peixoto rende homenagens á memoria do seu illustre patrono, celebrando, na sua séde e fóra della, solennidades civicas, que traduzem a estima e a admiração dos brasileiros pelo austero marechal de Ferro.

E' que na imaginação dos republicanos chamados da velha guarda, que vêm prolongando, por um milagre de dedicação, a existencia do Gremio, a figura de Floriano, que foi incontestavelmente um super-homem, toma proporções extraordinarias.

Hontem, ainda uma vez, a procissão civica sahiu ás ruas, fazendo questão de conclamar, aos quatro ventos, os meritos do segundo presidente da Republica do Brasil, para que, á força de tanto os proclamar, possa a mocidade copiar de sua vida, que é uma pagina de eternas vibrações, os exemplos luminosos que ella encerra.

E' um culto que se renova todos os annos para a purificação do ambiente politico e redempção dos nossos erros...

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM

Na Quinta da Boa Vista, realisou-se, hontem, á tarde, a solennidade promovida em commemoração do anniversario de nascimento de Floriano Peixoto.

Consistiu essa solennidade na inauguração de uma columna de granito, com expressiva legenda, junto á bella arvore denominada páo-ferro e plantada, ha 32 annos passados, á direita do edificio do Museu Nacional, por funccionarios desse estabelecimento, com o intento de assignalar a data em que tiveram logar os funeraes do marechal Floriano.

Foi orador da cerimonia o Dr. Bricio Filho, cujo discurso terminou sob prolongada salva de palmas.

Estiveram presentes altas autoridades federaes e municipaes, professores e alumnos de diversos estabelecimentos de ensino, o director e funccionarios do Museu Nacional, representantes da imprensa, etc.

A NOSSA VEZ!

O "Jahú" vai reiniciar o seu vôo glorioso

A ansiada esperança de todos nós

A pipa dos aviadores, installada na Galeria Cruzeiro, em plena avenida Rio Branco e instituida pela "Gazeta de Noticias" para collectar donativos da grande alma patricia, não desanimou jamais da sua efficiencia e da certeza do vôo glorioso do "Jahu'".

Através de todas as duvidas e todos os precalços mantivemos a "pipa dos aviadores" como um "remember" diario aos que por ali passarem:

— O "Jahu'" vem! Sejam generosos para com os seus tripulantes!

Apoiando um gesto de patriotismo a "pipa dos aviadores" estava associada á sorte do "Jahu". Este vai vencer — é justo que o povo faça vencer tambem a intenção da "pipa" enchendo-a de dinheiro, uma offerenda generosa áquelle que, como Ribeiro de Barros, pelo seu sonho de patriota, jogou toda a sua fortuna e, achando pouco, juntou-lhe ainda a sua propria vida!

Patriotas, acudi á "pipa dos aviadores" e cumpri o que vos dictar a consciencia!

A proposito da "pipa dos aviadores" o "Jornal do Brasil", de hontem, publicou a seguinte e sensibilisante nota:

"O "raid" e a pipa — Quando o "Jahu'" levantou gloriosamente o vôo em Genova, para iniciar o seu "raid", um dos jornaes desta cidade tomou a iniciativa de uma subscripção popular para custear festejos em homenagem aos bravos aviadores patricios na sua chegada a esta Capital. Foi, então, collocada na estação de bondes, na Galeria Cruzeiro, uma pipa com as côres nacionaes, á guisa de cofre, destinada a receber as contribuições populares.

Em Porto Praia surgiu o incidente lamentavel que não vamos recordar, e que interrompeu o brilhante "raid" do "Jahu'". Foi se passando o tempo e o desanimo chegou a apoderar-se de muita gente. Emquanto isso, a pipa da Galeria Cruzeiro ali continuava firme, resistindo aos commentarios pilhericos de muitos, que em torno della começaram então a se fazer e denunciando no seu aspecto a acção do tempo.

Aquella pipa ali na Avenida, durante muitos mezes, parecia estar a lembrar o "Jahu'" distante e a dizer que a esperança não devia desapparecer dos corações dos brasileiros que, ansiosos, esperavam o dia em que as asas brasileiras pudessem, finalmente cortar o espaço através do Atlantico. Esse dia chegou, afinal, e foi cheio de glorias e orgulho para nós, porque se já não fosse bastante para isso, independente do accidente occorrido, o vôo, nas condições em que foi realisado, dos nossos patricios, seriam sufficientes a obstinação e fé admiraveis por elles demonstradas.

A pipa da Galeria Cruzeiro a rir-se agora dos que della se riram, parece bem um symbolo na sua persistencia, daquellas fé e obstinação inquebrantaveis dos tripulantes do "Jahu".

O "ROTARY CLUB" FELICITA OS VALENTES TRIPULANTES DO "JAHU'"

Reunindo-se hontem a directoria do Rotary Club do Rio de Janeiro resolveu por unanimidade enviar o seguinte telegramma aos aviadores brasileiros:

"Commandante Ribeiro Barros — Hydroplano "Jahu'" — Fernando Noronha — Directoria Rotary Club reunida hoje resolveu unanimidade enviar enthusiasticas felicitações esplendida travessia Atlantico valor, tenacidade, competencia, dignos tripulantes avião. — Oscar Weinschenck, presidente."

O RAID GENOVA-SANTOS E O CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL

O Club dos Bandeirantes do Brasil enviou o seguinte telegramma á tripulação do "Jahu":

O Brasil, berço da aviação, de Bartholomeu de Gusmão, Augusto Severo, Santos Dumont, orgulha-se de vosso feito desportivo. Vossa heroica tenacidade, vossa persistencia em realisar sem o bafejo official a travessia do Atlantico num apparelho que Casagrande não conseguiu fazer sahir do Mediterraneo, realçam sobremodo empenho que fazeis cobrir de gloria nosso pavilhão. Vossos irmãos aguardam ansiosos a vossa chegada. (A.), Porto d'Ave, presidente Club Bandeirantes do Brasil.

A CONTINUAÇÃO DA VIAGEM

Natal, 30 (U. P.) — Segundo noticias aqui recebidas de Fernando de Noronha, o commandante Ribeiro de Barros provavelmente deixará aquella ilha amanhã, ou segunda-feira, em continuação do brilhante vôo do hydro-avião brasileiro "Jahú", de Genova a São Paulo.

A helice pedida pelo commandante Ribeiro de aBrros, todavia, só hontem á tarde, ás 6 horas, foi embarcada no Recife. Por isto, parece que a continuação do vôo só será possivel segunda ou terça-feira.

Os aviadores estão anciosissimos por poderem continuar o seu vôo o mais breve possivel, dispostos a sacrificar todo o seu repouso na montagem da helice nova, logo que ella chegue a Fernando de Noronha.

RIBEIRO DE BARROS DESCREVE O VÔO DO "JAHÚ" — A VELOCIDADE DESENVOLVIDA PELO AVIÃO CONSTITUE UM "RECORD"

Recife, 30 (A. A.) — O "Jornal do Commercio" desta capital acaba de communicar-se pelo Cabo Francez, com o aviador Ribeiro de Barros, commandante do "Jahú", pedindo-lhe um relato de sua viagem Porto Praia-Fernando de Noronha. Foi a seguinte a resposta do intrepido brasileiro:

"Depois de varios treinos anteriores, que deram bons resultados, dirigidos pelo tenente Negrão, resolvemos partir. No dia 27, realisamos uma experiencia durante uma hora.

Partimos de Porto Praia ás 6 horas e 55 minutos — hora de Greenwich. Traziamos tripulação e carga completas, pensando fazer a travessia em um só vôo. Descollamos logo na primeira tentativa. O tempo estava bom e o mar tranquillo.

Seguimos o rumo 2º, 24', sob vento nordéeste. Durante o vôo foram feitas oito observações principaes com o sextante de Hughens, sobre as taboas de Summerline, isto com muita difficuldade, devido á agitação do ar e ás mudanças bruscas de temperatura, que muito cansaram os bravos pilotos, que estiveram á altura de sua missão, além mesmo da melhor expectativa.

Os ventos aliseos de Nordéste persistiram até as proximidades do Equador, onde soffremos forte aguaceiro. A bussola desarranjou-se, então, sendo, porém, immediatamente ajustada.

Cerca das 16 horas — pelo meridiano de Grenwich, na latitude 2º, 32' sul e 31º,18' oéste, sentimos forte estalo nos motores, seguido de trepidação de todo o apparelho.

Apesar disto, ainda voamos meia hora, dirigindo eu o apparelho.

Seria, porém, temeridade continuar. Como estivesse sob nós um navio resolvemos descer, afim de fazer um reconhecimento da avaria.

O "Jahú" pousou admiravelmente em pleno mar agitado, junto ao navio, a 50 milhas a nordéste de Fernando de Noronha.

Passamos para bordo do "Angelo Toso", onde fomos muito bem recebidos. O avião partiu, rebocado; doze horas depois, chegamos a Fernando de Noronha, atrazados por causa da marcha lenta e do mar agitado.

Em casa do director do presidio estamos bem alojados, porque estamos no seio nobre da nossa gente.

Verificamos ter havido um accidente na helice posterior, cuja ponta se quebrara batendo numa pedra, destacada. Isso nos impediu de fazer, em quinze horas, a travessia até Pernambuco, embora ainda tivessemos gazolina para tres horas de vôo.

Fizemos 2.200 kilometros em onze horas e meia, com uma velocidade média de 190 kilometros por hora, batendo assim o "record" nessa distancia, com esse typo de apparelho.

Eu, Negrão e todos estamos a...

(Continua na 12.ª pag.)

A mãi de Ribeiro de Barros ao povo carioca

Palavras de paz e de confiança

São Paulo, 30 (A. A.) — A senhora Margarida Ribeiro de Barros, mãi do aviador Ribeiro de Barros, commandante do «Jahú», dirige ao povo brasileiro, por intermedio da Agencia Americana, a seguinte proclamação:

A Exma. Sra. D. Margarida Ribeiro de Barros, progenitora do distincto commandante do «Jahú»

«Se tenho algum direito de falar neste momento ao povo brasileiro, com a autoridade simplesmente affectuosa de mãi do aviador Ribeiro de Barros, eu o faço para pedir á população da capital da Republica que restabeleça a sua tranquillidade completa, para aguardar, dentro da paz e da ordem, a terminação do «raid» do «Jahú».

De nada valem as vozes tendenciosas contra as evidencias crystallinas.

Conheço as virtudes civicas de meu filho. Posso, por isso, affirmar que, no seu proprio animo, não impéra senão a mais completa tolerancia para todos os que não souberam comprehender o desprendimento e o patriotismo do ideal que congregou e conduziu os nossos aviadores.

Os tripulantes do «Jahú» já responderam a todas as criticas injustas, com fortaleza e abnegação, até a abalada de Porto Praia. Agora, só nos resta apagar todos os resentimentos, com a maior cordura nos corações.

Deixe o povo brasileiro para a serenidade da Historia a tarefa de pronunciar-se sobre o merecimento e o valor daquelles que procuraram servir, com bravura e com a vida, sobre as vagas do Atlantico, os destinos do Brasil na Historia da locomoção aerea.

Nossa maior gloria estará sempre em construir a nossa grandeza nos costumes de tranquilidade e de paz.

(a) MARGARIDA RIBEIRO DE BARROS

OS SERVIÇOS DA OESTE DE MINAS

Foi extincta a 5.ª divisão dessa ferrovia

O Sr. Victor Konder, ministro da Viação, extinguiu a 5ª Divisão, provisoria, da E. F. Oeste de Minas, passado os seus serviços a serem executados por commissão especial, directamente subordinada ao director da Estrada, com o seguinte pessoal: um engenheiro chefe, com 2:700$000 de gratificação mensal; 2 engenheiros auxiliares, com 1:200$ mensaes de ordenado; 1 primeiro escripturario, com 800$000 de ordenado mensal; e 2 segundos escripturarios, com 500$000 mensaes de ordenado.

Com a extincção da Divisão, foram exonerados: Virgilio José Monteiro Bastos, chefe; Pedro José Verisani e Francisco Luiz de Araujo, chefes de secção; Petronio de Almeida Magalhães, Arthur Lourival da Fonseca, Oscar Ricardo Pereira, Lincoln Moreira dos Santos Penna, José Euclydes Caracas, Thomé Salgado Reis, Carlos de Oliveira Graça e Affonso Léo da Fonseca, engenheiros auxiliares; Francisco de Almeida Campos, João Jeunon Junior e Alberto Santiago.

Para a commissão especial foram nomeados: Virgilio José Monteiro Bastos, chefe; Oscar Ricardo Pereira e Thomé Salgado Reis, engenheiros auxiliares; João Jeunon Junior, 1º escripturario; Alberto Santiago e José Henrique Bitalho, segundos escripturarios.

O REGRESSO DA ESQUADRA DA ILHA GRANDE

A esquadra que se achava em exercicios na Ilha Grande, chegou hontem ao porto desta Capital, sob o commando em chefe do Sr. capitão de mar e guerra Amancio dos Santos.

Para a proxima proposta de orçamento

O Sr. Dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, remetteu, hontem, ao Sr. ministro da Fazenda, a proposta de orçamento para 1928, devidamente elaborada e impressa, de accordo com os dispositivos legaes em vigor.

Em seguida á assignatura desse expediente, o Sr. ministro da Justiça dirigiu ão Dr. Pereira Junior, director geral da Contabilidade da Secretaria de Estado, o aviso, elogiando-o e aos funccionarios que o auxiliaram.

"PORTUGAL NO BRASIL"

Quando o Sr. Pedro Muralha, ha mezes, aportou pela primeira vez ao Brasil, coube-nos a nós, seu velho amigo, a missão espontanea de o apresentar a alguns dos principaes jornaes cariocas, e, a nosso pedido, Belmiro Santos — o apresentou a quasi todos os restantes. Tivemos occasião de sobre o jornalista e o objectivo de sua viagem escrever alguns artigos, que muitissimo contribuiram para o tornar conhecido e estimado, como, aliás, merece. Louvores não havia a pretender, porque apenas cumprimos com o nosso dever de portuguez e amigo, talvez que com um enthusiasmo, um carinho e uma dedicação fóra do vulgar, mas a distancia a que nos encontramos de Portugal dá á nossa sensibilidade um maior enternecimento e de ahi o amor com que procuramos engrandecer tudo quanto é nosso.

Colhidos os elementos que julgou indispensaveis, o Sr. Muralha partiu para Lisboa. Lá publicou artigos em jornaes, lá realisou conferencias sobre os portuguezes residentes no Brasil. Nunca teve uma palavra de carinho para nós, nem para com Belmiro Santos. Em certa altura teve a infelissima idéa das fitinhas, claro que tambem lá não figuravamos nem, em verdade, podiamos figurar: Belmiro Santos pela sua conhecidissima modestia e desprezo por essas falsas honrarias, nós pela nossa incompatibilidade com o governo republicano portuguez, que não reconhecemos e de quem, portanto, não aceitariamos qualquer favor.

Quando o correspondente de Lisboa para um jornal do Rio atacou o Sr. Muralha, nós o defendemos ainda com ardor. Precisavamos escrever este preambulo, para desfazer certos boatos insidiosos: rimos dos que nos julgam assumidos por não termos incluidos na lista dos candidatos ás fitinhas, que aliás, não chegaram a ser concedidas. Quanto ao Sr. Muralha quasi totalmente nos ter esquecido, tambem não foi motivo para amuo de maior; chegámos a uma idade e a uma situação jornalistica, tanto em Portugal como no Brasil, em que nossa reputação se completou. Vivemos dentro da nossa modestia e aquillo que não conseguimos pelo esforço proprio do nosso trabalho não nol-o daria, por certo, o Sr. Muralha, por melhor que seja o seu livro. Além disso, quem somos nós, no Brasil, para que de nós alguem se occupe?

Um simples jornalista vivendo exclusivamente de sua collaboração em jornaes brasileiros, e portanto, junto aos seus milionarios, por quem cada dia sentimos mais intenso desprezo.

Tudo quanto fica escripto, era indispensavel escrever-se. Em tudo da altura a serenidade de animo com que vamos apreciar o livro do Sr. Pedro Muralha.

O Sr. Pedro Muralha dirigia em Lisboa um diario de sua propriedade, "A Vanguarda", que suspendeu, cremos que por motivos de ordem politica e para que o seu director se pudesse entregar á execução de um vasto e patriotico trabalho, tal o de colligir os elementos precisos para julgar do esforço dos portuguezes dispersos pelo mundo. Visitou uma consideravel parte da Africa — as nossas ilhas de S. Thomé e Principe, maravilhas de belleza e thesouros de inestimavel valor, Angola, a mais vasta e a mais portugueza de todas as nossas possessões, Moçambique, onde ainda vive a sombra de Mousinho de Albuquerque, e as opulentas cidades e minas da União, onde o trabalho do negro moçambicano arranca das entranhas da terra ou da dura rocha, o ouro que se tornará reluzente, a pedra que se tornará faiscante.

Dessas suas longas viagens resultaram dois volumes já publicados sob o suggestivo titulo de Terras de Africa — documentação valiosa, a que já tivemos occasião de nos referir.

Na sequencia do seu programma, veio o incansavel trabalhador ao Brasil. Ficou conhecendo o Brasil? Não podem ter essa pretensão muitos dos que aqui vivem ha longos annos e percorreram muitos dos Estados. O Sr. Muralha viu apenas o Rio de Janeiro. Aqui, porém, reside o grosso da colonia portugueza e aqui encontrou elementos de estudo para dar, lá fóra, uma idéa do extraordinario dynamismo da colonia. Foram esses elementos que o jornalista colligiu em tratar de reportagem.

Eil-o novamente a caminho de Lisboa, eil-o ali trabalhando vertiginosamente, e eil-o já de regresso ao Rio, trazendo-nos um grande volume de perto de 500 paginas. Não se póde negar louvor ao trabalho dispendido.

Não ha, neste livro, velleidades literarias: elle é mais um relatorio que um conjunto de impressões e aqui está talvez, o seu principal merito: sem cuidar de fórma pessoalista, sem cogitar de arrebiques de linguagem, sem pretender impor modos de vêr que, tantas vezes alteram a verdade fundamental dos factos, o Sr. Muralha narra singelamente, com fidelidade, reproduz, com exactidão, soccorrendo-se, com frequencia, das cifras e das estatisticas.

Evidentemente que não tentou fazer concorrencia á «Historia da Colonisação». Pretendeu fixar a obra realisada pelos portuguezes residentes no Brasil. Isto é: depois de ter provado, no seu livro anterior, a capacidade dos portuguezes para administrar os vastos territorios africanos que ainda nos pertencem, evidencia, no seu livro de hoje, a altissima capacidade dos portuguezes em um grande paiz livre e amigo, onde respeitando as leis nacionaes, trabalham, concorrendo para o bem collectivo.

O esforço da industria, a actividade do commercio, o altruismo da philanthropia, o espirito patriotico, as qualidades de resistencia e perseverança, a nota significante da honestidade, tudo o Sr. Pedro Muralha focou em linhas rapidas, em quadros syntheticos, em mappas de extraordinaria eloquencia. Claro que falta muita cousa no seu livro. Mas, em livros desta natureza é preferivel faltar, isto é, deixar margem para se completarem, como aliás o Sr. Muralha pretende fazer, a sobrar, isto é, a conter inexactidões.

Trata-se de um depoimento? Essa seria a obra de um impressionista. O Sr. Muralha é um narrador sóbrio, não se preoccupando com os artificios de linguagem e tudo sacrificando ao rigor da verdade.

Estamos em frente de um livro honesto, bem intencionado e util, que merece ser lido e guardado.

E' esta a nossa opinião sincera e desassombrada. O Sr. Muralha tornou-se, com esta publicação, digno de estima dos portuguezes do Brasil.

«Portugal no Brasil» não são as fantasias dos Antonio Ferroz: são o que está neste livro.

Trabalho e honradez.

Simão de Laboreiro

A SUCCESSÃO PAULISTA

O senador Rodolpho Miranda apoia com enthusiasmo a candidatura Julio Prestes

O "Diario da Noite", de S. Paulo, propoz-se ouvir os chefes do P. R. P. a proposito da candidatura Julio Prestes. Um dos primeiros a fallar foi o senador Rodolpho Miranda, nome de relevo na politica paulista, nos seguintes termos:

"— Apoio a candidatura Julio Prestes, com enthusiasmo, por tres motivos, cada qual mais forte:

1° — Penso que é tempo de dar posições aos moços formados na Republica. Julio Prestes está exactamente nessas condições: além de possuir altas qualidades pessoaes, já deu provas da sua capacidade, como deputado estadual, «leader» da Camara do Estado, e como deputado federal e «leader» não só da sua bancada como da maioria que apoia o governo da União. Nesses postos, adquiriu copia de experiencia e, melhor, revelou-se um conductor de homens.

2° — Julio Prestes é o que eu chamo — um republicano de tradições. Cresceu, fez-se homem na Republica. E, desde a sua meninice, ouviu sempre, dos labios paternos, os ensinamentos civicos, que o hão de guiar no poder. Tem o espirito saturado, necessariamente, do espirito republicano, que só póde ser praticado por quem o comprehenda em sua essencia.

3° — Outro motivo importante é a harmonia de vistas que ha entre o actual presidente de S. Paulo e o actual presidente da Republica, de cuja acção harmonica resultarão beneficios para o Estado e a União. O Sr. Julio Prestes é um discipulo do Sr. Washington Luis, o mais requintado. Dahi a unidade de vistas e a continuidade administrativa que o saudoso Carlos de Campos conservou e de que tantas vantagens auferimos."

E o Sr. Rodolpho Miranda continuou:

"— Penso que o nosso regimen é o da "dictadura constitucional". Nos Estados, tanto do Estado como da União, tem nas mãos uma grande somma de poder. Por isso mesmo, taes cargos só podem ser confiados a pessoas que reunam, ás qualidades de intelligencia e cultura, virtudes de civismo e de estabilidade. Taes qualidades, eu as vejo na mocidade ardua de Julio Prestes, e é por isso que dou o meu voto com consciencia de que bem sirvo a Republica."

— E sobre o Partido Democratico? Deve intervir no pleito?

"— Nem póde haver duvida. Eu, que chefiei a opposição em 1892, em 1910, á frente do P. R. C., julgo necessaria a existencia dos partidos. E, desde que os partidos existem, seu dever é disputar as eleições. Os que se abstêm, suicidam-se.»

NOVO POSTO TELEGRAPHICO NA CENTRAL

HOMENAGEM AO INSPECTOR OCTACILIO

O Dr. Romero Zander, director da Central do Brasil, rendendo justa homenagem á memoria do inspector de estações Octacilio Corrêa dos Santos, assassinado em Palmyra, mandou que se denominasse «Inspector Octacilio», o posto telegraphico, que acaba de ser inaugurado no kilometro 233, do ramal de S. Paulo.

Armas e munições

EMBARCADOS EM LIVERPOOL COM DESTINO AO AMAZONAS

O Sr. director da Receita Publica declarou ao delegado fiscal no Amazonas que foram embarcados, em Liverpool, armas e munições destinadas a Manáos.

Boa Piada...

Não ha, na historia do homem, mais do que cinco anecdotas, correspondentes aos cinco sentidos — dizia Topfer; e se Topfer não o disse, fez muito mal, porque é essa uma das grandes verdades palpaveis neste mundo sublunar.

Todas as demais anecdotas que se contam além destas cinco, são destas meias variantes e derivativas. De sorte que é caso de grande raridade topar a gente com algo de "nuevo", no capitulo anecdota.

Os humoristas agradam pelo imprevisto de seu modo de ver, de pensar, de sentir, de dizer; mas, se continuam a dizer coisas no mesmo diapasão acabam por enfastiar: Carlito é já cansativo, irritante; Twain, mesmo para ser amado é preciso que não seja lido por grosso; Swift, idem; Tristan Bernard é tambem potabilissimo, se tragado a goles curtos.

Ha, porém, uma pilheria, cuja opportunidade é constante, continua, perenne: é a pilheria anonyma; a graça de toda a gente, a anecdota que se não lê, mas se conta, repete, transmitte e propaga.

Ainda ha poucos dias, e esta ter-m'a contado o Pedrinho Calmon, um sujeito que se não conseguiu saber quem fosse, subiu ao torreão da Casa Colombo, onde funcciona um pavoroso alto-falante, e, mettendo a bocca na campana acustica, berrou a plenos pulmões:

— O Sr. Miguel Calmon promette, caso seja reconhecido senador pela Bahia, apresentar um projecto instituindo um premio ao estudante da Universidade do Rio de Janeiro que mais se distinguir durante o curso e cuja somma total de pontos lhe confira o primeiro logar na sua turma. Esse premio será uma viagem á Cleveland, com estada paga...

Protestaram pessoas amigas da Casa Colombo, que se desculparam, e corre dacolá, e ninguem mais conseguiu deitar mão ao satyrista anonymo.

Diz o Pedrinho que o tio Miguel daria, de facto, um premio, ao autor da piada, se o pilhasse...

Mendes Fradique.

Uma indiscutivel victoria da lavoura fluminense

Consagrado pelos tres poderes da Republica, o Instituto de Fomento e Economia Agricola proseguirá na sua obra benemerita e patriotica

Vencido o ultimo obice, que, apesar de collocado em seu caminho, em nada prejudicou sua trajectoria benemerita, o Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio tem assegurada em toda a plenitude a força prestigiosa que o recommenda aos applausos não só da população fluminense, mas de toda a nacionalidade.

Nosso publico está bem ao par dos acontecimentos.

Ainda ha pouco, tivemos a opportunidade, para nós particularmente grata, de focalisar o assumpto, a proposito duma circumstanciada reportagem que realisamos em torno daquella instituição.

E não é demasiado repetir, em synthese, o que então jubilosamente versamos nestas columnas, assignalando o programma grandioso até agora desenvolvido em pról da expansão economica do Estado do Rio, cuja base repousa, como São Paulo e, consequentemente, o Brasil, no café.

O Instituto de Fomento e Economia Agricola foi creado para regular a sahida do nosso principal producto, que o governo tem o imperioso dever de superintender, afim de não o deixar á mercê dos azares dos mercados.

A alta administração fluminense deu um magnifico exemplo de sua clarividencia, inspirando-se na technica experimentada que o Instituto de Defesa Permanente do Café, installado em São Paulo, tem offerecido através duma gestão longa e consagrada.

Organisado o Instituto de Fomento e Economia Agricola, posto em funccionamento com a presteza que as prementes necessidades do momento exigiam, surgiram algumas vozes divergentes, animadas lamentavelmente pelas subalternidades da paixão partidaria.

E o interessante é que não se atreveram a atacar de frente a nova instituição em si, nem se lançaram ao amesquinhamento da obra que vem sendo por ella realisada com a maior prudencia e a maior efficiencia.

Usaram, antes, de um estratagema capcioso, com a negação de capacidade juridica á Assembléa Legislativa que deu nascimento ao Instituto.

Originou-se, por isso, uma demanda, que foi entregue á justiça federal.

Iniciou-se o debate do caso, sob a feição de interdicto prohibitorio, perante o Juiz Federal do Estado do Rio, Dr. Leon Roussouliéres, que, num incisivo e crystallino despacho, se manifestou contrario á medida.

Houve o recurso competente para o Supremo Tribunal Federal.

E a nossa mais alta côrte de Justiça acaba de pôr termo, duma maneira luminosa, eloquente, definitiva, á questão, confirmando a decisão de primeira instancia.

Está, portanto, e inappellavelmente, consagrado pelo poder judiciario o Instituto de Fomento e Economia Agricola.

Falhou o golpe sinuoso de todos quantos aspiravam ver deitados por terra os esforços patrioticamente orientados dos homens do governo fluminense, que devem sentir ufanos pela justa e merecida victoria recem alcançada.

Não só o Instituto era uma obra consagrada nos dominios territoriais da região cafeeira do Estado, pela sua actividade dynamica, sanadora do commercio cafeeiro.

O Congresso Nacional teve occasião de manifestar o seu respeito, votando a Lei Especial que autorisava a emissão de titulos de emprestimos internos ou externos, para a execução de seu grandioso programma. Recordamo-nos todos do acontecimento notavel.

A votação assumiu uma alta significação. Não houve uma voz divergente, nem mesmo a opposição teve a lembrança de apresentar a mais leve restricção.

Não póde haver unanimidade mais impressionante.

E, em seguida, veio a sancção, com o pronunciamento do Executivo, pela acquiescencia do Sr. Dr. Washington Luis, que mandou dar integral execução á medida vinda do Congresso.

Como se vê, clara e insophismavelmente, os tres poderes da Republica, o Legislativo, a que se seguiu o Executivo e, agora recentemente, o Judiciario, dão o seu apoio á obra arrojada e magnifica do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio.

Assim, o emprehendimento levado a effeito com tanta dedicação e tanta constancia pelos poderes estaduaes recebeu a mais completa consagração, sendo de vez repellidos os que, inflammados pelo partidarismo, tentaram esterilmente a sua destruição.

A manifestação expressiva dos tres poderes constitucionaes da Republica veio solidificar imperecivelmente a estabilidade do Instituto, que, assim, se anima duma maior força prestigiosa, tendente a lhe descortinar horizontes mais amplos e radiosos na obra dynamica, de desenvolver cada vez mais, para bem da communidade nacional, os opulentos cabedaes financeiros e economicos da lavoura-mestra, a lavoura do café, no Estado do Rio de Janeiro.

Concurso para auditor da 10.ª Circumscrição Judiciaria Militar

OBTEVE O 1° LOGAR O DR. RAUL MACHADO

Na ultima sessão do Supremo Tribunal Militar, a commissão, composta dos Exmos Srs. Drs. João Pessoa, Bulcão Vianna e almirante Barros Barreto, encarregada de emittir parecer sobre as provas do concurso de auditor da 10ª Circumscripção Judiciaria Militar, apresentou o seu «veredictum», classificando, por ordem de rigoroso merecimento dos candidatos, em 1° logar o Dr. Raul Campello Machado; em 2°, o Dr. Octavio Steiner do Couto e em 3°, o Dr. Francisco da Silva Juca.

O Tribunal homologou, depois, em sessão secreta, essa classificação, por unanimidade de votos.

O Dr. Raul Machado, classificado em 1° logar, é promotor da Justiça Militar e já fôra classificado em concurso anterior, sendo tambem o autor do «Formulario do Processo Criminal Militar», mandado ultimamente observar pelo governo da Republica, no Exercito e na Marinha.

Politica e politicos

Mais que a Camara, onde, aliás, a mocidade justificaria algumas exaltações, o Senado tem proporcionado ás galerias, a proposito dos reconhecimentos, alguns bate-bocas escandalosos.

Se os disputantes quizessem apurar apenas as suas convicções partidarias, ou se limitassem a questões de facto, para a defesa do direito de que cada um se acredita possuidor, certamente algumas polemicas não degenerariam em incriveis fantochadas, ridiculas principalmente pela preoccupação de carinhos pessoaes, e pelo estilo quasi pasquinario em que são escriptas ou pronunciadas.

Ainda ha poucos dias, commentando a oração do Sr. Felix Pacheco, rebatendo á contestação do Sr. Pires Ferreira, accentuamos a nossa surpresa diante da linguagem desabrida de que se valeu S. Ex. Um ex-chanceller, director de um orgam polido como o "Jornal do Commercio", não tem o direito de catar os palavrões da gyria para atiral-os á face dos seus adversarios.

Depois foi o caso goyano. Os contendores perderam a serenidade.

Oxalá os commentarios isentos de paixão, e por isso mesmo insuspeitos, possam chamar á razão os politicos que momentaneamente se desvairaram.

*

Ainda a proposito do Sr. Felix Pacheco, temos novos motivos para accentuar que, na hypothese já agora geralmente aceita, do reconhecimento do Sr. Pires Ferreira, o Sr. Pires Rebello renunciará a sua cadeira, afim de permittir a eleição do ex-chanceller.

Entretanto, aceitas as razões que levarão o Senado a reconhecer a inelegibilidade do Sr. Felix Pacheco, a renuncia do seu devotado amigo não alterará em nada essa situação de inelegibilidade, a menos que o Sr. Felix Pacheco faça desapparecer todos os motivos que agora impedem seu ingresso no Monroe.

*

Segundo informação que colhemos em rodas autorisadas, a candidatura Julio Prestes foi assentada pela Commissão Executiva do Partido Republicano Paulista.

Essa Commissão, ante-hontem reunida, tratou tambem da situação dessa candidatura, em face do facto de ser o vice-presidente de S. Paulo pai do Sr. Julio Prestes. Verificou-se, entretanto, que não ha incompatibilidade legal, e que o vice-presidente poderia, sendo pai do presidente, servir ao lado do filho. Achou entretanto que no caso ha incompatibilidade moral.

Assim, é inteiramente procedente a noticia da proxima renuncia do Sr. Fernando Prestes.

Dessa renuncia, porém, só o Congresso póde tomar conhecimento. E como o Congresso terá de ser convocado extraordinariamente para apurar a eleição do novo presidente, só então tomará conhecimento da renuncia do vice, e fará ao presidente do Estado que estiver em exercicio, as communicações devidas, para que se processem as eleições do novo vice-presidente.

Na reunião de ante-hontem, a Commissão do P. R. P. nada resolveu sobre a vice-presidencia do Estado. Os seus membros apenas trocaram idéas a respeito, segundo sabemos de fonte fidedigna, nada assentando.

*

Acha-se em São Paulo, de regresso de Poços de Caldas, o deputado João Mangabeira. S. Ex. estará no Rio amanhã.

*

O Sr. Clovis Mascarenhas, industrial em Juiz de Fóra, Minas, está escrevendo uma serie de artigos em que faz a critica das administrações de varios presidentes do Estado.

O "Diario de Minas", orgam do P. R. M., está fazendo a defesa de todos elles. E quando chega ao Sr. Francisco Salles, diz estas palavras eloquentes:

"Terá acaso se mostrado uma mediocridade moral e mental esse benemerito Francisco Salles, que governou Minas com justiça — assegurando o exercicio de todos os direitos e a governou com sabedoria, propulsando-lhe o desenvolvimento economico, e a governou democraticamente solicitando o conselho das suas classes laboriosas, por elle convocadas para o Congresso Industrial e Agricola, e a governou democraticamente escutando os reclamos dessas mesmas classes a ponto de convocar extraordinariamente o Congresso Mineiro para a reforma de uma lei tributaria?"

"Pelo sim pelo não", como se diz nas Alterosas, os politicos mineiros já não evitam o Sr. Francisco Salles...

*

E já que falamos em politica de Minas, noticiamos um facto curioso: em Queluz o pleito municipal foi renhido.

Na cidade, por exemplo, a opposição ganhou por um voto. Um paralytico, entrevado ha annos, levantou-se da cama e foi votar, assignando, aliás, com a mão esquerda, por estar com a direita sem qualquer movimento.

— Até um paralytico votou? — exclamam jubilosos os opposicionistas de Queluz.

— Não ha duvida que já é uma grande coisa. Quando as lutas municipaes estão muito agitadas, até os defuntos costumam votar, dizia hontem na Camara um humorista que os eleitores de um Estado do Norte acabam de mandar ao Palacio Tiradentes.

*

A maioria da bancada do Estado do Rio, reunida hontem, numa das salas de commissões da Camara, escolheu para seu "leader", por indicação do Sr. Joaquim de Mello, aceita unanimemente, o Sr. Oliveira Botelho, na vaga do Sr. Manoel Duarte, eleito senador da Republica.

Depois de ter o illustre deputado agradecido a distincção dos seus collegas, resolveram esses telegraphar aos Srs. presidente da Republica e do Estado do Rio e ao senador Manoel Duarte, hypothecando-lhes o apoio e solidariedade da maioria da representação fluminense.

O DR. MARIO DIAS REINGRESSA NA MAGISTRATURA FLUMINENSE

Por acto de hontem, o Sr. Dr. Feliciano Sodré nomeou promotor

Sr. Dr. Mario Dias

publico, no Estado do Rio, o Dr. Mario Dias, que já exercera ali as funcções de delegado regional, em Barra do Pirahy e Petropolis, e de promotor em Itaperuna.

Tendo conquistado um nome que se impoz á consideração da terra fluminense, pela sua conducta irreprehensivel nos diversos postos que lhe foram confiados, foi a nomeação do Dr. Mario Dias recebida com geral satisfação por todos quantos apreciam as suas bellas qualidades.

A proposito de sua volta para o Estado do Rio, o Dr. Mario Dias, em palestra com um dos nossos redactores, externou-se nestes termos:

— Muito sensibilisado pela prova de confiança ora reiterada á minha obscura pessoa pelo digno governo fluminense, regresso ao Estado do Rio altamente confortado e satisfeito, pela certeza de que ali encontrarei o mesmo ambiente de lealdade e justiça por parte de seus homens publicos, a cujo criterio administrativo, orientado pela personalidade inatacavel do honrado presidente Sodré, deve o Estado o alto conceito que desfruta actualmente aos olhos da nação.

O novo prefeito de Nictheroy

Investiu-se, hontem, nessas funcções, o Dr. Ribeiro de Almeida

Aspecto da posse do Dr. Manoel Ribeiro de Almeida, novo prefeito de Nictheroy

Nictheroy, a vizinha cidade fluminense, tem, desde hontem, novo prefeito.

O escolhido pelas correntes politicas que têm prestigio eleitoral, foi o Dr. Manoel Ribeiro de Almeida, um engenheiro que é um exemplo admiravel de constancia e operosidade.

O acto da posse do chefe do executivo municipal effectuou-se, á tarde, no edificio da Camara local, com a presença de autoridades, congressistas, vereadores e representantes da imprensa.

Falou, nessa occasião, o Dr. Olavo Guerra, presidente da Camara Municipal, que pôz em justo destaque as qualidades do novo governador da cidade, traduzindo o sentir da população, que muito espera do Dr. Ribeiro de Almeida.

Seguiu-se com a palavra o novo prefeito, que assumiu perante a Camara o compromisso de bem desempenhar as suas funcções, promettendo servir os interesses do municipio com elevada intelligencia e dedicação.

Uma vez prestado o compromisso legal, seguiu o Dr. Ribeiro de Almeida, em automovel acompanhado de uma verdadeira multidão de amigos e admiradores para a Prefeitura, onde, no salão de honra, já o aguardava o Dr. Villa Nova Machado, cujo mandato hontem expirou. Ahi a cerimonia foi simples e rapida.

O Sr. Villa Nova dirigiu a palavra ao seu successor, a quem já conhecia de sobra, pois elle collaborára na sua administração como chefe da secção de obras publicas, transmittindo-lhe o cargo e fazendo votos pelo exito de seu governo.

Respondeu, em breves palavras, o Dr. Ribeiro de Almeida, reaffirmando o seu proposito de trabalhar esforçadamente em pról de Nictheroy, a cujo progresso, disse, ia consagrar a sua energia e boa vontade.

Terminada a cerimonia, o Sr. prefeito recebeu os cumprimentos das autoridades e demais pessoas presentes, recolhendo-se, em seguida, ao seu gabinete, onde lavrou as nomeações dos seus principaes auxiliares.

Mais tarde, o Dr. Ribeiro de Almeida esteve no Palacio do Ingá, communicando a sua posse ao presidente Feliciano Sodré, que se achava acompanhado dos secretarios do Estado, do chefe de policia e de outras pessoas gradas. Entre o presidente Sodré e o novo governador de Nictheroy, foram trocadas ligeiras saudações, tendo sido offerecida aos presentes uma taça de champagne.

Durante a posse do Dr. Ribeiro de Almeida, a vizinha capital apresentava aspecto festivo, estando as ruas por onde passou o cortejo vistosamente engalanadas e apinhadas de elementos populares.

— Na cerimonia da posse do Dr. Manoel Ribeiro de Almeida, seu antigo consocio benemerito, a Sociedade Fluminense de Agricultura, e Industrias Ruraes esteve representada pelos Drs. Eurico Teixeira Leite, Creso Braga e João Pedro da Veiga.

AS DESPEDIDAS DO SR. VILLA NOVA MACHADO

O Sr. Villa Nova Machado, antes de deixar a Prefeitura de Nictheroy, fez varias visitas de despedida, indo á Associação Commercial, Associação de Imprensa, redacções do «O Estado» e d'«O Fluminense», e ás sédes dos clubs sportivos locaes.

Quer dinheiro?

Procure obter um cartão permanente com direito aos sorteios diarios da "Gazeta de Noticias"

Diariamente, realisamos em nossa redacção sorteios com premios em dinheiro, de valor de 5$000 a 500$000, e extraordinariamente de premios de 1:000$000 a 5:000$000, a serem distribuidos aos nossos leitores, possuidores dos cartões permanentes que damos em troca dos "coupons", publicados, diariamente, desde que os mesmos, collados no quadro que inserimos aos domingos, nos sejam enviados, acompanhados de um enveloppe sellado e com endereço para remessa.

Amanhã, realisaremos outro sorteio, sendo o premio maior de 500$000, conforme o plano que publicamos em nossa segunda pagina.

QUER DINHEIRO?

96.448-H-500$000

Foi realisado hontem o 175° sorteio de 80 premios em dinheiro com o resultado seguinte:

SERIE	NUMERO	PREMIOS
H	96.448	500$000
K	14.473	100$000
I	13.689	50$000
H	11.629	50$000
J	68.146	25$000
K	42.300	25$000
J	08.965	20$000
I	48.690	20$000
H	67.426	20$000
L	58.339	20$000
J	40.358	15$000
J	07.799	15$000
G	84.286	15$000
K	10.000	15$000
H	71.223	10$000
H	73.373	10$000
I	10.152	10$000
J	66.527	10$000
I	16.403	10$000
L	89.418	10$000

Todos os numeros terminados em 6.448 têm direito a um premio de 5$000 em dinheiro (séries GH — IJ — KL).

SORTEIOS PUBLICOS, ÁS 8½ HORAS DA NOITE, DIARIAMENTE

O sorteio de amanhã

Amanhã, ás 8 ½ horas da noite, na redacção da "Gazeta de Noticias", á rua do Ouvidor n. 104, realisaremos o 176° sorteio de 80 premios em dinheiro.

Os premios são os seguintes:

1° premio	500$000
2° premio	100$000
3° e 4°	50$000
5° e 6°	25$000
7°, 8°, 9° e 10°	20$000
11°, 12°, 13° e 14°	15$000
15°, 16°, 17°, 18°, 19° e 20°	10$000

4 ultimos algarismos do 1° premio das séries GH - IJ - KL 5$000.

Lembramos aos possuidores de «coupons» que os premios perdem o direito se não forem recebidos das 3 ás 5.30, na administração da «Gazeta de Noticias», depois de quinze dias da publicação da lista do sorteio.

Não serão pagos os «coupons» rasgados ou defeituosos.

NO CATTETE

Esteve hontem no Palacio do Cattete, o Dr. Frederico de Almeida Russell, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica sua nomeação para o cargo de director do Instituto de Previdencia.

— O Sr. presidente da Republica presidiu a cerimonia da collação de grão dos engenheiros civis industriaes geographos e chimicos industriaes, hontem realisada na Escola Polytechnica.

Antes da cerimonia, o Sr. presidente, em companhia do director da Escola, corpo docente, funccionarios da administração, percorreu o estabelecimento.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

NOMEAÇÕES DE CHEFES DE SECÇÃO

O Sr. ministro da Fazenda nomeou os bachareis Ernani Joppert e Waldemar Vasconcellos, respectivamente, chefes de secção da Delegacia do Imposto sobre a Renda, em São Paulo, e no Rio Grande do Sul.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Dispensando, a pedido, do cargo de administrador, em commissão, dos Correios de Botucatú, S. Paulo, o 3º official da Directoria Geral dos Correios Werneck Ferreira Vianna e nomeando para o cargo o 2º official Leonidas Gaudencio Machado;

Concedendo 6 mezes de licença em prorogação, a Joaquim da Silva Romariz, servente de 1ª classe, da Administração dos Correios do Amazonas e, a Raymundo de Souza Carvalho, thesoureiro da agencia postal de Barbacena.

O FALLECIMENTO DO PRESIDENTE CARLOS DE CAMPOS

PESAMES AO PRESIDENTE WASHINGTON LUIS

Apresentaram pesames ao Sr. presidente da Republica, pelo fallecimento do Dr. Carlos de Campos, os Srs. J. A. Barnet, ministro de Cuba; deputado Wanderley de Pinho o senador Fernandes Lima.

Suspeitos propositos communistas sustados no Mexico e em Paris

O PERIGO VERMELHO EM PARIS

Descoberta de uma vasta organisação anarchista italo-hespanhola

Paris, 30 (U. P.) — O «Petit Parisien» noticia que a policia descobriu vastas organisações de anarchistas italianos e hespanhoes, com 1.500 membros e que planejavam promover uma revolução, levantando fundos por meio de arrombamentos e publicando jornaes anarchistas em varias linguas.

Acredita-se que elles estivessem em intima ligação com os communistas.

UM PROTESTO DO PERU' SOBRE TACNA E ARICA

Washington, 30 (U. P.) — O Sr. Hernan Velarde, embaixador do Perú nesta capital, deve entregar hoje na Secretaria de Estado uma nota de protesto formal perante o secretario de Estado, Sr. Kellog, contra as instrucções do Ministerio do Exterior chileno a respeito da nacionalisação de Tacna e Arica.

ARCHEOLOGIA

Moedas, navalhas, collares, etc., encontrados numa escavação

Londres, março (U. P.) — As recentes descobertas archeologicas feitas em redor da cidade de Stockbridge, Hampshire, fazem acreditar que nesse logar erguera-se antigamente uma cidade romana.

Em 1924, o Sr. Ernest Bernard descobriu em sua fazenda que tem a extensão de 850 acres os alicerces de dois banhos romanos e de tres villas. Continuando as escavações ele encontrou as ruinas de mais uma duzia de edificios romanos.

Entre as mais recentes descobertas salientam-se varias centenas de moedas de cobre, parte de um collar de tartaruga, um abridor de ostras, uma navalha de barbear, diversos objectos de ceramica quebrados e duas pedras de moer.

Bernard encontrou tambem o que elle suppõe ser um campo plantado de videiras no tempo dos romanos com terrados na parte alta do terreno. Encontrou ainda mais duas immensas pedras que provavelmente formavam a base dos pilares da grade de um grandioso edificio romano.

Em uma casa de campo do tempo da rainha Elisabeth foram encontrados tijolos romanos e na aldeia proxima de Kings Somborne o povo recolheu numerosas reliquias da época romana e dos primeiros tempos britannicos. Attribue-se tal importancia á descoberta que um perito do Museu Britannico esta fazendo activas investigações.

DE PINEDO E O SEU "RAID"

Nova York, 30 (U. P.) — O aviador italiano De Pinedo, falando na Camara Aeronautica de Commercio, annunciou que pretende voar pelo Médio Oéste, logo que o seu aeroplano, que chegará sabbado, esteja promnto para voar. O itinerario de De Pinedo comprehende tambem a região dos grandes lagos, o Canadá e a Terra Nova, dahi então, sendo feita a travessia do Atlantico norte, com uma descida provavelmente nos Açores e Lisboa, —sendo dahi tomada a direcção de Roma.

A ACÇÃO SUSPEITA DE UMA INSTITUIÇÃO PRUSSIANA, MILITAR

Leipzig, 30 (I. N. S.) — Iniciou-se o processo instaurado pelo governo da Prussia contra as instituições militaristas Viking Laateue com o fim de obter-se a sua dissolução.

Tal processo foi causado pelas suspeitas bem fundadas que teve o governo que a mesma instituição promovia um levante de caracter nacionalista.

OS PROCESSOS ORIGINAES DE PRIMO DE RIVERA

Confisco da casa do general Aguilera — Uma subscripção popular

Madrid, 30 (U. P.) — O general Aguilera fez um deposito de 2.500 pesetas, em cumprimento da multa a que foi tambem condemnado, afim de impedir o confisco da sua propriedade.

Madrid, 30 (U. P.) — Por alguns officiaes do exercito foi iniciada uma subscripção para o pagamento dos salarios mensaes dos officiaes recentemente condemnados.

Explosão a bordo de um grande porta-aviões

São importantes os damnos causados pelo sinistro no "Langley"

O porta-aviões "Langley", que toma parte nas manobras navaes da esquadra norte-americana, ora realisadas nas aguas da California. Esta poderosa machina de guerra tem capacidade para 30 apparelhos

New York, 30 (A. A.) — Deu-se uma explosão a bordo do navio porta-aviões "Langley", da marinha de guerra norte-americana.

Embora não se tenham registado desastres pessoaes, os damnos soffridos pelo "Langley" são importantes, o que determinou a sua transferencia para os estaleiros navaes, onde será promptamente restaurado.

O "Langley" será rebocado hoje.

Um grande poeta da nova Hespanha

O CAFÉ DO POMBO — O CENACULO DOS POMBISTAS — RAMON E A SUA OBRA

Madrid, março (A. A.) — Pouco além da "Plaza de la Puerta del Sol", deixando á direita o Café Levante — antigo Café de Goya — apenas a cincoenta passos da "Calle de las Carretas", encontra-se o "Café del Pombo", mais conhecido pela antonomasia de "Café de Ramon".

O local apresenta um aspecto desolador, como o de um velho estabelecimento em estado permanente de liquidação forçada. Mal illuminado de todas as partes, ostenta uma profusão extranha de luz na parede dos fundos. As nove pessôas que animam o quadro são os unicos freguezes do café: nove pessôas carrancudas, de rostos sombrios e com tons de óca lamacenta e sentados em redor de uma meza, onde figura uma grande "natureza morta", de garrafas, copos, calices, siphões, etc. Só uma cadeira se mantem vazia: ha no ambiente uma serenidade silenciosa de reunião mystica, uma fixidez turva e contemplativa de conspiração. O mais serio, o mais ferozmente serio, entre todos; olhar de desafio sob a floresta das sobrancelhas espessas, rosto emoldurado pelas madeixas emmaranhadas, topete revolto e cahido, quasi a esconder metade da fronte; é Ramón. — Ramón, o escriptor fecundo, o poeta rebelde, o humorista mordaz. Está de pé, no meio dos outros, com altaneiro desdém.

Quando Deus creou os povos, e, pegando na mão um punhado de argilla, disse: "Seja feito o hespanhol!" — sahiu dos seus dedos a estampa de Ramón, — do typo classicamente hespanhol, ibericamente plasmado até o paroxismo do logar commum, — do hespanhol como é conhecido além dos Pyrinéus: um mixto de "hidalgo" authentico e de actor de melodrama: Cid e Figaro na mesma pessôa, no mesmo quadro, no mesmo modelo.

Chama-se Ramón Gomez de la Serna, mas é apenas Ramón, "tout court". E' o chefe reconhecido e acatado dessa companhia do Pombo, reunião de litteratos, poetas, pintores e artistas, vindos de todos os cantos de Hespanha, esperanças da arte hespanhola, que fitam o futuro sentados a estas mezas, acotovelando-se deante de diversas chavenas de café com leite, que é muitas vezes o seu unico alimento. Os melhores engenhos de Galicia, de Andaluzia, de Catalunha, e de Aragão; os mais finos artistas de Valencia, de Murcia, de Cordoba, de Saragoza, de Valladolid, reunem-se nos modestos cenaculos do "Café del Pombo", em redor de Ramón, que, com a sua voz cantante, o rosto de alegre companheirão e o olhar por vezes fulgurante e por vezes melancolico, ha quatorze annos os domina, como sacerdote e theorico supremo do "Pombismo", autor da "Biblia dos Cafés Litterarios", grosso volume de mil paginas equiparado pela critica á luz solitaria que emana de um navio phantasma.

Ramon conta muitos delicados fieis, mas a Hespanha ainda não ama Ramón e não sabe decidir-se a ser fiel a este escriptor, cuja fecundidade hyperbolica atira na balança da litteratura internacional do novo seculo volumes e volumes de lyrismo, em nome de uma patria que o não conhece. O seu esforço está eivado de desequilibrios e de imprecisões, sobrio nas partes, é exorbitante no conjunto; embora as suas mãos conheçam a meiguice da caricia, amiude, em logar de abraçar, suffoca; pesa, com a balança de aquilatar brilhantes, thesouros de sensibilidade que muitas vezes não passaram pela pedra de tóque.

Aos 35 annos, Ramón já publicou mais de quarenta volumes: lyrismo, romances, criticas, biographias e "greguerias". Não tinha ainda 20 annos e já era o chefe considerado dos futuristas hespanhoes. Desde o primeiro volume, que escreveu aos 13 annos de idade, — "Entrando en fuego", — nunca cessou a sua producção assombrosa e deu romances como "La viuda blanca y negra" e "Cinelandia"; livros de impressões como "El Circo"; obras como "Los Senos", fabuloso collar de dez mil imagens em redor dos seios de todo o mundo de todas as horas, onde o prodigioso escriptor da penna leviana soube evitar, com ponta de ouro, toda vulgaridade erotica.

Ha cinco annos, Valéry Iarbaud apresentou ao publico europeu o desconhecido Ramón. Deste hespanhol, que aos 30 annos já tinha 30 volumes no seu activo, offereceu como amostras, um pequeno volume de paginas escolhidas entre "Variaciones", "Senos" e "Greguerias", e a traducção completa da "Veuve blanche e noire", que póde ser definido como o primeiro romance ideal, o romance da allucinação sem tragedias. E as suas producções tornam-se, em breve, conhecidas na Allemanha, na Inglaterra, na Italia; Ramón, o escriptor quasi recusado pelos nossos mercantilistas, achou-se, de chofre, collocado nas fileiras dos escriptores que representam a nova geração europea, entre Kaiser e Joyce, entre Morand e Pirandello, talvez com a menor profundidade que a destes seus contemporaneos, mas sempre levando os fructos de uma sensibilidade exasperada e fluente acrobatica e repentina, que se apodera das imagens e das coisas, perscruta-as, revolve-as com curiosidade insaciavel, feliz com todos os jogos e os truques que escogita, pelo unico prazer de satisfazer a si proprio.

Ramón é bem como a nossa terra de Hespanha. E' necessario extenuar-se com horas e horas de trem e de panoramas vulgares e uniformes, antes de chegar ás maravilhas de Toledo, de Sevilha, de Cordoba, de Granada, de Valladolid, cujas joias mais preciosas estão encastoadas no chumbo de um chão arido, onde o tedio se revolve como um cão na poeira de uma estrada queimada pelo sol. Mas quando brada: "Respira!", faz respirar uma athmosphera de ouro e de azul, aromatizada pelos perfumes de mil flores dos seus jardins fascinadores.

Ramón é como uma região por onde é necessario viajar com o auxilio de um guia, que avise quando é preciso olhar pela janella do trem e admirar o panorama. Quem se aventurar só, póde ir de encontro a vistas acabrunhadoras. Conduzido pela mão de um pratico o visitante percebe que o fio conductor o leva ao centro do labyrintho, no recanto maravilhoso, onde irrompe uma fonte limpida, fresca, luminosa. — uma veia verdadeira de sublime poesia.

SAINT ROMAN ESTÁ EM AGADIR

Faltam noticias sobre os propositos do "as" francez a respeito do seu vôo

Casa Branca, 30 (A. A.) — (Via radio) — Peço communicar á imprensa brasileira a seguinte nota:

"O avião "Paris-Amérique Latine" dispõe unicamente de um emissor de ondas curtas de 42 metros.

Pedimos a todos os amadores da America que fiquem attentos. Communicaremos pelo telegrapho a hora exacta da partida de Saint Louis.

O indicativo da nossa estação é a letra "F", emittida de meia em meia hora, durante cinco minutos, dando noticias do avião. Essa emissão começará e será continuada em todas as horas e meias horas justas, tempo de Greenwich.

Pedimos ás estações de Pernambuco e ás de grande potencia que, assim que sejam avisadas da partida por telegramma, transmittam, em plena potencia, á todos os navios em viagem entre Dakar e Natal, a seguinte mensagem:

"Um avião sem fluctuadores está tentando a travessia directa de Saint Louis a Natal. Partiu de Saint Louis ás... horas de Greenwich e traz a róta SUL-40 OESTE. Esse avião só dispõe de um emissor de ondas curtas de 42 metros. Está sendo observado pelas estações de Marrocos e da America. Pede-se estar attento aos seus signaes, que podem ser feitos a 600 metros relativamente a esse avião, assim como assignalar a todos a sua passagem e a sua posição, caso o vejam. — (a.) Saint-Roman."

Casa Blanca, 30 (U. P.) — O aviador francez Saint-Roman partiu para Port Etienne ás 4 horas e 45 minutos da manhã.

Saint Roman pretende deixar Port Etienne amanhã, com destino a Saint Louis, onde passará todo o dia de segunda-feira, a encher os tanques de gasolina, a fazer algumas limpesas e a fixar a engrenagem de aterrissagem.

Casa Blanca, 30 (U. P.) — As ultimas noticias de Agadir dizem que o aviador Saint Roman, depois de haver deixado aquella cidade, foi obrigado a voltar, devido á necessidade de fazer reparos mais completos no apparelho.

As mesmas noticias não dizem, no emtanto, se o aviador francez permanecerá ali muito tempo, ou levantará vôo em seguida.

TENTOU MATAR-SE, MAS FERIU-SE, APENAS

Madrid, 30 (A. A.) — Allegando estar cansado de viver, tentou suicidar-se o marquez Camarino, que, porém, ficou apenas levemente ferido.

ELEIÇÕES NA BOLIVIA

La Paz, 30 (A.) A.) — Realisar-se-ão amanhã, nesta capital, as eleições para deputados e senadores nacionaes.

RENUNCIA DE UM SENADOR PARAGUYO

Asumpção, 30 (A. A.) — O senador Diaz Romero apresentou renuncia de seu cargo.

A CHEIA DO MISSISSIPI

O dynamitamento dos diques de Poydras

Nova Orleans, 30 (U. P.) — A lista total de mortos da inundação do Mississipi, em todo o valle, é agora calculada entre 225 a 375. Mas os refugiados dizem que quando as aguas cederem se verificará que essas cifras serão accrescidas.

Nova Orleans, 30 (U. P.) — Os engenheiros do governo annunciam que o dynamitamento dos diques de Poydras será recomeçado hoje, numa tentativa por alargar as aberturas feitas sexta-feira e consideradas inefficientes. Calcula-se que é necessaria uma abertura que descarregue pelo menos 300.000 pés cubicos por segundo, para salvar esta cidade da inundação.

Washington, 30 (A. A.) — O presidente Coolidge regeitou a idéa de convocar o Congresso para uma sessão especial, em que seria abordada a grave questão da cheia do Mississipi e seus tributarios, declarando que, neste particular, o povo poderia muito mais que o Congresso Nacional.

O Poder Executivo, depois de ouvir a opinião do senador Hoover e dos dirigentes da Cruz Vermelha, fixará a importancia que se deverá destinar aos serviços de soccorro aos flagellados.

O INCIDENTE ITALO-YUGOSLAVO E A CHANCELLARIA DE LONDRES

Londres, 30 (A. A.) — Segundo informa uma agencia telegraphica, em seguida á troca de notas entre os gabinetes inglez e italiano a proposito das relações entre a Italia e a Yugo-Slavia, o governo italiano manifestou-se disposto a discutir as questões que dizem respeito aos interesses dos dois ultimos paizes, comtanto que nos entendimentos se exclua o Tratado de Piruna, que interessa exclusivamente á Italia e á Albania.

IA EXPLODIR UMA REVOLUÇÃO COMMUNSTA NO MEXICO

Mas a energia do governo fel-a abortar

Mexico City, 30 (I. N. S.) — Governo mexicano afim de justificar-se das medidas coercitivas postas em pratica nestes ultimos dias publicou hoje, os telegrammas cifrados interceptados pelo governo do Mexico, demonstrando a combinação que se preparava para fazer explodir na Republica, uma grande revolução de caracter bolchevista.

Estes documentos que são numerosos causaram grande sensação.

INCENDIOU-SE O PLAZA HOTEL DE SANTIAGO

Santiago, 2 (A. A.) — Violento incendio destruiu hoje o Plaza Hotel, situado na praça das Armas.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo impedido o transito naquelle local, visto que o predio ameaça ruir.

NICARAGUA E SUA POLITICA INTERNA

Managua, 29 (A. A.) — Annuncia-se que os Srs. Rodolpho Espinosa e Leonardo Aguella, respectivamente ministro do Exterior e do Interior do governo do Sr. Sacasa, partiram para Corinto, a bordo de um «destroyer» norte americano, afim de ali conferenciarem com o delegado geral dos Estados Unidos, Sr. Stimson.

Affirma-se que os liberaes, chefiados pelo Sr. Sacasa, insistirão pela eliminação do general Adolpho C. Diaz, actual presidente constitucional, como unica base possivel para qualquer accordo.

SIQUEIRA CAMPOS ESTÁ EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 30 (A. A.) — Encontra-se nesta capital o chefe revolucionario brasileiro Siqueira Campos.

SOLTURA DE UM POLITICO PORTUGUEZ

Lisboa, 30 (U. P.) — Foi restituido á liberdade o Sr. Marinha Campos.

AS RADIO-COMMUNICAÇÕES DA COMPANHIA MARCONI

Lisboa, 30 (U. P.) — A Companhia Marconi inaugura hoje os serviços radiotelegraphicos para a Africa e o Brasil, pela estação de Alfragide, devendo enviar peças de transmissão para o Rio de Janeiro, as quaes são esperadas hoje nesta capital, vindas de Londres em aeroplano directo, para daqui serem remettidas á capital brasileira.

A Marconi adquiriu a estação radiotelegraphica de Leixões.

A ANARCHIA NA CHINA

E' ainda de espectativa e de terror a situação

Shangai, 30 (I. N. S.) — O secretario geral das Relações Exteriores de Shangai, Dr. Sulkatosseke, declarou ao correspondente da "International News Service", que o general Chiang Kai Shek continua reorganisando o governo de Nankin e que designou para ministro das Relações Exteriores do governo cantonez, o Sr. C. C. Wu, em substituição ao Sr. Eugenio Chen e para as Finanças o Sr. Ku Yang Fang, em substituição ao Sr. T. V. Soong.

Accrescentou, tambem que os communistas offereceram publicamente um premio de elevado valor ao individuo que se propuzer a assassinar Chiang.

Pekin, 30 (I. N. S.) — Um destacamento de força embalada, composto de cinco soldados norte-americanos, 5 britannicos, 5 japonezes, 5 italianos e 5 francezes, commandados pelo coronel Little, do corpo de infantaria dos Estados Unidos, tomou posição diante da Embaixada dos Soviets, para defender a legação dos Estados Unidos, que se encontra em frente, contra os assaltos dos elementos communistas que tentavam uma revanche de desaggravo á invasão da Embaixada Sovietista.

Shangai, 30 (I. N. S.) — Encontra-se enfermo o general Butler, commandante das forças de desembarque dos Estados Unidos.

Londres, 30 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", em Shangai, diz que os fortes do Yang-tsze Kiang, estão hasteando bandeiras brancas, afim de dar a conhecer aos navios de guerra estrangeiros que elles não mais alvejarão os navios estrangeiros.

Não obstante, todas as unidades mercantes das diversas nacionalidades continuam a ser comboiadas pelas canhoneiras.

Moscow, 30 (I. N. S.) — Sabe-se que os altos chefes do Partido Communista tem, opiniões contradictorias á respeito da politica que a Russia deve seguir no que se relaciona com a China.

Stalin e Bukarin, — que são as personagens de maior influencia no governo, sustentam que a revolução deve proceder-se na China de uma "maneira moderada", afim de obter-se o resultado que se aspira.

Shangai, 30 (I. N. S.) — Despachos de Hankow dizem que o governo dali expulsou do Partido Kuo Min Tang, o Sr. Chinang e tambem os generaes Hovin Ching e Pei Chung Chi e outras personalidades proeminentes nas fileiras conservadoras.

1.º DE MAIO EM LONDRES

Londres, 30 (U. P.) — As associações laboristas do Reino Unido, commemorarão amanhã o Dia do Trabalho, aproveitando o ensejo para combater, o projecto de lei contra as greves e os lock-outs, apresentado ao Parlamento, mediante numerosas reuniões de protesto em diversos pontos do paiz.

O projecto considera illegal as paredes e torna responsavel perante a justiça os «leaders» que a aconselham ás Uniões do Trabalho.

Londres, 30 (U. P.) — O «Daily Express», diz-se informado de que o governo está examinando importantes emendas no projecto de lei sobre as uniões trabalhistas, pelas quaes o lock-out, sob qualquer combinação dos patrões, será considerado tão illegal quanto a greve geral.

MADRID TEM NOVO GOVERNADOR MILITAR

Sevilha, 30 (U. P.) — O gabinete, reunido agora, decidiu nomear o general Saro, governador militar de Madrid e o general Ardana presidente da Suprema Côrte Militar e Naval.

A NOMEAÇÃO OFFICIAL DO NUNCIO APOSTOLICO NESTA CAPITAL

Roma, 30 (U. P.) — O jornal «Osservatore Romano» orgão do Vaticano publica hoje a noticia da nomeação de monsenhor Aloisi-Masela para o cargo de nuncio apostolico no Rio de Janeiro.

O NOVO EMBAIXADOR DA ITALIA NO BRASIL

S. Ex. é taciturno, prefere os factos ás palavras

Genova, 30 (A. A.) — Embarcou para o Rio de Janeiro, onde vae assumir o exercicio de seu posto de embaixador da Italia junto ao governo brasileiro, S. Ex. o Sr. Bernardo Attolico.

A bordo do «Giulio Cesare», viam-se, no momento do embarque do distincto diplomata e de sua Exma. familia, innumeras pessoas da mais alta representação social.

Traduzindo os desejos de todos, o commendador Servadio, da «Navigazione Generale Italiana», saudou o embaixador Attolico, augurando-lhe feliz travessia e o brilhante desempenho, que era de esperar, de sua importante missão diplomatica no Brasil.

A Exma. Sra. Bernardo Attolico recebeu muitas flores no momento da partida do «Giulio Cesare».

Genova, 30 (A. A.) — O Sr. Bernardo Attolico, novo embaixador da Italia junto ao governo brasileiro, antes de embarcar no «Giulio Cesare» com destino ao Rio de Janeiro, onde vai assumir o exercicio de seu elevado cargo, esteve em visita á succursal da «Agencia Americana» nesta cidade.

Palestrando com o respectivo director professor Carlo Modesto Derada, depois de percorrer interessadamente as dependencias da succursal, o embaixador Attolico enalteceu «a meritoria obra espiritual da «Americana», que tece, dia a dia, novos liames de amizade e mutua comprehensão entre o Brasil e a Italia.»

S. Ex. disse ser um taciturno, preferindo soberanamente factos a palavras. «Tanto isto é verdade que, durante a guerra, eu que me occupei do abastecimento do paiz, não concedi uma unica entrevista. Por sete annos, fui vice-secretario geral da Liga das Nações, durante os quaes interessantissimas questões internacionaes, algumas dellas de grande gravidade, foram debatidas: ainda assim, consegui furtar-me a satisfazer a curiosidade da imprensa».

O embaixador Attolico accrescentou:

«Levo para o Brasil a fé segura de realisar obra seriamente util para as relações dos dois grandes paizes».

E' com tal aspiração que embarco para o Rio de Janeiro».

MUSICA

Quartetto tcheco "Zika" — Depois de terminar os seus concertos nesta Capital, com o ultimo concerto a realisar-se hoje, domingo, no Theatro Municipal, o Quartetto tcheco "Zika" fará, amanhã, segunda-feira, á 1 hora da tarde, uma visita official ao Instituto Nacional de Musica, em companhia do ministro plenipotenciario da Tchecoslovaquia.

Quartetto Zika e Antonietta Rudge Miller — Será hoje, em vesperal, ás 3 horas, no Theatro Municipal, o concerto do Quartetto Tcheco Zika, que tem a collaboração da eminente pianista brasileira Antonietta Rudge Miller.

E' um acontecimento notavel, não sómente pelo valor do programma, que, além do quartetto de Borodine, inclue os quintetos de Schumann e de Cesar Franck, mas tambem pelo brilho com que os illustres concertistas saberão interpretar essas composições.

Os artistas do quartetto embarcam na proxima terça-feira, para Porto Alegre.

A estréa de Brailowsky — Chegou, esta noite, por telegramma enviado para Brailowsky, o programma de sue estréa, que se realisará amanhã, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal.

E' o seguinte:

1ª parte — 32 variações, Beethoven; Preludio, Sarabanda e Tocata, Debussy.

2ª parte — Scherzo, Valsa, Mazurka, Preludio, Ballada, Nocturno e Polonaise, Chopin.

3ª parte — Côro das Fiandeiras, (Navio fantasma), Wagner-Liszt; Tannhauser (Protophonia), Wagner-Liszt.

Brailowsky realisará o primeiro dos dois unicos concertos em vesperal, terça-feira, constando do programma, além de Chopin, Bach-Busoni, Schumann, Falla, Rimsky-Korsakoff e Liszt.

O segundo concerto de assignatura será quinta-feira proxima.

Centro Catharinense

Para a reunião que terá logar, amanhã, ás 8 horas da noite, na séde desta associação, á rua da Constituição n. 13, são convidados todos os catharinenses e socios do mesmo.

O Sr. vice-presidente general Nestor Passos, presidirá os trabalhos.

Bucarest dos nossos dias

CALEA VICTORIEI — A LENDA DE MOGOSCH — ASPECTOS PITTORESCOS E CURIOSIDADES DA CIDADE

Bucarest, — Fevereiro — (A. A.) — Em todas as cidades, ha uma grande rua festa de construcções e de perspectivas. Pode ser grandiosa mas si é apenas geometrica e logica, suffoca a vida que della emana.

Ha tambem, mais rara e mais bella a rua em que as construcções e os transeuntes se equilibram naturalmente numa agradavel harmonia; nobres ruas, que são a resultante de um trabalho de seculos. "Calea Victoriei", comprida, mutavel, sympathica, grande rua de Bucarest, é caracterisada pela multidão dos seus transeuntes; póde-se percorrel-a em toda a extensão dos seus tres kilometros ondulados, sem perceber os seus edificios. E' uma rua de movimentos e de rostos humanos, de actividades e de ocios, entoados no mesmo rithmo branco e tranquillo, onde a gente é um espectaculo para si propria. Occidental para os orientaes, oriental para os occidentaes, é uma das ruas mais expressivas da Europa.

Serpenteia como as antigas ruas das antigas cidades medievaes que por isso se chamaram "rugas" (ruas): não se deixa comprehender sinão por segmentos, e, embora estreita e tortuosa, não deixa de ter o aspecto e a liberdade de estradas de campanha, entre os "boulevards" e as "chaussés" da Bucarest moderna, que quer parecer latina de Paris, se compraz em chamar-se de "calea", com o "latin calle" de Roma e de Castelha: Calea Victoriel de Bucarest.

E' preciso percorrel-a a começar do lado sul, isto é, da ponte do Rei Carol, que atravessa Dambrowitza. A Dambrowitza, tão florida e tão gabada nas canções populares, é, ao passar por Bucarest, um canal vulgar, de aguas turvas. Mas na ponte está a lenda poetica e sentimental do tempo da primitiva denominação turca, quando Bucarest era uma aldeia sem muros e sem portas.

"No vau do rio, sete irmãos, altos e bellos como pinheiros, esperavam a volta da irmã que, naquelle dia, casára com Mogosch, poderoso "domsinul" da localidade. Viram apparecer Mogosch sósinho no seu grande cavallo" — Que fizestes da nossa irmã?" — Com o rosto transtornado pela afflicção, Mogosch contou que os turcos, durante a viagem, o assaltaram e lhe raptaram a esposa. Os sete irmãos não responderam palavra: mataram o cunhado, porque, si não soubéra defender a esposa, não era digno da familia. Mogosch morto, eis que apparece, na curva da estrada, um carro elegante, e nelle, salva e sorridente, a irmã: o conto do rapto fôra uma brincadeira inventada pelo marido para proporcionar, depois, maior alegria aos irmãos. A viuva morreu repentinamente de dôr, sobre o cadaver ainda quente do esposo querido."

A ponte e o largo que a ladeia, assim como a rua que d'ahi começa, chamaram-se "Podul Mogosciau" e "Calen Mogosciau", e só teve a rua o nome de "Calea Victoriel", após a victoria dos rumaicos na guerra turco-russa de 1877. Hoje, o é mais do que nunca.

No largo da ponte, cruzam-se o oriental rustico e a urbanidade occidental. Nas margens da Dambrowitz assentam-se os vendedores de tapetes. Passam as carreiras emmeadas, vindas dos campos, puxadas por cavallinhos pelludos, que parecem esticar o pescoço, assim como os camponios que vão a pé, conduzindo-os, de rédeas na mão. Ha uma amalgama singular de suburbano e de rustico. Mas, defronte, ergue-se o perfil de um grande edificio, quasi um arranha céo. E' Calea Victoriel: indicam-no essas senhoras elegantes, de saltos á Luiz XI, de rostos pintados, surgidos de além da ponte. Contraste e continuação: os paes, talvez, ainda estivessem na rusticidade; as classes urbanas da Rumania assimilam depressa, — quasi com ostentação.

Calea Victoriel não é matinal: antes das nove horas, as lojas não levantam as suas portas de ferro ondulado. Mas, quando começa a animar-se, toma o aspecto de um corso festivo, de rithmo branco, como si toda a gente estivesse ahi apenas para fazer o "footing". Passam soldados e officiaes, elegantes, marciaes, desenvoltos, uniformisados á franceza, menos quanto á côr do panno.

E' um batalhão que volta da guarnição do Palacio Real: as cornetas marcam o passo com o timbre estridulo dos "clarins". Tudo apparece e desapparece rapidamente na rua que se torce e na multidão que a invade. Carros e automoveis passam tambem em abundancia, mas não se destacam da gente que vae a pé. Parece uma multidão só, unica, compacta, plastica, sem atropelos. Assemelha-se á multidão napolitana, menos gesticulante e menos sonora, apenas. Typos trigueiros, olhares expressivos, rostos cheios e corados. E' o typo dacio, conservado através dos seculos e dos cruzamentos.

O quadrivio de Calea Victoriel do "Boulevard Elisabeta" é o centro de Bucarest, que não tem praças centraes. Este "boulevard" arborisado e elegante, póde justificar a sua pretensão a parisiense, pelos seus passeios, o seu asphalto e a riqueza das suas vitrines; mas é como um "boulevard" parisiense, ao qual uma immensa machina niveladora tivesse cortado as casas á altura do segundo andar. Na ornamentação edilicia, Bucarest prefere o branco a todo o chromatismo de outras palhetas urbanas. O velho Rei Carol respeitou a tradição e o gosto e o modesto "Palatul Regel" que mandou construir é de dois andares e pintado de branco, hoje, em parte, negro pelas devastações de um incendio recente.

Calen Victoriel, grande caminho de homens que se espelham nas vitrines e se demoram provincianamente á porta dos cafés e das confeitarias, parece ufanar-se do seu movimento caprichoso e refinado, burguez e desordenado. Rica e satisfeita, ou pobre sem tristeza, grega e latina, fusão e confusão, ella é arteria e coração de Bucarest e tem o grande merecimento de não adulterar o sangue que nelle pulsa. O seu urbanismo desigual não desmente a sua origem agreste, como é da grande Rumania. Gosta tanto de estar na moda, que não se preoccupa das suas velharias. O afan com que imita as ruas maiores do velho mundo é prova de sua mocidade: mocidade satisfeita de si mesma e que não se acanha por seguir os modelos alheios, que sabe adaptar ao seu corpo, com graça e originalidade sem par.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Conforme tinhamos annunciado, realisou-se, em assembléa geral desta grande e benemerita instituição, a eleição para a nova directoria. Approvadas as actas e dentro das normas estabelecidas pelos estatutos, procedeu-se ao escrutinio, que correu dentro da maior ordem e legalidade, mão grado os desejos de alguns elementos perturbadores.

Como tinhamos previsto, a directoria cessante foi reeleita por unanimidade, com exclusão do 1º secretario, confirmando-se assim a homenagem ao illustre presidente do Lyceu, Sr. José Dantas, que tão zelosamente vem dirigindo aquella instituição.

AUTOMOBILISMO

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

CONFERENCIA SOBRE ESTRADAS DE RODAGEM

As directorias do Automovel Club do Brasil e da Associação Commercial do Rio de Janeiro, convidam os seus consocios para a palestra que, com exhibição illustrada de films cinematographicos, fará o Sr. George Bauer, representante da Camara de Commercio de Automoveis dos Estados Unidos da America do Norte, no salão de festas do Automovel Club do Brasil, no dia 3 de maio proximo, ás 9 horas da noite.

O assumpto é a construcção de Estradas de Rodagem, demonstrações, mecanismos modernos etc. etc. etc.

Restabelecida a calma na cidade

E'cos da sexta-feira vermelha!

(Continuação da 1.ª pag.)

vidamente a que lha arrebatassem.

Foi isso precisamente quando a multidão que fazia o enterro de "A Patria" passava na Avenida, proximo ao Trianon.

A turma dos galfarros do gorducho Espozel Coutinho começou, então, a exhibir-se, indo o de nome Bonoso ao encontro dos estudantes, para lhes arrebatar o caixão e os cartazes pittorescos.

Houve enorme alarido, procurando os rapazes fazer vêr que estavam realisando uma demonstração de desaggravo, sem intuitos de perturbação da ordem.

Os esbirros nada quizeram attender e, despidos de quaesquer resquicios de humanidade e faltos

Alvaro Dias da Silva Santos, uma das victimas do tiroteio de ante-hontem

da minima tintura de educação, entraram a distribuir socos e pontapés a torto e a direito.

Redobrando de perversidade, os investigadores incitaram os cavallarianos a que carregassem.

A pata de cavallo riscou no asphalto, as laminas das espadas coriscaram sinistramente e aquella mocidade plena de ideal entrou a aser [illegible] e acutilada.

Tinha-lhes a proteger apenas a nossa bandeira, que ondulava as suas côres gloriosas, vestidas do sol feerico da tarde, naquelle roldão onde a policia bestialisada queria suffocar os impetos generosos de todos quantos tinham na boca, que sangrava, os nomes irmanados de "Jahu'" e Patria!

Os assalariados, numa attitude miseravel, que só em relatar enoja, metteram as mãos na bandeira, querendo arrebatal-a.

Numa arrancada de heroismo sublime, como numa trincheira assaltada por vandalos, os moços não cederam.

Não abandonaram a bandeira e com ella, desfeita em pedaços gloriosos, seguiram presos para a sinistra 4ª delegacia auxiliar.

Eram em numero de vinte esses denodados rapazes, os quaes, chegados á prisão sordida, ao antigo dominio dos Chagas, dos Moreira Machado, se repartiram como os heroes de Copacabana, os trapos illustres!

Edgard Cardoso, que esteve em nossa redacção, relatou-nos as horas amargas que passaram, elle e seus companheiros na Policia, detidos como foram ás 2 1|2 da tarde de ante-hontem, tendo sido sómente postos em liberdade pela manhã de hontem.

Abriu-lhes a porta da prisão, o Dr. Cumplido de Sant'Anna, o illustre 1º delegado auxiliar, que os reconfortou com palavras bondosas, dando-lhes conselhos nobres e sensatos, independente de transigencias de parte a parte.

Durante o tempo em que estiveram detidos, negaram-lhes até agua. Um delles foi accommettido de syncope, não lhe tendo sido prestado o menor soccorro.

Edgard Cardoso deixou na policia, onde foram tomadas, as medalhas que conquistou nas pugnas escolares e que trazia pregadas ao peito onde freme um coração generoso.

E o seu temor é que ellas nunca mais appareçam...

AS OCCORRENCIAS DE HONTEM

A cidade, pela manhã

Longe do aspecto da manhã da vespera, a do dia de hontem, para quem chegasse á Avenida Rio Branco, era das que compungiam pelas horas de angustia e de revolta, que a população experimentara até alta hora da noite que se fôra.

Bondes e auto-omnibus despejavam, á altura da Galeria Cruzeiro, centenas de pessoas, que, ao menos, por natural curiosidade procuravam passar pelo theatro dos tristes e vergonhosos acontecimentos em que tão bravamente se exhibira a Policia Militar. E agradavel surpresa todos experimentavam mal chegavam ás proximidades da redacção da "A Patria". Nada mais daquelle aspecto bellicoso, de cavallarianos na ansia de se atirarem sobre a população indefesa!

Na rua Chile, como no angulo desta mesma rua com a Avenida Rio Branco, apenas se viam guardas civis e autoridades da delegacia local. E o facto do afastamento, em boa hora, dos soldados ameaçadores e terriveis, importava por si só, numa affirmação, a de que livre a gente, por isso mesmo, nem mesmo os curiosos, sem quaesquer affazeres urgentes, por ali se detinham.

Cerca de 8 horas da manhã, o delegado do 5º districto Dr. Ferreira Cardoso, ali esteve acompanhado do commissario Vaz Toledo, retirando-se, logo depois, as duas autoridades, pela desnecessidade de suas presenças ali, só se deixando ficar o commissario Luiz Clapp, que, aliás, vinha superintendendo o serviço de policiamento na rua Chile, desde a madrugada.

Assim foi correndo o dia até cerca de meio dia, funccionando todas as casas commerciaes vizinhas com a regularidade habitual, tudo numa demonstração plena de que, felizmente, a cidade estava, emfim, livre do constrangimento que tanto a angustiara.

Alguns grupos de manifestantes

Tranquillo, como dissemos, o aspecto da cidade, só depois de meio dia, appareceram na Avenida Rio Branco alguns grupos de manifestantes, mas que não procuravam, de modo algum, perturbar a ordem, pois, os seus componentes limitavam-se a dar vivas ao "Jahú", e seus tripulantes.

Esses grupos eram constituidos em sua maioria por jovens estudantes, que depois da passagem por nossa principal arteria e de virem alguns jornaes, se foram dispersando, sem que se registrassem quaesquer contrariedades.

Dentro de um bonde

Emquanto isto se passava no centro da cidade, entretanto, registrara-se em Botafogo, uma occurrencia, que, a principio, chegou mesmo a tomar certo vulto nos corredores da Policia Central.

Como hontem, dissemos, fôra geral a ordem de promptidão em todas as dependencias dessa repartição, permanecendo em seus postos todos os delegados auxiliares, os districtaes e commissarios, de modo que, chegando a communicação do facto referido ao gabinete do Dr. Coriolano de Góes, S. S. tomou logo as providencias urgentes que o mesmo exigia.

Tudo não passou, porém, de um excesso por parte de alguns academicos de medicina, que passageiros de um bonde da linha Praia Vermelha, com destino á cidade, quando esse vehiculo passava pela rua General Severiano, canto da de Passagem, tinham arrebentado alguns cartazes, bem como os tympanos do mesmo.

Da delegacia local, a do 7º districto, partiu immediatamente para aquelle ponto, o commissario Pinto Armando, que ahi chegou ao mesmo tempo que um auto-soccorro da Policia Militar. Houve um certo tumulto no local, é certo, o que determinou agglomeração popular, mais logo depois tudo serenava, continuando o bonde a viagem, sem que a policia tivesse effectuado qualquer prisão.

A' tarde

Alguns pessimistas, vendo a calma com que ia decorrendo o dia, deixaram-se ainda ficar na persuação de que tudo aquillo fosse só coisa transitoria. Desse modo, á tarde, cerca de 2 horas, formaram-se alguns grupos nas immediações de "A Patria", onde então já se via superintendendo o policiamento o delegado Augusto Mendes, auxiliado pelo commissario Claudino do Espirito Santo. Quanto aos guardas civis continuavam tratando com toda a urbanidade o povo, fazendo dispersar as pessoas, sem qualquer constrangimento para os mesmos.

Por fim, depois da passagem aos vivas aos aviadores brasileiros, de uns outros grupos de manifestantes, o povo se foi affastando continuando tudo na completa paz.

Um comicio na praça Floriano Peixoto

A mocidade academica, como fôra noticiado, resolveu effectuar, hontem, na Praça Marechal Floriano um comicio de protesto con-

Jeronymo José da Silva, ferido a bala no tiroteio de ante-hontem

tra a attitude insolita da Policia Militar, feito o que iriam ao Palacio do Cattete, expor ao Chefe da Nação, os fins daquella reunião publica.

Uma commissão daquelles academicos, no emtanto, cedo, estando em Palacio, pelo official de gabinete de S. Ex., foi-lhe explicado, que não havia mais motivo para o comicio dada a retirada da tropa. Concordando com o exposto os estudantes resolveram não effectuar o comicio, dando-se, no emtanto que á hora aprasada, viase grande quantidade de pessoas do povo em frente á escadaria do Theatro Municipal.

Assim sendo, de regresso do Palacio, naquelle local fez o academico Frota Pessoa um breve discurso explicando aos presentes o motivo por que não se realisava o comicio, concitando o povo a só se manifestar quando fôr da chegada do "Jahú", dando a recepção que merecem os heroes aviadores.

Foram oradores deste comicio o referido academico e o empregado do commercio Waldemiro Leite, que enalteceram o heroismo e a energia dos bravos aviadores patricios e lamentaram a attitude dos cavallarianos da Policia Militar para com o povo, nos acontecimentos que se desenrolaram no centro da cidade.

O povo, que tomou parte nesse "meeting" promovido por uma commissão constituida dos estudantes Pires Rebello, Anesio Frota Aguiar, Moacyr Lins, Moacyr Seixas e Adelino Pereira, locomoveu-se, depois, dando vivas ao Brasil e aos tripulantes do "Jahú", tendo o grupo de manifestantes, depois de passarem pela Avenida, percorrido outras ruas até que se dissolveram.

O povo ovacionou Sarmento de Beires e seus companheiros

Demonstração plena de enthusiasmo e de estima do nosso povo, tiveram hontem, mais uma vez, Sarmento de Beires e seus valorosos companheiros do "Argos", quando a massa popular vinha de volta da praça Marechal Floriano. Esta estacou parou diante do Palace Hotel, e vibrando muitas palmas, vivou o nome do heroico "az" portuguez, de Castilho e Gouvêa, juntando-se ao do "Jahú", de Ribeiro de Barros e seus companheiros.

Chegando a uma das sacadas daquelle estabelecimento, o aviador luso foi recebido por estrepitosa salva de palmas, falando, então, por essa occasião, um orador popular, que resaltou o feito do "Argos", entoando um hymno ao valor dos filhos de Portugal.

Visivelmente commovido pela espontaneidade daquella manifestação, Sarmento de Beires, sorridente, accenou para a multidão, agradecendo.

Os manifestantes seguiram depois, sempre aos vivas aos tripulantes do "Jahú".

As retretas de hoje

Haverá hoje retretas nos seguintes jardins e pelas seguintes bandas:

Jardim da Gloria — Bombeiros.
Jardim do Meyer — 1º R. C. D.
Praça da Harmonia — 5º Batalhão de Policia.
Praça Condessa Frontin — 6º Batalhão de Policia.
Praça Saenz Pena — Marinha.
Praça Serzedello Corrêa — 2º Batalhão de Policia.

NO INTERIOR DO QUARTEL

Um soldado da Policia Militar poz termo á vida

No interior do alojamento do quartel do 2º batalhão da Policia Militar, á rua Barão de Mesquita, no Andarahy, teve logar, hontem pela manhã, uma scena que impressionou fundamente todos os da corporação, tal o seu imprevisto e tragico desfecho.

Estavam os soldados entregues aos seus affazeres diarios quando, no interior do alojamento, ouviu-se o estampido de um tiro.

Correram todos, a ver o que se passara e a surpresa que os assaltou foi grande: um anspeçada, o numero 54, da 2ª companhia, Sebastião dos Santos Segundo, de 27 annos de idade, solteiro, servindo-se da pistola de serviço, disparara um tiro contra a cabeça, do lado direito e agonisava.

Nenhum soccorro foi possivel ministrar-lhe, porquanto o projectil, penetrando-lhe no cerebro, atravessara-o.

O official de dia ao quartel communicou, immediatamente, o facto ao 16º districto policial, cujo commissario de dia tomou as providencias que se tornavam necessarias, fazendo remover o cadaver para o Necroterio.

Nenhuma declaração escripta deixou o suicida, ignorando-se, até agora, quaes as causas que motivaram o seu gesto tragico.

Foi aberto inquerito.

ATIROU O AUTO SOBRE UM CAMINHÃO

UM FUNCCIONARIO DOS CORREIOS FERIDO

Na rua Conde de Bomfim, esquina de Pinto Figueiredo, o auto n. 264, que corria pela primeira das ruas em velocidade excessiva, dirigido por um mecanico, chocou-se violentamente com um auto-caminhão da Repartição Geral dos Correios, dirigido pelo motorista Braz Chrispim, brasileiro, casado, morador á rua Itapiru' n. 73.

Do choque, resultou sahir ferido o funccionario encarregado da callecta da correspondencia nas caixas, Enéas Lourenço Dias, de 42 annos, morador á rua S. Roberto n. 53, o qual foi soccorrido pela Assistencia.

Quanto ao mecanico que dirigia o auto n. 264, evadiu-se.

A policia do 17º districto registrou o caso.

PEROLA DO JAÃO

E' um "Fox-trot" estilo oriental, destinado a grande successo, pela sua musica harmoniosa e saltitante. Obra de mestre no genero desta musica tão em moda, o Sr. J. F. Fonseca Costa (Costinha), o fox-trot, que recebemos, da Casa Bevilaqua está agradando immensamente.

NOVO PROCESSO DE EXTORQUIR DINHEIRO

UM SOLDADO PRESO QUANDO "AGIA", NA PRAÇA MAUA'

O soldado n. 157, da 1ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, achando que o soldo a que tem direito não lhe é sufficiente para viver, procurou e descobriu uma maneira de arranjar dinheiro com facilidade.

Essa maneira, como era de esperar, não primava pela lisura.

Vejamos qual é: todos os dias, ficava elle nas proximidades da Praça Mauá, á espera dos passageiros que se dirigiam para bordo.

No momento em que o navio se preparava para desatracar, o passageiro que chegava atrazado e corria para não perder o vapor, era a victima indicada.

O 157 dava-lhe, sem mais nem menos, voz de prisão.

Naturalmente, para não ter prejuizos maiores, o passageiro promptificava-se a entregar-lhe trezentos ou quinhentos mil réis para ser posto em liberdade.

Esse processo, por varias vezes, deu resultados optimos.

Hontem, porém, o 157 foi infeliz.

No momento em que, como sempre, a victima protestava, surgiu o delegado Sylvestre Machado que, percebendo a coisa, aproximou-se e deu voz de prisão ao soldado, conduzindo-o á delegacia do 2º districto.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

DOIS MENORES ATROPELADOS

A Assistencia soccorreu, hontem dois menores que, em pontos differentes da cidade, haviam sido, quasi que á mesma hora, atropelados por autos.

Eram elles Pedro Ribeiro, de 16 annos, operario, morador em São João do Merity, que fôra atropelado na rua do Tunel, proximo ao Tunel Novo, soffrendo em consequencia ferimentos na cabeça e pelo corpo e Lourival Antonio Pitta, de 16 annos, typographo, morador á rua Pedro Gonçalves n. 48, casa 2, colhido por um auto, na praça Tiradentes, tendo soffrido, em consequencia, ferimentos na cabeça.

OUTROS ATROPELAMENTOS

— A menor Eunice, de 9 annos, branca, filha de Paulo da Costa Braga, residente á rua Buenos Aires n. 175, foi atropelada na rua dos Andradas, em frente ao numero 88, vindo a soffrer contusões e escoriações pelo corpo.

— O septuagenario Xavier Pereira, de 70 annos, casado, brasileiro, alfaiate, de residencia ignorada, foi atropelado, na praia da Lapa, pelo que soffreu contusões e escoriações generalisadas.

— O menor Durval Gonçalves, de 19 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e residente á rua Julio do Carmo n. 193, casa 38, foi atropelado por um auto, quando procurava atravessar a rua de SantAnna.

Do desastre resultou soffrer Gonçalves contusões e escoriações generalisadas.

— O operario Francisco Gomes, de 32 annos, casado, brasileiro, residente á rua Octaria n. 84, em Oswaldo Cruz, passava pela Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 1 do Cáes do Porto, quando um auto o colheu, lançando-o violentamente por terra.

Resultou do desastre soffreu Gomes ferimento no frontal, com descollamento do couro cabelludo, além de contusões pelo corpo.

Estas victimas tiveram, todas, os soccorros da Assitencia, retirando-se, após para as respectivas residencias.

COM A BRAZA DE UM CIGARRO

TORTUROU A' JOVEM PARA OBTER DINHEIRO

O facto na policia

Esteve, hontem, na delegacia do 2º districto, a jovem Eufrides da

Eufrides da Silva Ribeiro, a victima, notando-se no peito e nas duas mãos os signaes da horrivel tortura a que foi submettida

Silva, natural da Allemanha, a qual narrou ao commissario de dia o que se segue: está ella hospedada no Hotel Europa e seu marido, que é viajante de uma casa commercial, ausente.

Aproveitando-se dessa circun-

Carmo Slopova, o perverso individuo, na delegacia

stancia, o individuo Carmo Hopoba, que foi agenciador de hotel, resolveu conquistal-a, no que foi mal succedido.

Então, tomou elle o partido de, por meios violentos, extorquir-lhe dinheiro. Ha uns quinze dias, mais ou menos, Carmo Hopoba penetrou no quarto occupado pela jo-

NAS OBRAS DO CÁES DO PORTO

Aggrediu o companheiro

O servente de pedreiro Fernando Luiz Moreira, morador á rua do Livramento n. 96 e seu companheiro de trabalho, nas obras do Cáes do Porto, na Praça Mauá, Jacyntho Francisco Rodrigues, morador á rua do Lavradio n. 116, por um motivo qualquer de serviço, desavieram-se hontem.

Fernando, armado de pão, aggrediu o adversario, ferindo-o na cabeça.

A victima teve os soccorros da Assistencia e o aggressor, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 2º districto.

A COMMEMORAÇÃO DO 1º DE MAIO

UMA REUNIÃO NO GABINETE DO DR. CHEFE DE POLICIA

No sentido de serem tomadas varias medidas assecuratorias da boa ordem das festas da Commemoração do Trabalho, que hoje, terão logar, o Dr. Coriolano de Góes, Chefe de Policia, reuniu hontem, em seu gabinete, os directores de varias associações operarias, com os quaes conferenciou longamente.

ACCIDENTE FATAL

Quando passava um auto-caminhão, hontem á tarde, pela rua Maia Lacerda, o menor Luiz, de 18 annos, que se achava parado defronte á casa n. 42, foi accommettido de um ataque, cahindo ao solo e fracturando o craneo contra a pedra.

O infeliz menor teve morte instantanea, não tendo podido a Assistencia prestar-lhe o minimo soccorro.

O cadaver foi removido para o necroterio, com guia da policia do 9º districto.

vem e pediu-lhe a quantia de 300$000.

Ante a resposta negativa de Eufrides da Silva Ribeiro, Carmo accendeu um cigarro, e, com a braza, queimou-lhe o peito e os braços dizendo-lhe que, só suspenderia o tormento em troca de 300$000 e ainda, que nada adiantaria gritar, pois elle saberia envergonhal-a perante os hospedes do hotel, que acudissem. Assim, continuou elle a atormental-a, com a brasa do cigarro até que cançada de soffrer, a moça entregou-lhe o dinheiro pedido.

Diz a victima que se resolveu a dar queixa á policia, aconselhada por pessoas amigas.

Foi aberto inquerito, tendo sido o perverso individuo preso e conduzido para a delegacia.

Interrogado pelo commissario, negou elle que fosse de qualquer maneira culpado.

Entretanto, a infeliz senhora apresentava no peito, braços e palmas das mãos, os signaes indiscutiveis da terrivel tortura a que fôra submettida.

No peito, principalmente, o aspecto das queimaduras era horrivel, conforme póde-se verificar pelo "chiché" que estampamos.

O inquerito prosegue, devendo a jovem Eufrides ser enviada á exame de corpo de delicto.

GAZETA OPERARIA

O 1º DE MAIO

O dia de hoje é de confraternisação de todos que trabalham e produzem de tudo e para todos, que concorrendo com o seu labor para enriquecer os capitalistas e para o engrandecimento das nações. Confraternisam hoje todos esses proletarios de toda a parte do mundo, soffredores, victimas seculares de todas as injustiças dos dirigentes, dos gosadores improductivos: confraternisam hoje, nas suas associações nos seus commicios, para affirmarem uns aos outros que estão promptos para compartilharem na luta contra o passado, em prol de todas as reinvindicações proletarias.

O dia 1º de maio, como hoje já ninguem ignora, vem de data anterior á sangrenta tragedia da cidade de Chicago em 1º de maio de 1886.

O operariado vinha sendo opprimido e explorado de um modo cruel pelo capitalismo americano, de mãos dadas com os dirigentes.

O operariado não podendo mais supportar o peso de tantas injustiças e oppressões, começou a agitar-se, a organisar-se, e, nesse dia, resolveu levar a effeito um comicio numa das praças de Chicago, onde falariam [illegible] a reclamar augmento de salarios e horario de 8 horas de trabalho, além de outras melhorias que lhes podesse dar mais um pouco de pão, de conforto e liberdade.

Não quizeram, porém, os capitalistas e dirigentes unidos que aquelle proletariado levasse avante o seu comicio, e, logo as primeiras palavras de um orador operario, explodiu no meio da multidão reunida, uma bomba de dynamite, que, como ficou provado no correr do processo, foi atirada por agentes da policia.

Dado o tumulto natural entrou a policia a espaldeirar e espingardear o povo, que era as ordens que tinham dos poderosos.

Cahiram mortos e feridos homens, mulheres e crianças que, desarmadas, assistiam ao comicio, sendo effectuadas innumeras prisões de trabalhadores.

Seguiu-se um processo inquisitorial, infame, em que se recusou aos operarios que tivessem defensores os operarios presos, sendo condemnados os mais intelligentes desses operarios á morte e os demais a penas monstruosas, tachando-os como causadores dos disturbios havidos, quando a verdade, como ficou provado mais tarde e proclamada a innocencia dos accusados, é que a autora foi a propria policia.

Tarde, porém, veiu o reconhecimento dessa innocencia que já não podia corrigir os males causados, pois já tinham sido executados os condemnados á morte e os outros sobreviventes presos e condemnados tinham soffrido os mais atrozes supplicios que a imaginação humana podia conceber.

A noticia desses crimes praticados pelos dirigentes americanos em defesa do capitalismo e contra os operarios, correu por toda a parte do mundo, provocando os mais vehementes protestos e sentimentos de odio e revolta contra os oppressores.

Dahi surgiu a idéa que se foi avolumando entre os operarios de trabalhadores de todo o mundo de estabelecer o dia 1º de maio como um dia de protesto universal dos que trabalham, como recordação dos seus queridos companheiros que ficaram nas paginas da historia dos trabalhadores como os martyres de Chicago.

Depois, em 1º de maio de 1889, reunido em Paris um Congresso Operario, resolveu que ficasse officialmente estabelecido esse dia para ser um dia de grève universal, como protesto a todas oppressões do passado e aviso ás do futuro, para que as forças capitalistas com os seus alliados do poder, podessem comprehender a inutilidade de toda a sua força unida, de todo o seu dinheiro usufruindo com o trabalho das suas victimas, bastando para essa demonstração clara do valor operario, que todas as suas classes no dia de hoje abandonassem o trabalho, nas fabricas e officinas publicas e particulares, no campo, em toda a parte. Bastaria no dia de hoje a paralisação de todo o trabalho, apesar do progresso das machinas ao serviço dos capitalistas que nunca se poderão mover dispensando o braço trabalhador!

E' pois, o dia 1º de maio um dia de confraternisação, em que todos os que trabalham e lutam por um bem estar melhor do que o presente, dêem demonstrações de solidariedade entre si, para se irem instruindo e orientando para que, num dos dias 1º de maio mais proximos, possam corresponder aos desejos dos que, inspirados nos martires de Chicago, estabeleceram este dia de greve, de protesto e que ainda ha de ser um dia de festa universal, quando todos os que trabalham em toda a parte do mundo, tiverem conquistado esse bem estar, essa justiça que lhes tem sido madrasta até o presente!

Viva, pois, no dia de hoje, todo operariado universal!

Viva o operariado brasileiro!

Viva o 1º de maio!

Mariano Garcia.

Congresso Polygraphico

A SUA INSTALLAÇÃO HOJE

Como já tem sido amplamente noticiado, por iniciativa da União dos Trabalhadores Graphicos do Rio de Janeiro, terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, na séde daquelle syndicato, á rua Frei Caneca, n. 4, a sessão installadora do Congresso Polygraphico, instituto vultoso que synthetisará, na sua unidade organica geral, as aspirações syndicaes que sempre têm afagado todas as corporações dos operarios graphicos.

Tantas vezes divulgado, hoje não mais se faz preciso advertir os operarios de qualquer industria de que os syndicatos da mesma corporação, ligados por interesses communs, não poderão levar a definitivo triumpho as porfiadas empresas das suas reivindicações economicas, quiçá, vitaes, se, ao invés do que até hoje tem campeado, não prevalecer a solidariedade efficiente, a cohesão absoluta, a força de affinidade integral — a unidade federativa, emfim.

E tão bem comprehenderam os operarios, não só do Rio, como dos Estados em que se syndicalisaram as corporações graphicas, que, sob os mais promissores auspicios, se vai installar hoje, solennemente, o Congresso Polygraphico, com a participação pessoal dos delegados de oito Estados, além da da generalidade dos companheiros que, certamente, dado tão valioso emprehendimento, accorrerão em massa á séde da U. T. G., dessa forma attestando a valia das impulsões libertarias que farão caldear num unico surto collectivo em pról da sua emancipação economica.

Companheiros!

Dentro em pouco, cada operario confederado será uma força a serviço do seu proprio direito!

Os delegados das associações congeneres que tomarão parte nesse Congresso são as seguintes:

S. Paulo: Everardo Dias, Prospero Ottaviano e Manoel Medeiros; Bahia: Antonio Maria Rozetti; Amazonas: Ferreira da Silva; Campos (estado do Rio): Ulysses Martins; Pará: Será representado por esta associação: Parahyba do Norte: tambem será representada por esta associação; Minas: deputado federal Lauro Jacques; Capital Federal: José Caldeira Leal; Antonio da Silva Monteiro, Osmar Oliveira Reis e Leoncio Basbaun e Durval Caldas.

A ordem do dia desse Congresso é a seguinte:

I — Leitura do expediente;
II — Fundação da Federação;
III — Discussão e approvação dos estatutos;
IV — Jornal da Federação;
V — Adopção de um typo unico de organisação para os syndicatos federados;
VI — Eleição do comité central.
VII — Assumptos geraes.

Em reunião preliminar dos representantes das co-irmãs dos Estados será essa ordem do dia subdividida em tres partes, além de estabelecer o regulamento desse Congresso.

Essa reunião preliminar realisa-se ás 11 horas da manhã.

A commissão executiva da União dos Trabalhadores Graphicos do Rio de Janeiro desejando dar maior brilho a esse acto, resolveu commemoral-o com uma sessão solenne, para a qual convida todos os graphicos e suas familias a assistil-a.

As solennidades operarias de hoje — Damos a seguir as noticias que obtivemos das solennidades operarias de hoje.

A's 3 horas da tarde haverá um comicio na praça 11 de Junho; ás 4 horas da tarde um outro ao qual comparecerão muitas associações levando os respectivos estandartes, na praça Mauá, onde falarão diversos oradores.

Haverão sessões solennes nas seguintes associações: Associação dos Marinheiros e Remadores, á rua Conselheiro Zacarias n. 66, ás 11 horas da manhã; Sociedade União dos Foguistas, rua Senador Pompeu n. 125, ao meio dia; Associação dos Cardinteiros Navaes, rua da Harmonia n. 65, ao meio dia; União dos Alfaiates e Classes Annexas, rua do Senhor dos Passos n. 8 A, ao meio dia; União dos Empregados em Padarias, á rua do Senhor dos Passos n. 192, ás 7 horas da noite; União dos Operarios Estivadores, ás 7 horas da noite; Associação dos Operarios da America Fabril, ás 9 horas da noite; Montepio dos Operarios da Fabrica do Bangú, ás 2 horas da tarde.

Congresso Operario Regional — Encerrou hontem os seus trabalhos o Congresso Operario Regional, tendo sido approvadas todas as theses apresentadas pelo Comité, organisado, bem como os estatutos da C. F. T.

RADIO

Os programmas de hoje

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda: 400 metros)

Programma para amanhã:

12 horas: Hora certa — Jornal do Meio Dia.

12 horas e 1 ás 13 horas: Supplemento Musical.

1 horas: Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

17 horas e 45 minutos: Quarto de Hora Infantil.

18 horas: Hora certa — Jornal da Tarde (Serviço de informações comerciaes especialmente para o interior do paiz).

19 horas: Hora certa — Jornal da Noite.

19 horas e 15 m. — Discos de musica de dansa.

20 horas e 10 m. — Discos seleccionados.

20 horas e 45 minutos: Transmissão do Theatro Republica, da empreza José Loureiro, da opera "Rigolleto", de Verdi, que será cantada pela Companhia sob a direcção do maestro De Angelis.

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 310 metros)

Para hoje:

Das 12 ás 13.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Notas de interesse geral e discos variados.

Das 16 horas em diante — Transmissão do Salão Nobre do Instituto Nacional de Musica, da sessão litero-musical em homenagem á memoria do poeta Moacyr de Almeida, organisada pela commissão composta do literato Luiz Carlos, do maestro Lorenzo Fernandez, do poeta Pereira da Silva e dos Srs. Saul de Navarro e Theodorick de Almeida — O programma deste concerto é o seguinte:

1ª parte: — I — Beethoven — Marcha funebre sobre a morte de um heroe (Sonata op. 26), por Egydio de Castro e Silva. II — Falará o Sr. Saul de Navarro. III — Y. Tabuyo — Mi pobre reja "Canção Andaluza", pela senhorita Amalia Lorenzo Fernandez. IV — Falará o Sr. Luiz Carlos. V — Saudade — musica de C. Lorenzo Fernandes e letra de Luiz Carlos. Fernandesz. VI — Poesias de Moacyr de Almeida, pela Sra. Francesca Nozière. VII — R. Wagner — Rêve d'Tisa — Canto pela senhorita Amalia Lorenzo Fernandez. VIII — Falará Agrippino Griéco. IX — Chopin — Marcha Funebre (Sonata op. 35), por Egydio de Castro e Silva.

2ª parte: — X — Meu coração — musica de C. Lorenzo Fernandez e letra de J. B. Mello e Souza, pela senhorita Amalia Lorenzo Fernandez. XI — Olegario Marianno dirá poesias de "Gritos barbaros". XII — Musorgsky — Berceuse du Paysan — canto pela senhorita Amalia Lorenzo Fernandez. XIII — Falará Pereira da Silva. XIV — Noite cheia de estrellas — musica de C. Lorenzo e letra de Adhemar Tavares, pela senhorita Amalia Lorenzo Fernandez. XV — Poesia de Moacyr de Almeida, declamada pela Sra. Iveta Ribeiro. XVI — Canção do berço, musica de C. Lorenzo Fernandez, canto pela senhorita Amalia Lorenzo Fernandez. XVII — Falará Theodorick de Almeida. XVIII — Wagner — Liszt — Morte de Isolda, por Egydio de Castro e Silva.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo prof. C. Lorenzo Fernandez.

Das 19 ás 20,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Notas de interesse geral e discos de musicas de dansa.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim noticioso sportivo.

Das 21,05 em diante — Audição de musicas populares com o concurso do Sr. Patricio Teixeira — Nos intervallos musicas de dansa.

Para amanhã:

A's 13 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 13,30 ás 14 horas — Discos seleccionados.

Das 16 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos de musicas de dansa e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim comercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 21,05 em diante — Audição de musicas populares, pelo conjunto regional. Os gauchos, sob a direcção de Rimus Prazeres — O programma é o seguinte:

I — Calças largas — Ragatime — Cantado por Nazo — II — Mulher — Samba (coro dos gauchos) III — Who ? fox cantado por Rimus. IV — Meu passarinho ragtime — Cantado por Rimus. V — Labios de fogo — Fox nacional, cantado por Rimus. VI — Olga rima, samba coro dos gauchos. VII — Fifina, marcha da moda por Rimus. VIII — Quero morrer, samba cantado por Rimus. IX — Gaucho — Fox nacional, cantado por Rimus. X — Saudade, samba côro dos gauchos. XI — Serena toca, cantada por Rimus. XII — Mentiras — Destempero, côro dos gauchos.

Acompanhamentos por conjunto de cordas.

Gazeta Theatral

Notas diversas

CLAUDIA MUZIO A CAMINHO DA AMERICA

Genova, 30 (U. P.) — Partiu, hoje, para Buenos Aires, a soprano Sra. Claudia Muzio, juntamente com a

Claudia Muzio em sua creação maxima, na "Traviata"

companhia lyrica dirigida pelo Sr. Ottavio Scotto, contratada para a temporada do Theatro Colon, da capital argentina.

AMELIA REY COLLAÇO

Amelia Rey Collaço, com sua companhia, está concluindo uma "tournée" pelo Funchal, sendo essa a primeira vez que a illustre actriz deixa [illegible]

No repertorio figuram as seguintes peças: "Soror Mariana", "O caso do dia", "Entre giestas", "A [illegible]", "Zilda", [illegible] coração" e "Viva [illegible]". As ultimas em um [illegible] estrangeiras: [illegible] "E' preciso viver", [illegible] uma noite de [illegible] "Hora Immaculada", "Jerusalem", [illegible] "Amor", "A [illegible] Virtudes de Ger[illegible]", "Não te me[illegible]", "As Flores", "A [illegible] de Monty", [illegible] "Polichinelo", "Ama[illegible]sim", "O segredo", [illegible]

A companhia representará tambem [illegible] "Actualidade" (X. P. T. O.)

COMPANHIA LYRICA POPULAR

Está trabalhando no theatro Colyseu, de Buenos Aires, uma companhia lyrica popular, de que fazem parte o maestro Bruno Mari, os sopranos Adelina Agostinelli, Lina Redel, Maria Palma e Emma Barsanti; os tenores [illegible] Iregui; os barytonos [illegible]; os baixos Alsina [illegible]

ARCO IRIS

Deve estrear, por estes dias, no palco do cinema Avenida, a companhia Arco Iris, formada entre outros pelas Sras. Ottilia Amorim, [illegible] Alves e Cecy Me[illegible]

[illegible] de estréa será a "revuetta" [illegible] virada", da parceria Bittencourt-Menezes, com musica de Sá Pereira.

ZIG-ZAG

A Zig-Zag muda, amanhã, de cartaz. Representará a "revuetta" de Gino Rossi e Luiz Iglesias "E' Poeira..."

COMPANHIA BRASILEIRA

A companhia Jayme Costa-Belmira d'Almeida apresentará, amanhã, no Trianon, a comedia-charge politica, de Armando Gonzaga, "Não vi o homem".

E' a seguinte, por ordem de entrada, a distribuição dos papeis:

Bernardina, Luiza d'Oliveira; Braz Aristoteles Penna; Ernestina, Belmira d'Almeida; Bezerra, Durval Rebouças; Rosalina, Ismenia dos Santos; Sete Cabeças, Jayme Costa; Militão, João Barbosa; Epiphanio, Raul Soares; Carneirinho, Teixeira Pinto; Tavares, Armando Duval; Machadinho, Arthur Costa; Lulu', Alvaro Costa.

"O TESTAMENTO DA PRIMA"

Entra em ensaios, amanhã, no Iris, a comedia musicada em dois actos, "O testamento da prima", da autoria do Sr. Brito Mendes, que já tem sido applaudido nesse theatro.

A musica é da autoria de Mme. Brito Mendes.

A CONCORRENCIA DO CINEMA

Londres, abril (U. P.) — O "Pavillion Theatre", situado no bairro judeu, o lar do drama em lingua Yiddish, vae fechar as portas após cem annos de actividade, devido á falta de apoio da população judaica de Londres.

O proprietario do theatro declara que o principal motivo dessa energica medida é a diminuição do uso da lingua Yiddish entre os judeus residentes em Londres.

Apesar de serem contratados os maiores talentos dramaticos do mundo theatral judaico, "O Pavillion" acha impossivel competir com a sempre crescente popularidade do cinema, e rendendo-se ás circunstancias reabrirá brevemente, depois de passar por certas reformas, afim de exhibir films.

RA-TA-PLAN

O elenco de revista moderna, que vêm actuando no Theatro João Caetano, vai apresentar pela primeira vez, nesse theatro, a revista-fantasia "Mosaico", original de Celestino Silveira e Annibal Pacheco, musica do maestro Antonio Lago.

"Mosaico" foi a peça de successo na temporada da Rat-Ta-Plan! no Theatro Casino, e em S. Paulo.

Desta vez, "Mosaico" vai á scena com dois "sketches" novos, "E' canja!" e "Criada modelo", onde Elza Gomes, Durães, Marcellino, Georgina, Salu' Carvalho, etc., têm bons papeis.

Sylvia Bertine tem papeis especialmente escriptos para ella, entre os quaes a "Carta perfumada".

AS REVISTAS DA TRÓ-LO-LO'

A "Tró-ló vai mudar o seu cartaz, apresentando uma revista de Luiz Carlos Junior, intitulada "Champagne". A nova revista já está em ensaios.

Já conta tambem a Tró-ló-ló, com uma revista de Bastos Tigre, outra de Armando Gonzaga, outra de dois membros da Academia de Letras, e outra, de Geysa di Boscoli e G. Dalleti.

Espectaculos de hoje

TRIANON — Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida. "A Arte de Seduzir" (comedia), ás 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

REPUBLICA — Companhia lyrica italiana — "Cavalleria Rusticana" e "Os palhaços", ás 8 3|4. Poltrona: 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max — "E' da Pontinha", (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

LYRICO — Companhia Tró-ló-ló, "Pó de Arroz", (revista), ás 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas e Féeries — "O Cruzeiro" (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 5$000.

PHENIX — Fechado.

S. JOSE' — Companhia Zig-Zag — "Você não me disse nada" (revuette), ás 8 1|2 e 10 horas, alternando com exhibições cinematographicas. Poltrona: 2$000 nas "matinées" e 3$000 nas "soirées".

JOÃO CAETANO — Companhia Ra-Ta-Plan — "Maravilhas" (revista), ás 2 3|4, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

MUNDANIDADES

BINOCULO

No começo de abril ultimo, a uma das novas ruas de Montmartre, em Paris, foi dada o nome de Ninon de Lenclos. E' uma homenagem que a Lutecia rende a uma mulher excepcional que foi tão celebre na galantaria como nas bellas letras, tendo vivido dezesete lustros, pois nasceu em 1620 e morreu em 1705! A proposito, Enriqueta Rico Codorniú escreveu um interessantissimo trabalho intitulado "Lições de amor — As aventuras de uma mulher extraordinaria", onde se estuda, em todas as suas feições, a personalidade de Ninon de Lenclos.

×

Na verdade, foi extraordinaria essa mulher, possivelmente a unica que aos 85 annos de idade continuava a ser tão bella como aos 25. Os adoradores perseguiram-na, seduzidos por seus encantos e seu espirito. Muitos, como o cavalheiro de Villiers, mataram-se por ella. O barão de Banier, filho do celebre general sueco — seu ultimo amor — enamorou-se de Ninon, quando ella contava 78 annos. Ninon disse-lhe que amal-o-ia até completar 80. Cumpriu sua palavra. E o barão, desesperado matou-se.

×

Ninon Lenclos foi a amiga predilecta do Marquez de Sevigné, com quem manteve longa correspondencia, a unica obra literaria que existe della, mas que é o bastante para verificar seu enorme talento. Foi tambem amiga de Molière, o qual corrigia suas obras de accordo com os conselhos della. Segundo testemunhos de seus contemporaneos, Ninon de Lenclos, apesar de seus encantos physicos, muito femininos, "era um talento de homem". E o abbade de Chateauneuf disse a seu respeito "Reune todas as virtudes de nosso sexo e todas as graças do seu; a despeito de sua gloria feminina, collocou-se á altura dos homens illustres". Em verso, Sant'Euremond disse coisa semelhante.

×

Seu salão era procurado por todas as notabilidades de então, que se sentiam honradas em comparecer nas suas tertulias. As damas da aristocracia ouviam, encantadas, suas lições philosophicas sobre o amor. Pelo que Ninon deixou escripto, pode-se affirmar que conhecia o coração das mulheres como o philosopho mais cruel que jamais tenha existido. Era tal o prestigio de Ninon que Anna d'Austria, rainha regente, lhe ordenou que se encerrasse em um convento. E era tal a força desse prestigio que ella se deu ao luxo de rir-se da propria rainha, negando-se a cumprir sua ordem. Entre os escriptores que frequentavam as reuniões de Ninon figurava o principe de Marsillac, mais tarde duque de La Rochefoucauld. Muitas de suas celebres "Maximas eram de... Ninon.

×

Aos oitenta annos de idade, o corpo de Ninon era esculptural. Seu rosto, sem preparos, era o de uma menina de quinze annos, sem uma ruga sequer. Os dentes perfeitos, sem a minima carie. — Lamento, disse um dia, as mulheres, que tem rugas. Se Deus me tivesse autorisado a fazer parte do Conselho da Divindade, no momento da Creação do Mundo, eu teria aconselhado á Divina Providencia que collocasse as rugas da velhice feminina no logar onde os deuses do paganismo occultaram o ponto vulneravel de Achilles.

Os olhos negros de Ninon, conservaram a luminosidade, a suavidade avelludada que enlouquecia os homens até poucas horas antes de morrer. E tinha então 85 annos! — Que olhos! dizia Voltaire, toda sua historia pode-se ler nelles! Voltaire conheceu-a quando ella contava onze annos de idade. Foi tão profunda a impressão que o menino prodigio produziu na velha Ninon, que ella, no momento de morrer, ao ditar seu testamento legou a Voltaire uma forte somma destinada á compra de livros.

×

Madame Maintenon, sua amiga intima, quiz leval-a a Versalhes para que vivesse em palacio com ella, na corte, junto a Luiz XIV. — "E' tarde, respondeu Ninon, para aprender a arte de dissimular. Tudo o que Madame Maintenon poude conseguiu de Ninon, foi que um dia se mostrasse á tribuna da Capella de Versalhes Luiz, o Grande, passaria por ali para vel-a. O rei declarara que tinha curiosidade em conhecer, embora fosse uma vez, "aquella maravilha de seu reino".

×

Mas o traço mais interessante de todos da vida dessa mulher incomparavel foi o talento que poz em escrever uma serie de 55 cartas ao Marquez de Sevigné. O Marquez jovem e distincto, estava enamorado de Ninon, mas Ninon era bastante leal para lhe não mentir. Escrevendo-lhe cartas, conseguiu convencel-o e instruil-o acerca das mil e uma maneiras que existem para enamorar as outras mulheres.

×

— Dei ao Marquez, dizia ella, o receituario completo para que todas as mulheres se apaixonem por elle. Guardei commigo uma unica receita: aquella mediante a qual eu tambem cahiria entre as suas namoradas!

×

São essas cartas, "Lições de amor", que formam o trabalho de Enriqueta Rico Cordoniú.

Angela Vargas julgada por Julio Barata. Quando me foi dado apreciar, pela primeira vez, a arte de D. Angela Vargas, senti, a par de uma admiração irreprimivel, a curiosidade de desvendar o condão mysterioso, que a faz traduzir no gesto, na voz e no olhar a alma complexa e multicolor dos poetas.

×

Declamar não é só dizer bem. E', antes de tudo, pensar bem e sentir melhor, acompanhar com o proprio eu a genese da idéa e da emoção na intelligencia e no coração do autor, tal como, com subtil anatomia, já o fez Verest com as producções de Victor Hugo. Quando a sensibilidade da declamadora não synchroniza com a do poeta, a interpretação é falsa, erronea ou, pelo menos, desvirtuada. Não poderiamos mesmo affirmar que para interpretar poesia, é preciso ser poeta e tão poeta como quem a faz? Se a arte, na expressão de Zola, é a natureza vista através de um temperamento, a arte de declamar é a propria arte da poesia, vista através da capacidade emocional da declamadora. Por isso admiro essas almas de excepção, que, sem artifices e com natural destreza, tão alterosamente se libram nas asas de Castro Alves, como estúam na vibração ardente de Bilac, gemem na dolencia de Casimiro de Abreu ou sorriem com a maviosidade de Olegario Marianno.

×

Entre as detentoras dessa rarissima prenda, D. Angela avulta com singularissimo destaque. Alma de artista, temperamento plasmado para a emoção esthetica, sabe fundir com o seu o pensamento do poeta. Qual o segredo de Angela? Cremos que, para a perfeita obtenção da principal qualidade das declamadoras — interpretar o pensamento do poeta — possue D. Angela a superior vantagem da sua cultura vasta e variada. Collaborando com a natureza, que foi com ella divinamente perdularia D. Angela, opulentou-se por uma formação intellectual, que imprime á sua arte um sinete inconfundivel de distincção e valor.

×

As suas tendencias na escolha dos poemas, que interpreta, isso estão revelando. E, mais do que tudo, isso tambem nos revela o ambiente de cultura artistica, que ella conseguiu crear em torno da sua personalidade captivante, nas adoraveis horas literarias de seus salões.

×

Já hoje, o simples nome de Angela Vargas, pronunciado entre nós ou no estrangeiro, quasi que symbolisa e personifica a declamação brasileira. Vencendo, pelo talento e pela cultura, a difficuldade maxima da arte de dizer, é facil a tão privilegiada artista corporisar a sua interpretação. Sé, quanto aos matizes da voz, D. Angela, como já foi notado, prima na violencia tragica, o seu olhar, vivo e faiscante, traduz, com não menor perfeição, os sentimentos ternos e dolorosos. No gesto, encanta-nos pela sobriedade e pela distincção. Mas, da expoencia dessa arte, que o Rio de ha muito applaude e exalça, basta um testemunho insuspeito.

×

D. Angela conseguiu formar declamadoras. E' a mãi artistica de muitas das nossas «diseuses», que encontraram no seu curso um berço espiritual. E se a causa-mater, como dizem os philosophos, possue no superlativo as [illegible] effeitos, nós, que admiramos essas interpretes do verso, que diremos de Angela Vargas? Que, na arte de Dona Angela, só existe uma monotonia: a monotonia da perfeição. — **Julio Barata.**

A estação deste anno está iniciada. E' o momento da reforma do [illegible] da mulher elegante. Ha, pois, que adquirir vestidos e chapéos. E estes, quando não se substituem, reformam-se. Ora, o Rio possue actualmente um estabelecimento unico em tal genero: a «Casa Hetz», á rua da Alfandega, 53 — 1º andar. Ahi, póde uma mulher perfeitamente chic adquirir ou reformar chapéos, com o mais apurado bom gosto.

×

Dia a dia, mais se affirma o renome do salão Fadigan á rua Gonçalves Dias, 16, 1º andar. E' que, elegendo-o seu predilecto, o mundo aristocratico carioca o proclama o primeiro de nossos «coiffeurs» pour dames».

×

Segundo nos informa a United Press, por intermedio de um communicado telegraphico, um advogado atheniense acaba de reviver um caso judicial de ha dois mil annos, esforçando-se por conseguir a revisão da sentença que condemnou Socrates á morte por envenenamento. Não que elle queira desfazer os effeitos da cicuta que o sabio grego ingeriu no anno de 399 antes de Christo, mas por uma questão de principios, é que o referido advogado [illegible] a esse movimento. [illegible] o advogado em questão — acaba de encaminhar a sua petição á Côrte de Athenas, declarando que a sentença de morte proferida contra Socrates foi um assassinio. Paradopoulos baseia esse seu ponto de vista em estudos seguidos de dez annos, em que elle andou rebuscando os archivos anteriores á éra christã.

«A honra da Grecia — disse elle — exige se proclame a innocencia de Socrates. Segundo Paradopoulos, esse veredicto de ha dois mil annos foi um caso de inconsequencia. [illegible] que ninguem deverá criticar a sua attitude agora, porque não é a primeira vez que se mudam as sentenças de morte [illegible] depois de executadas, com o fim exclusivo de rehabilitar a memoria das victimas dos erros da justiça.

A Côrte de Athenas respondeu á petição do advogado atheniense, dizendo que tal processo seria um desperdicio de tempo e de dinheiro, uma vez que a honra de Socrates já foi desaggravada ha seculos. Nenhum tribunal poderá confirmar a decisão condemnatoria e o que é sabido e proclamado não carece de confirmação. O nome de Socrates já está de ha muito cercado da merecida consagração reparadora. Essa decisão do tribunal não satisfez o advogado Paradopoulos, que conseguiu collocar o caso do novo julgamento de Socrates na agenda dos trabalhos da proxima sessão das côrtes.

Paris, abril, 1927. Aqui está hoje, um lindo casaco, cuja golla se prolonga até a barra, [illegible] — **Vera Wintsor.**

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Sergio Darcy, advogado do Banco do Brasil e distincto cavalheiro muito relacionado na nossa sociedade.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do illustre professor Miguel Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina, o clinico eminente e o mestre acatado, de renome mundial, orgulho da classe medica brasileira.

—— Faz annos hoje o Dr. Barros Moreira, illustre embaixador do Brasil na Belgica.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Alvaro Paes de Barros, professor do Lyceu de Artes e Officios, da Escola de Hygienistas Dentarios e director clinico da Assistencia Dentaria Infantil.

—— Faz annos amanhã a intelligente menina Irene, filha da Sra. D. Mercedes Cardoso Moreira.

—— Faz annos hoje a gentil senhorita Kléa, filha do major do Exercito Idalino Lins, e irmã do tenente Arlindo Lins, amanuense da Escola de Direito do Rio de Janeiro.

—— A senhora Joaquina Prado Lopes Pereira, esposa do Dr. Prado Lopes, «leader» da bancada paráense na Camara Federal, recebeu hontem, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, as felicitações a que faz jus pelos seus dotes de espirito e coração.

NOIVADOS

Com a senhorita Beatriz Alencar Castello Branco, filha do general Candido Borges Castello Branco, contratou casamento o Dr. Alarico Gonçalves.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Antonio de Souza Filho, com a senhorita Gracinda de Moraes, ambos pertencentes a familias de conhecidos e estimados lavradores em Irajá.

As cerimonias do civil e religioso, foram realisadas na residencia da familia da noiva, em Honorio Gurgel.

FESTAS

Organisada pela declamadora senhorita Marina Padua e seu irmão, o violoncellista Newton de Padua, realisa-se dentro de poucos dias, no Instituto Nacional de Musica, uma festa de arte, composta de poesias e musicas brasileiras.

HOMENAGENS

Em commemoração á passagem da data do natalicio do saudoso professor Dr. Licinio Cardoso, o Dr. A. Nogueira da Silva, fará inaugurar o seu retrato, amanhã, ás 10 horas da manhã, na 6ª en-fermaria da Santa Casa de Misericordia.

—— Realisa-se amanhã ás 3 horas da tarde, no Palacio da Justiça, uma homenagem, promovida pelos Srs. desembargadores, juizes, pretores, promotores, advogados e funccionarios forenses ao Sr. desembargador Caetano Miranda Montenegro, pela passagem do seu jubileu, como magistrado desta Capital, para cujo quadro entrou em 2 de maio de 1877.

A solemnidade consistirá na entrega de um album com as assignaturas dos manifestantes, e na collocação de uma placa de bronze no salão da Côrte de Appellação, devendo falar, por essa occasião, o Sr. desembargador Sá Pereira.

VIAJANTES

Presidente Ephigenio Salles — Pelo luxo paulista, regressou hontem de São Paulo, onde fôra tomar parte nos funeraes do presidente Carlos de Campos, o Sr. Dr. Ephigenio Salles, presidente do Estado do Amazonas, que teve desembarque muito concorrido.

Entre as pessoas que o receberam na gare D. Pedro II, notavam-se representantes officiaes, congressistas, politicos, amigos, admiradores, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

—— Passageiro do paquete «[illegible]», esteve, hontem, de passagem pelo Rio, de regresso da Europa, o Dr. Araoz Alfaro, chefe do Departamento de Hygiene de Buenos Aires e representante da Argentina no comité de cooperação intellectual da Liga das Nações.

—— O escriptor uruguayo Hugo Barbageiata, que reside ha longos annos em Paris e é director do jornal «Paris-Amérique Latine», chegará ao Rio de Janeiro, amanhã, dia 2, a bordo do vapor «Desirade», procedente de Montevidéo.

O illustre viajante demorar-se-á uma semana nesta Capital.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem nesta Capital a senhorita Carminha Leite Ribeiro, filha do Sr. Ladislão Gomes Ribeiro, e que se achava em tratamento na casa de saude São José, á rua Macedo Sobrinho numero 21.

A fallecida era irmã dos Srs. Vivaldi Leite Ribeiro, industrial; Adhemar Leite Ribeiro, director da Companhia Brasil Cinematographica e de Osmar e Agenor Leite Ribeiro. O enterramento realisou-se hontem, tendo sahido o feretro daquella casa de saude, para o cemiterio São João Baptista, ao meio dia.

MISSAS

Passando amanhã o trigesimo dia da morte do desditoso jovem Amarillo Gondim, será celebrada, ás 10 horas, uma missa no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares.

Dr. Onofre Olyntho Petra de Barros — Terça-feira, 3 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, será resada missa de 1º anniversario pelo passamento do Dr. Onofre Olyntho Petra de Barros, mandada celebrar por sua familia.

—— Será resada amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz da Salette, missa por alma de D. Lydia da Conceição.

HOMENAGEM A CUBA

Será, hoje, domingo, 1 de maio, dia consagrado ao trabalho, que se realisa na Escola 15 de Novembro, a grande festa commemorativa da visita dos delegados cubanos á Junta Internacional dos Jurisconsultos Americanos. Esta festa promette excepcional brilhantismo, devendo começar impreterivelmente ás 15 horas, quando darão entrada no grande estabelecimento de educação de menores abandonados os festejados do dia, bem como SS. EEx. os Srs. ministros da Justiça e Plenipotenciario de Cuba.

Será executado durante o periodo das dansas o seguinte programma pela jazz-band de menores do estabelecimento: 1ª parte — «Marcha, Argos»; «Maxixe, Fronha rasgada"; «Fox-trot, That'o My Gilra»; «Valsa, Murmurios sonoros»; «Samba, Rainha»; «Tango, As viuvas do Valentino»; «A Madrugada»; «Você não tem pena de mim»; «Pão com queijo»; «Conchinhas do mar»; «Christo nasceu na Bahia»; «Preso por um beijo». 2ª parte — «Marcha, Ai... le! le!"; «Maxixe, Ora veja você»; «Fox-trot, Vou ali já volto»; «Valsa, Ave! Maria»; «Samba, Fifina a tua cara é feia»; «Tango, Nunca te amei»; «Moreninha»; «Paulista de Macahé»; «Um passeio á luz do luar»; «Perdão»; «Geladeira»; «Paginas de amor».

ACTOS OFFICIAES

NO M. DA JUSTIÇA

POLICIA MILITAR

Serviço para amanhã: Uniforme, 6º. Superior de dia — Capitão Souto Maior. Official de dia ao Quartel General — 1º tenente Isidro. Medico de dia — 1º tenente Dr. Martins. Medico de promptidão — 2º tenente Dr. Farias. Pharmaceutico de dia — Capitão Mallet. Dentista de dia — 2º tenente Sayão. [illegible] — Academico Javert. [illegible] Guarda do Quartel General — 2º sargento Abilio. Guarda da Moeda — Aspirante Jacarandá. Guarda do Thesouro — 2º tenente Raymundo. Promptidão no Quartel General — Aspirante Blanco e aspirante Nobre. Promptidão na Companhia de Metralhadoras — 1º tenente Vicente. Ronda especial — Sargentos Manfredo, Santos, Silvino e Cavalcanti. [illegible] Nos corpos: dia, promptidão: [illegible] batalhão, capitão Pessoa; 2º tenente Leite Araujo; no 3º batalhão, capitão Seldo; 1º tenente Armando; no 4º batalhão, capitão Pereira Mello; 1º tenente Guimarães; no 5º batalhão capitão Martini; 1º tenente Louso; no 6º batalhão 1º tenente Portocarrero; aspirante Rodrigues; no regimento de cavallaria, capitão Estrellita; 1º tenente Pasqualino; no Corpo de S. Auxiliares, aspirante Lucio.

CORPO DE BOMBEIROS

Escala de serviço para hoje: Director de serviço — Capitão Gonçalves. Official de dia — 1º tenente Maisonette. Auxiliar de dia — 2º tenente Alvarenga. 1º soccorro — 2º tenente Laraf. 2º soccorro — 1º sargento Rangel. 3º soccorro — 1º sargento Duque. Manobras — 1º tenente Arthur. Ronda e pernoite — 2º tenente Ladeira. Medico de dia — Dr. Moraes. Emergencia — Dr. Lima. Dia a pharmacia — Major Herminio.

Folga o commandante da estação de São Christovão.

—— Escala de serviço para amanhã:

Director de serviço — Capitão Carvalho. Official de dia — 1º tenente Guimarães. Auxiliar de dia — 2º tenente Forni. 2º soccorro — 1º tenente P. Gomes. 2º soccorro — 1º sargento Saraiva. 3º soccorro — 1º sargento Sobrinho. Manobras — Vieira. Ronda e pernoite — 2º tenente Costa. Medico de dia — Dr. Rollnda. Emergencia — Dr. Moraes. Dia a pharmacia — Major Herminio.

Folga o commandante da estação do Cáes do Porto.

NO M. DA FAZENDA

—— Foi approvada, pelo director da Receita, a nomeação de Guilherme Senna de Castro para o cargo de preposto da 2ª collectoria federal de Vassouras.

—— Não foi attendida a solicitação em aviso da Viação, referente ao processo de aposentadoria de D. Leonidia Freire de Andrade Tavares, agente dos Correios de Sampaio, nesta Capital.

—— Foi restituido ao Ministerio da Guerra, para satisfação de exigencia, o processo referente á acquisição de immoveis á Irmandade do Senhor dos Passos em Rio Pardo, Rio Grande do Sul, para servirem de quartel ao 13º regimento de cavallaria independente.

—— Foram pedidos esclarecimentos ao Ministerio da Agricultura sobre o requerimento em que a "Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz", pede seja rectificada a circular n. 7, de 16 de fevereiro ultimo.

—— Foi deferido o requerimento em que o escrivão da collectoria de Pau Grande, pede prorogação de prazo para inicio de reforço de sua fiança.

ALFANDEGA

—— O Sr. inspector da Alfandega solicitou, hontem, providencias ao inspector de generos alimenticios da Saude Publica, no sentido de serem examinadas as mercadorias contidas em 18 volumes que se acham em armazens do Cáes do Porto.

Essas mercadorias vão ser vendidas em hasta publica.

—— Foi remettida á Central do Brazil, a relação dos operarios da nossa aduana afim de lhes serem fornecidas passagens com abatimento de 75 °|° no corrente mez.

—— Por determinação da Alfandega vão ser vendidas em leilão no dia 6 do corrente mez, diversas mercadorias apprehendidas como contrabando.

Esse leilão realisar-se-á na Guarda Moria.

NO M. DA VIAÇÃO

O Sr. ministro autorisou, hontem, á Oeste de Minas a transportar gratuitamente, os animaes que se destinarem a Sexta Exposição Animal Agro-Pecuaria que se realisará nos dias 23 de junho a 2 de julho do corrente anno, em Lavras, no Estado de Minas Geraes.

—— Foi concedida a licença de seis mezes, ao servente de 1ª classe da administração dos Correios do Amazonas e a Raymundo de Souza Carvalho, thesoureiro postal de Barbacena.

NA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições, 30 passagens, na importancia total de 701$600.

—— Tomou posse hontem, do logar de chefe dos telegraphos interino, da Central do Brasil, o engenheiro residente Moraes Lacerda.

—— Foram promovidos á classe seguintes, os seguintes operarios: João Victorino de Mello, Francisco Moreira Jacutinga, Orlando Alonso, José Neves Dias da Costa, Manoel Luiz de Miranda, José de Paula Brittes, Sabino Corrêa da Silva, Alvaro Prescilliano Barboza, Luiz Antonio dos Santos, Ismael Francisco Caldas, Agostinho Rebello Dias, Agostinho Ferreira Machado, Leoncio do Valle Netto, Argemiro Moraes Maciel, Manoel Cambrira, Octacilio Neves Dias da Costa, Armando Pinho Duarte, Mandolino Ferreira, Alvaro Rodrigues Cavalleiro, João José Amancio, Luiz Nunes Aldeia, Anisio Pinto Bandeira, e Herval Borgli, Sebastião de Oliveira Santos, Francisco Gatto, Jarbas de Azevedo Leal, Ismael Raymundo de Oliveira e Damasio Ramos.

Afim de tratar de interesses da 6ª Divisão Provisoria, com o director da Central do Brasil, chegou hontem, a esta Capital, o Dr. Caetano de Andrade Pinto, sub-director daquella divisão.

—— Despachos da Directoria: — Victorino Honorato Lopes, Arthur Marcondes de Aguiar pedindo licença — Concedo um mez com ordenado; Humberto de Aguiar, Sebastião Camargos, Raphael Maneta, Raul de Carvalho, Raymundo Alves, Manoel Baptista, Christovam Gonçalves, Crescencio de Araujo, Marcillo Pereira de Assis, Marcolino Ludgero, João Camillo 2º, João Nogueira, Gregorio José Ferreira, Guilherme Cardoso, Fulgencio Silva, Florencio Chrisostomo, Estevam Teixeira, Belmiro Moreira da Silva, Avelino Manoel da Cruz, Arnaldo da Silva, Antonio dos Reis, Antonio Pereira Lima, Antonio Augusto, idem idem — Idem idem, com 2|3 da diaria; Oscar Ribeiro dos Santos, idem idem — Idem 29 dias, com ordenado; A. E. G. Cia. Sul-Americana de Electricidade, R. Petersen & Cia., Ltd., Ribeiro, Costa & Cia., Standard Oil Cº of Brasil, Soares de Sampaio & Cia. Ltd., The Baldwin Locomotive Works, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Luiz Galvão, Francisco Antonio Ferreira, Alvaro Lopes Vieira, pedindo certidão — Certifique-se; Antonio Malinconico, Afiadne Santos de Gusmão Coelho, Selene Espinola Correia, pedindo passe escolar — Concedo, com 50 °|° de abatimento; Ruy T. Loureiro, pedindo rectificação de taxa — A' vista das informações, nada ha mais que deferir; Botelhos & Oliveira, pedindo restituição de apolices — Apresentem alvará de juiz competente autorisando a entrega das apolices em causa; Joaquim Antonio da Silva, pedindo pagamento de diarias; Amadeu Sposito, apresentando proposta; Francisco Felix do Nascimento, pedindo collocação; Percilano Damasceno, Estevão de Souza Cruz Junior, Didier, [illegible] Barreto, Lourival Franco da Cunha, pedindo readmissão — Indeferido; Antonio Salvador Cardoso, idem idem — Deferido, como ajudante extranumerario; Romualdo Santos Filho, idem idem — Idem á vista da informação da 2ª Divisão; João Juvenal de Oliveira, pedindo ligação de luz electrica para o varejo da estação de Engenheiro Leal — Idem, nos termos do parecer da 2ª Divisão; Lucas [illegible], pedindo recebimento de sobras de lenha — Não convem; Pedro Motta Andrade, Manoel Martins, Humberto Marcelino de Mello, Carlos Monteiro de Navarro, pedindo readmissão — Não ha vaga; J. Th. Nods, pedindo recebimento de lenha — Não tendo sido entregue opportunamente [illegible], nada ha que deferir; Francisco Frederico [illegible], pedindo certidão — Compareça á Secretaria; Lauridio Soares de Alcantara, pedindo collocação — Complete o sello.

NO M. DA AGRICULTURA

Por portaria do Sr. ministro, foi concedido um mez de licença em prorogação, ao engenheiro Araken de Azeredo Coutinho, em commissão de estudos de captação de forças hydraulicas do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

—— Em aviso ao seu collega da Fazenda, o Sr. ministro solicitou providencias junto á alfandega no sentido de ser cumprida a portaria que só permitte a entrada por determinados portos de plantas vivas ou partes vivas de plantas.

—— A' vista dos pareceres, o Sr. ministro indeferiu o requerimento da Continental Products Company solicitando autorisação para aproveitar as carcassas de vaccas abatidas em adiantado estado de gestão e cuja matança tenha sido autorisada, após exame do animal, pelos funccionarios da inspecção federal competetente.

NA PREFEITURA

Foi restabelecida a gratificação addicional que recebia o chauffeur da Directoria de Arborisação, Fructuoso Ferreira Leite.

—— Foram concedidas as seguintes licenças: de 3 mezes, á adjunta Chrysanta Freire de Britto; de 6 mezes, á adjunta 3ª, Anna Pereira; de 3 mezes, á adjunta de 1ª, Angelina Amazonas Couto; de 6 mezes, ao guarda Pedro José de Macedo e de 2 mezes, ás adjuntas de 3ª Virgilia Menezes, Vera Figueiredo Baptista e Ely Lacerda.

—— O Sr. director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando — As substitutas de adjuntas: Alayde Fernandes Reis para a 11ª mixta do 9; o servente Manoel Lourenço Vieira da Silva, para a 2ª mixta do 14º.

Transferindo — As adjuntas: Maria Magdalena Maciel de Mattos, para a 1ª mixta do 13º; Arlinda Helena Freitas para a 4ª mixta do 13º; Amelia Lapenne do Valle Sant'Anna para a 8ª mixta do 23º; Laura Pinto de Albuquerque, para a 1ª mixta do 1º; Maria Ignacia do Valle para a 4ª mixta do 17º.

Dispensando — As substitutas: Nathalina Costa, Eurydina de Paula Ribeiro, Maria Clotaria da Luz, Virginia Pinheiro, Aracacy Toledo Andrade.

GAZETA JURIDICA

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA AMANHÃ)

Varas federaes — Primeira, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda, audiencia á 1 hora da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira Civel, audiencia ás 12 e meia horas; Segunda Civel, audiencia á 1 [illegible] da tarde; Terceira Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia á 1 hora da tarde; Setima, audiencia á 1 hora da tarde.

PREGÕES

Realisa-se, hoje, ás 3 horas da tarde, a inauguração das placas designativas do novo nome dado pela Prefeitura Municipal, á rua Cassiano, que passará a denominar-se "Rua Hermenegildo de Barros".

E' uma expressiva e formosa homenagem prestada pelo Districto [illegible], pelos seus orgams representativos, á pessoa por todos os titulos illustre daquelle membro da nossa mais alta Côrte de Justiça, a cuja cathedra o preclaro homenageado tem conquistado o maior lustre pelo seu profundo saber aliado a raro descortino juridico.

Conforme noticia que publicamos em outro logar desta secção, realisar-se-á, hoje, ás 4 horas da tarde, na Côrte de Appellação, com a presença do Sr. ministro da Justiça, a homenagem que o fôro desta cidade prestará ao Sr. desembargador Miranda Montenegro, presidente em exercicio da Côrte de Appellação, pelo motivo da passagem do seu jubileu de magistrado.

Já foi entregue ao Sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação o officio do Directorio do Instituto dos Advogados, solicitando a prorogação por 30 dias do prazo para entrar em vigor a exigencia do uso das vestes talares nas sessões e audiencias dos tribunaes locaes.

E' de esperar que essa autoridade judiciaria, attendendo aos justos motivos invocados em apoio da solicitação do Instituto, defira o seu pedido, que é de todos os advogados que militam no fôro desta cidade.

Não é menos de esperar que o Sr. presidente da Republica [illegible]

[illegible]

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons.: S. José, 39, de 3 ás 5 horas. Attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente. Res.: Volunt. da Patria, 23. Tel. 1793, S.

Jubileu do desembargador Montenegro

As festas commemorativas de amanhã

Ficaram transferidas para ás 4 horas da tarde de amanhã, ao invés de 3 horas, como anteriormente fôra resolvido, as homenagens que se prestarão na Côrte ao desembargador Miranda Montenegro, por motivo da passagem do seu jubileu de magistrado. Conforme já foi noticiado, essas homenagens consistirão na inauguração de uma placa de bronze no andar do Palacio da Justiça em que funcciona a Côrte de Appellação e entrega de um album contendo as assignaturas dos homenageantes, em cujo nome falará o illustre desembargador Virgilio de Sá Pereira.

O Sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, comparecerá á cerimonia, que se revestirá do maior brilho.

E' este momento bem opportuno para traçar rapidamente a biographia do venerando magistrado, que amanhã completa 50 annos de serviços prestados á justiça do paiz.

O desembargador Caetano Pinto de Montenegro nasceu neste Districto Federal aos 21 de maio de 1851. [illegible]

[illegible]

Criminal e, em 1896, por decreto de 26 de janeiro, promovido a desembargador da Côrte de Appellação, cargo que exerce até á presente data. Como juiz da Côrte de Appellação foi successivamente eleito para presidir a esse tribunal, de que é actualmente o vice-presidente em exercicio da presidencia.

[illegible]

Tal tem sido a vida do provecto e venerando magistrado, que, ainda não ha muitos annos, ao expirar o seu mandato de presidente da Côrte de Appellação, recebeu dos advogados desta cidade uma expressiva manifestação de affecto.

Concordatas e Fallencias

Reuniram-se os credores de Francisco da Silva A. G. Autuori, Augusto e S. A. Mendes

PRIMEIRA VARA CIVEL

Ferreira Fernandes & Cia. — O juiz indeferiu o pedido de fls. 45 e designou o dia 11 de maio para a reunião de credores.

João M. Feijó — Complete o supplicante as declarações no prazo de 48 horas.

Manoel Pacheco & Cia. — Nomeiou syndicos Brandão Alves & Cia.

TERCEIRA VARA CIVEL

G. A. Autuori — Sob a presidencia do Dr. Frederico Sussekind, realisou-se hontem a reunião dos credores dessa firma. Não havendo proposta de concordata foi eleito liquidatario, Antonio Bizajo, com 10 °|° de commissão e 6 mezes de prazo para a liquidação.

Augusto Francisco da Silva — Realisou-se hontem a assembléa de credores dessa firma.

Não havendo impugnações, foi lido e approvado o relatorio dos syndicos. Pelo fallido foi offerecida concordata extinctiva, com o pagamento de 20 °|° no prazo de 9 mezes. A proposta estava devidamente apoiada, tendo os credores A. Cardoso e Gouvêa requerido o triduo da lei para embargos.

A. S. Mendes — Sob a presidencia do Dr. Frederico Sussekind realisou-se hontem a reunião dos credores dessa firma para deliberarem sobre a concordata preventiva que lhes foi offerecida com o pagamento de 21 °|° por saldo dos creditos. A proposta estava apoiada devidamente, tendo sido embargada pelos credores, Moinho Inglez e outros.

Franco & Azevedo — Convertido o julgamento em diligencia.

QUINTA VARA CIVEL

Oliveira Machado & Cia. Ltd. — De accordo com o parecer do Dr. curador, expeça-se a precatoria requerida.

Rocha & Gouvêa — Nada ha que deferir foi o despacho do juiz no pedido de approvação do contrato feito pelo syndico com o Dr. Segadas Vianna para a defesa da massa.

PROCESSO DE VADIAGEM — FLAGRANTE NULLO

SENTENÇA DO 1º SUPPLENTE DE PRETOR DR. EMMANUEL SODRE'

«Vistos, etc.

«Antonio Gonçalves foi preso aos 24 de março ultimo, cerca das 14 horas, no largo dos Pilares, «por estar vagando sem destino.

«Em Juizo, depoz, requerida, a testemunha Argemiro Ribeiro de Almeida, soldado de policia, que no flagrante de fls. 3 disse ter visto o accusado vagando sem destino e ser preso, — quando a fls. 22 v. — declara que ao chegar «já o investigador Machado estava com o accusado seguro» e «que não sabe como o accusado foi conduzido á delegacia».

«A fls. 4, no auto de flagrante, affirma que «sabe de sciencia propria» que o indiciado é «vagabundo conhecido», não tendo residencia nem meio de vida, emquanto que a fls. 22 v. diz que «não sabe se o accusado tem ou não profissão».

Acaba confessando que este, quando o depoente assignou o auto de flagrante não se achava presente».

«Declara ainda que além delle, depoente, só se achava presente, no momento da prisão, o conductor do preso».

«Como se vê, é uma testemunha do flagrante que se põe em contradicção comsigo mesma e com a outra testemunha, tornando, portanto, nullo o auto de fls. 3, se já não apresentasse elle o defeito de não mencionar, em seu corpo, as testemunhas que assignaram pelo réo, por ser este analphabeto».

«Absolvo, assim, Antonio Gonçalves da accusação que lhe é feita e mando que em seu favor se expeça o competente alvará de soltura, se por al não estiver preso". Custas «ex lege".

P. R. I. — Rio, 28 de abril de 1927 — Emmanuel de Almeida Sodré».

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Expediente:

Acção ordinaria — Autor, Alberto Parente da Costa; réo, Domingos Silva de Oliveira. — Prosiga-se.

Inventario — Fallecido, Germano de Andrade Junior. — Julgo por sentença o calculo de folhas.

Inventario por desquite — Supplicante, Adalgisa Salgado; supplicado, Joaquim Manoel V. de Mello Filho. — Ao contador.

SEGUNDA

Expediente:

Liquidação — Santos & Lima. — Ao calculo.

Inventario — Fallecida, Maria Antonia de Mendonça. — —Prove a supplicante que é desquitada do seu marido.

Executivo hypothecario — Autor, Edgard Ferreira; réo, João Ferreira Chaves. — Voltem conclusos.

Executivo por nota promissoria — Autores, Neves, Arcos & C.; réo, Manuel Ramilo y Alonso. — Prosiga-se.

Deposito — Autor, commandante Francisco Paes de Oliveira; réo, Caseniro José Pereira. — Julgo subsistente o deposito de folhas.

Desquite — João C. Barroso Junior e Dulce Pereira Barroso. — Decreto o desquite.

Acção ordinaria — Autor, Paschoal Cito; ré, Companhia F. C. Jardim Botanico. — Julgo procedente a acção e condemno a ré a pagar a importancia de 11:840$000.

QUINTA

Expediente:

Desquite amigavel — Supplicantes, Pedro Freidler e Herminia Amelia da Silva. — Homologo o accordo constante de folhas.

Inventario — Fallecido, Marcos de Vasconcellos. — Prosiga-se.

Ordinaria — Autora, Maria Luiza Franco Dodsworth; réo, José Augusto Patricio. — Deixo de tomar conhecimento da argulção de folhas por ter cessado o prazo.

Acção executiva — Autor, Raphael Minue Vasconcellos; réo, Francisco Antonio Balbi. — Recebo os embargos.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo das premios da Loteria da Capital, extrahida hontem:

Premios sorteados

19133	100:000$000
52496	20:000$000
3517	10:000$000
23547	5:000$000
32122	2:000$000
7193	2:000$000
9694	2:000$000

Premios de 1:000$000

56568	15494	28272	48835	11305
40522	5063	28221	244	36442
33594	3620			

Terminações

Todos os numeros terminados em 39 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 35.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

1ª CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Francellino Guimarães, reuniu-se hontem, a Primeira Camara, comparecendo os Srs. desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, Arthur Soares e Sampaio Vianna. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador Geral do Districto. Foram julgados os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" — N. 5.965 — Relator, desembargador Sampaio Vianna; impetrante, Dr. Raymundo Nonato da Costa Cruz, em favor do paciente Alberto Lecour de Menezes — Não se conheceu do pedido por não ser caso de "habeas-corpus".

5.966 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Adelino Chagas — Foi denegada a ordem.

5.967 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Celso Valrão — Foi concedida a ordem.

5.968 — Impetrante, Sebastião Ferreira, em favor dos pacientes Roberto Guadra, Antonio Gonzalez Perez e João Mannelli — Por despacho do presidente foi julgado prejudicado quanto aos dois ultimos pacientes e requisitou-se novas informações ao Dr. Chefe de Policia quanto ao paciente Roberto Guadra.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 721 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, Joaquim Gomes; recorrido, Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal — Deu-se provimento para conceder a ordem — Em favor do paciente foi expedido alvará de soltura.

Appellações criminaes — 8.482 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Alberto Martins Alonso; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

—— 8.487 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante Rosa Barbosa; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

—— 8.494 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Moacyr Telles de Freitas — Deu-se provimento.

—— 8.518 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Durval Gomes Barbosa — Negou-se provimento.

—— 8.537 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellantes, Companhia Expansão Territorial; appellada, a Fazenda Municipal — Negou-se provimento.

—— 8.559 — Relator, desembargador Sampaio Vianna; appellante, Oswaldo de Oliveira; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, concedida, porém, a suspensão da execução da pena por um anno, com obrigação de pagar as custas dentro de seis mezes.

Accordãos publicados:

Appellações criminaes — Ns. 8.439, 8.443, 8.457, 8.466, 8.482, 8.506, 8.517, 8.537 e 8.547.

Sob a presidencia do Sr. desembargador Miranda Montenegro, reuniu-se, hontem, a Côrte de Appellação, em sessão plena, comparecendo os Srs. desembargadores Elviro Carrilho, Francellino Guimarães, Angra de Oliveira, Carvalho e Mello, Moraes Sarmento, Costa Ribeiro, Collares Moreira, Eusebio de Andrade, Ovidio Romeiro, Sampaio Vianna, Souza Gomes, Armando de Alencar, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Alfredo Russell, Saraiva Junior e Nabuco de Abreu. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto. Foram julgados os seguintes feitos:

Embargos de Declaração na acção rescisoria — N. 27 — Relator, desembargador Russell; embargante, Manoel de Almeida Gomes; embargado, José de Siqueira — Não vencida a preliminar da incompatibilidade dos juizes que votaram pela rectificação da acta, julgou-se improcedente a referida declaração.

Recurso de Revista — 41 — Relator, desembargador Souza Gomes; recorrente, Companhia Fornecedora de Materiaes; recorridos, D. Adelia Signorelli Caetano e seu filho Rubens Signorelli Caetano — Vencida a preliminar de haver sido o recurso interposto no prazo, não se conheceu por não ser caso delle.

Embargos de nullidade — 8.103 — Relator, desembargador Alfredo Russell; embargante, viuva Henrique Shayé; embargado, John Dunhofer — Vencida a preliminar de se conhecer dos embargos, foram desprezados.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2246.

Dr. Alencar Piedade — Advogado — Escriptorio — Rua do Carmo, 70, 1º (esquina da rua Ouvidor), telephone N. 2524, de 11 ás 13 e 15 ás 17 horas. Mantém correspondentes especiaes em S. Paulo e Paraná.

Antonio Pereira Braga — Praça Mauá, n. 1 — 1º andar — Telephone Norte, 4340.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: S. José, 33 — 1º andar.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua do Rosario, 102 — Sobrado — Telephone Norte 677.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º. andar — Telephone, Norte 3143.

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua Theophilo Ottoni, 89, 1º. andar — Telephone Norte, 4950.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º. andar — Telephone Norte, 224.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte, 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 253.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — Sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Drs. Helvecio de Gusmão e Luiz Martins da Rocha — Rua do Rosario n. 34 — Telephone Norte 2638.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco, n. 137 — 2º. andar — Telephone Norte 7206.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66, 2º. andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. João José de Moraes — Quitanda, 72 — 1º. — Tel. Norte 6023. Das 14 ás 17 horas.

Dr. João Pedro dos Santos — Escriptorio, Ouvidor, 63 — Telephone Norte 5269 — Endereço telegraphico "Dosantos".

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario, n. 112 — Telephone Norte 5427.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario, nº 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Miguel Timponi e Dr. José Neder — Rua Sete de Setembro, 33 — Telephone Norte 5.573.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua Sachet, 39 — 3º andar — Telephone Norte, 735.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Raul Gomes de Mattos e Olavo Cannavarro Pereira — Rua do Rosario, 102, sob. — Telephone Norte 2562.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Ricardo de Almeida Rego — Praça Mauá, 1 — 9 1|2-11 1|2 — Tel. N. 4340. "Jornal do Commercio", 2º, salas 1 a 3 — 3 ás 5 — Tel. N. 1121.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo, n. 56 — Telephone Norte 2713.

CABELLOS

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Grounde, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante" 1º) — Desapparece a caspa. 2º) — Cessa a queda dos cabellos. 3º) — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva, sem ser tinturas. 4º) — Detém o nascimento de cabellos brancos. 5º) — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos. 6º) — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça linda e fresca. A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

Encontra-se nas bôas perfumarias, drogarias e pharmacias. Peçam prospectos a Alvim & Freitas. Unicos concessionarios para a America do Sul — Caixa 1.379 — S. Paulo.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador geral, o Sr. ministro Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Aggravo de Petição N. 4.231 — (Espirito Santo) — Aggravante, Jeremias Sandoval e sua mulher; aggravada, a Fazenda Federal.

Conflicto de Jurisdicção N. 744 — (Districto Federal) — Suscitante, Manoel Alves Amorim da Cruz; suscitados, o juiz de direito da 1ª vara civel e o da 1ª vara, ambos deste Districto.

—— N. 738 — (Rio de Janeiro) — Suscitantes, Cornelio Charlier Nunes e outros; suscitados, o juizo de direito de Juiz de Fóra (Minas) e o de Parahyba do Sul (Rio).

—— N. 736 — (Districto Federal) — Suscitantes, Johns Marville Brasil, S. A.; suscitados, o juizo da 2ª vara federal e o da 3ª vara civel, ambos do Districto Federal.

Recurso Crime N. 582 — (Maranhão) — Recorrente, o procurador seccional; recorrido, Paulo Affonso de Araujo e Souza.

—— N. 579 — (Districto Federal) — Recorrente, o procurador criminal; recorrido, Julian Marchetti.

Recurso extraordinario N. 1.636. — (Rio de Janeiro) — Recorrente, Dr. Manoel Ribeiro da Motta Vasconcellos; recorridos, Americo Ney e outro.

Appellação Civel N. 5.628. — (Acre) — Appellante, a Fazenda Nacional; appellado, Dr. Juvenal Antonio de Oliveira.

—— N. 5.545 — (Districto Federal) — Appellante, a Fazenda Nacional; appellado, Alipio Servulo de Ascenção.

—— N. 5.566. — Districto Federal) — Appellante, Alarico José Coelho Cintra; appellada, a Fazenda Nacional.

—— N. 5.585 — (Parahyba) — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, Vicente Ferraz de Lemos.

—— N. 5.544 — (Districto Federal) — Appellante, Wilhelmsen Steamship Line; appellada, a Fazenda Federal.

—— N. 5.618 — (Pernambuco) — Appellante, Manoel Evaristo de Oliveira; appellada, a Fazenda Federal.

—— N. 5.552 — (Rio Grande do Sul) — Appellante, João Chrisostomo Pedroso; appellada, a Fazenda Federal.

—— N. 4.523 — (Districto Federal) — Appellantes, a Fazenda Federal e a Empresa de Melhoramentos; appellado, Philadelphio de Carvalho Paes de Andrade.

—— N. 3.369 — (Districto Federal) — Appellante, a Empresa de Construcções Civis; appellada, a Fazenda Federal.

—— N. 5.530 — (Districto Federal) — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, João Leal de Figueiredo.

Revisão Criminal N. 2.580 — (Districto Federal) — Requerente, Antonio da S. Ramos.

—— N. 2.595 — (Districto Federal) — Requerente, Alvaro da Cunha Carneiro.

—— N. 2.709 — (Districto Federal) — Requerente, Luiz Antonio Pereira Souto.

—— N. 2.712 — (Districto Federal) — Requerente, Armando Henrique de Almeida.

—— N. 2.718 — (Districto Federal) — Requerente, Raul Arruda Filho.

—— N. 2.753 — (Districto Federal) — Requerente, Delphim de Azevedo Christino.

—— N. 2.754 — (Districto Federal) — Requerente, Daniel Fernandes da Silva.

Appellação Criminal N. 1.000 — (Santa Catharina) — Appellantes, o procurador da Republica, Eucydes Alves Vieira e outros; appellados, os mesmos.

Extradição N. 48 — (Italia) — Executado, Francezi Genario di Francesco.

Homologação de sentença extraordinaria N. 825 — (França) — Requerente, o Comptoir Commerciel d'Importation.

—— N. 844 — (Inglaterra) — Requerente, Ernesto Charles Peyler.

Districto Federal, 30 de abril de 1927.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Vinde ver artigos de frio: Ottoman de seda encorpado liso metro largura para manteaux 30$. Fulgurante metro largura pura seda para vestidos e manteaux 28$; radium encorpado forte 16$; gabardine branca pura lan ingleza metro 50 de largura para costumes 18$; gabardine de côres lisa pura lan Ingleza metro 55 de largura para manteaux e costumes 16$; Casemira pura lan metro e meio largura para costumes 14$; flanella Ingleza pura lan para capas crianças e camisas dentro 12$ flanella pelucia felpuda para coeiros 3$; flanellas boas brancas ou grená para coeiros 1$500; Astrakan metro 40 largura 26$ tecido lan e seda para vestidos crianças 12$. Srs. Noivos têm grandes vantagens comprando enxoval no Bazar Colosso; Vinde ver sedas fantasia chics com vantagens de 10$ por metro; Veludo chifon pura seda 28$; tecidos de pura lan bordado a seda proprio para vestidos de senhoras 20$; flanela larga com barra para senhoras 2$; Retalhos lisos para forros 400 por metro cretone canario 2 metros 30 largura 6$ Cretone metro 40 largura 3$; Morim legitimo Ave-Maria 28$; Morins finos estrangeiros, Bengaline pura lan perfeita saldos 3$; cobertores pura lã solteiro 25$; cobertores pura lã chics para noivos 42$; colchas festoné brancas para noivos 47$; linho 2 metros 40 largura é melhor que existe nesta cidade 14$; Atoalhados; colchas solteiro 7$; Bazar Colosso em liquidação por causa enfermidade do Sr. Alberto Branco, rua Haddock Lobo n. 6; fivellas; Botões fantasia, chegados hontem; filó cortinado e cretones.

COSTURAS

Modista Madame Branco perita e afamada em alta costuras por fazer vestidos chics e baratissimos vinde com sedas veludos linhos casemiras feitio vestido seda 20$ feitio costumes 30$ feitio manteaux 25$ para provar e tratar das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde, rua Haddock Lobo n. 6, primeiro andar.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE AUSENTES

Cartorio de Ausentes

Edital chamando herdeiros e mais interessado com o prazo de 180 dias.

O Doutor Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital, chamando herdeiros e mais interessados com o prazo de 180 dias, virem ou delle conhecimento tiverem que se procedeu por este Juizo á arrecadação dos bens pertencentes a Joanna Alves de Oliveira, que falleceu intestada e sem herdeiros presentes. E de conformidade com a lei, cita e chama a todos os herdeiros e mais interessados da dita finada a comparecerem neste Juizo dentro do referido prazo e requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para constar mandou passar este e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados no local do costume. Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1926. Eu, Arthur de Maracajá, Escrivão, o escrevi. Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda.

EDITAL

para venda de immoveis em leilão, depois da 1ª praça, com o prazo de 20 dias e abatimento legal de 10°|°.

O Dr. Frederico Sussekind, juiz em exercicio, da 3ª Vara Civel neste Districto Federal. Faz saber a todos que este edital com o prazo de 20 dias e abatimento legal de 10°|°, virem, ou delle conhecimento tenham, que findo o dito prazo, no dia 26 de maio proximo futuro, logo após a audiencia deste juizo que será ás 13 horas, o porteiro dos auditorios João Nunes dos Reis, á porta do Forum, á rua (D. Manoel, trará a publico pregão de venda e arrematação para serem arrematadas, em leilão, por aquelle que maior lanço offerecer sobre suas avaliações com o abatimento legal de 10 °|°, os immoveis abaixo mencionados penhorados no executivo hypothecario que Miguel Accetta move á Companhia Constructora e Empreiteira S. A., e vão ser vendidos para solução do dito executivo; a saber: Predio de sobrado sito á Avenida Atlantica n. 980, Copacabana, com terreno ao lado esquerdo e á frente, dividido da rua publica por 6 baldrames e pilastras de tijolo, grade e portão de madeira, tendo na fachada um mezzanino gradeado, no primeiro pavimento, uma janella larga de peitoril e no segundo, igual disposição, platibanda e coberto com telhas francezas. Na face em recuo á esquerda do predio, e isto no primeiro andar, uma porta que deita para uma varanda ladrilhada para a que dá accesso escada de marmore abrigada com o solo do terraço, que serve ao andar superior, o qual tem igualmente na face em recuo uma porta, beirada saliente, portadas em frisos. As divisões consistem em commodos para familia, forrados e assoalhados e dependencias de accordo com as leis em vigor. No quintal pequena meia agua com telhas francezas, abrigando compartimentos com W. C. e tanque para lavagem. Em separado mais para os fundos do quintal, uma pequena dependencia com uma porta e uma janella coberta com telhas francezas. O predio méde de frente 8m.60 por 12m.30 de fundos em corpo principal e puxados, um com 5m.60 de comprimento por 3m.70 de largura e outro com 5m.80 de comprimento por 3 metros de largura, medindo o terreno pertencente ao predio 10 metros de testada por 33m.40 de fundos pela esquerda fechado com muros confrontando pela esquerda e fundos com quem de direito e pela direita com propriedades da executada. A construcção é de pedra, cal e cimento, com madeiras de lei, estabelecendo meiação a parede lateral direita, em bom estado de conservação, avaliado em 135:000$000, abatendo-se 13:500$000 de 10 °|° legaes, fica o liquido de 121:500$, base para a arrematação. Predio de sobrado sito á Avenida Atlantica n. 984, Copacabana, com terreno ao lado direito e á frente, dividido por baldrame e pilastras de tijolo, com grade e portão de madeira, tendo na fachada um mezzanino gradeado, no primeiro pavimento uma janella larga de peitoril e no segundo, igual disposição, platibanda e coberto com telhas francezas. Na face em recuo á direita do predio existe, no primeiro andar uma porta que deita para uma varanda ladrilhada para a qual dá accesso escada de marmore, abrigada com o solo do terraço que serve ao andar superior, o qual tem igualmente na face em recuo uma porta e beirada saliente, portadas em frisos. As divisões consistem em commodos para familia, forrados e assoalhados e dependencias de accordo com as leis em vigor. No quintal pequena meia agua com telhas francezas abrigando compartimento como W. C. e tanque para lavagens. Em separado mais para o fundo do quintal uma pequena dependencia com uma porta e uma janella coberta com telhas francezas. O predio mede de frente 8m.60 c., por 12m.30 c., de fundos no corpo principal e puxados, um com 5m.60 c. de comprimento por 3m.70 c. de largura e outro com 5m.80 c. de comprimento por 3 metros de largura; medindo o terreno pertencente ao predio 10m. de testada por 35 metros de extensão pela direita fechado com muro a confrontar pela direita, fechado com muro a confrontar pela esquerda com propriedades da executada e pela direita e fundos com quem de direito. A construcção é de pedra, cal e cimento, com madeiras de lei, estabelecendo meiação a parede lateral esquerda, em bom estado de conservação, avaliado em 135:000$000, abatendo-se 13:500$ de 10 °|° legaes, fica o liquido de 121:500$000, base para a arrematação. Predio assobradado sito á rua das Laranjeiras n. 525, freguezia da Gloria, com terreno ao lado esquerdo e á frente dividido da rua por baldrame de pedra, cal e pilastras de cantaria, tendo na fachada na parte correspondente ao porão que é utilisavel quatro mezzaninos gradeados e no assobradado quatro janellas de sacada com grade de ferro, portadas de cantaria, platibanda e coberto com telhas francezas. Entrada ao lado esquerdo, consistindo as divisões em commodos para familia forradas e assoalhadas e dependencias de accordo com as leis em vigor. No quintal edificação em forma de chalet com telhas francezas abrigando compartimento com banheiro de cimento com chuveiro, W. C. O predio méde de frente 9m.35c. por 15m.80c. de fundos no primeiro corpo, passadiço com 1m.95c. de comprimento por 2m.70c. da largura, e segundo corpo com 10m.35c. de comprimento por 9m.35c. de largura e puxados com 10m.95c. de comprimento por 6m.15c. de largura, medindo o terreno pertencente ao predio 11m.40c. de testa cuja largura conserva até a extensão de 30m.80c., seguindo dahi em recta, formando um angulo obtuso com a extensão de 4m.68c. de testa a perfazer uma largura total de 12m.75c. prolongando-se então parte plana com 47m. e o restante em morro acima com 50m. ou sejam 130m. de frente a fundos, fechado parte com muros de pedra e cal e arame farpado confrontando pela direita com terreno do Hotel Metropole, pelos fundos com quem de direito e pela esquerda com propriedade da executada. A construcção é antiga, porém solida, de pedra, cal e tijolo, com madeiras de lei, carecendo de pequenos reparos, avaliado em 165:000$000, abatendo-se 16:500$000 de 10 °|° legaes fica o liquido de 148:500$000 base para a arrematação. — Predio de sobrado sito á rua das Laranjeiras n. 527, freguezia da Gloria, com terreno ao lado direito e á frente dividido da rua por baldrame e pilastras de tijolo gradil e portão de ferro, tendo na fachada no primeiro pavimento, duas janellas de sacadas com balcão saliente e no segundo igual disposição, portadas em frisos; platibanda e coberto com telhas francezas. Entrada ao lado direito com escada de marmore e varanda ladrilhada, consistindo as divisões em ambos os pavimentos em commodos para familia, forrados e assoalhados e dependencias de accordo com as leis em vigôr. No quintal pequena cobertura em fórma de meia agua com telhas francezas, abrigando tanque para lavagens, W.C. e um pequeno quarto. O predio mede de frente 6m.10 c. por 14m.33 c. de fundos e puxados o primeiro com dois pavimentos medindo 4m.97 c. de comprimento por 4m.15 c. de largura, e o segundo com um só pavimento medindo 7m.33 c. de comprimento por 4m.15 c. de largura, medindo o terreno pertencente ao predio 7m.65 c. de testada, cuja largura conserva até a extensão de 30m.80 c., seguindo dahi, em recta formando um angulo obtuso com a extensão de 4m.68 c. em cuja parte estreita para 6m.20 c. por 47m. na parte plana seguindo dahi em morro acima com mais 50m. ou sejam 130m. de frente a fundos, fechada na parte plana com muros de pedra e cal e arame farpado, confrontando pelos lados com propriedades da executada e pelos fundos com quem de direito. A construcção é moderna, de pedra, cal e tijolo, com madeiras de lei, estabelecendo meiação a parede lateral esquerda. E' bom o estado de conservação, avaliado em 105:000$000, abatendo 10:500$000 de 10 °|° legaes, fica o liquido de 94:500$000, base para a arrematação. Predio de sobrado sito á rua das Laranjeiras n. 529, freguezia da Gloria, com terreno ao lado esquerdo e á frente dividido da rua por baldrame e pilastras de tijolo gradil e portão de ferro, tendo na fachada no primeiro pavimento, duas janellas de sacada com balcão saliente e no segundo igual disposição, portadas em frisos, platibanda e coberto com telhas francezas. Entrada ao lado esquerdo com escada de marmore e varanda ladrilhada, consistindo as divisões em commodos para familia, forrados e assoalhados e dependencias de accordo com as leis em vigor. No quintal pequena edificação em fórma de meia agua com telhas francezas abrigando tanque para lavagens. W. C. e um pequeno quarto, além de uma outra dependencia mais aos fundos do terreno. O predio mede de frente 6m.10 c. por 15m.33 c de fundos e dois puxados, o primeiro com dois pavimentos, tendo 4m.97 c. de comprimento por 4m. 15 c. de largura e o segundo com um só pavimento tendo 7m.33 c. de comprimento por 4m.15 c. de largura, medindo o terreno pertencente ao predio 7m.85 c. de testada por 8 metros de extensão, na parte plana, seguindo dahi em morro acima com mais 50 metros ou sejam 130 metros de frente a fundos, fechado com muros de pedra e cal e arame farpado, confrontando pela direita com propriedade da executada e pela esquerda e fundos com quem de direito. A construcção é moderna, de pedra, cal e tijolo, com madeiras de lei, estabelecendo meiação a parede lateral direita. E' bom o estado de conservação, avaliado em réis 105:000$000 abatendo-se 10:500$000 de 10 % legaes, fica o liquido de 94:500$000, base para a arrematação. E se ainda assim os referidos immoveis não encontrarem licitantes, serão immediatamente vendidos em leilão e arrematados por aquelle que por elles mais der e maior preço offerecer. Assim convido a todos os pretendentes a comparecerem no referido dia, hora e logar para realisar-se á venda. E para que chegue a noticia a todos mandei passar este e mais outro de igual teôr que serão publicados pela imprensa, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de abril de 1927. E eu, Emmanoel Cruz Galvão, o escrevi. — Frederico Sussekind.

MOVIMENTO RELIGIOSO

Paschoa dos militares — Com especial pompa, realisar-se-á no dia 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana, a Paschoa dos militares.

Como nos annos anteriores, espera-se que a esta solennidade concorrerão muitos officiaes, soldados e marinheiros, dados os esforços empregados na propaganda da mesma.

Assim é que a commissão encarregada já tem sciencia de que de todos os corpos aquartelados nesta Capital e em Nictheroy, muitos soldados comparecerão, não só para receber a Sagrada Communhão, como para assistir a esta tocante e imponente solennidade.

Falará depois da missa o Revmo. conego Alcidino Pereira.

A Paschoa dos militares será realisada tambem no dia 3, no 3º B. C., estacionado em Villa Velha, e no 1º B. C., aquartellado em Petropolis, realisar-se-á no dia 13 do corrente.

Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro

Reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, em sua séde social á rua D. Pedro I n. 39, para o fim de serem tratados innumeros casos de grande importancia a Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes. Será tambem organisada a chapa que ha de compôr a sua nova directoria, pedimos o comparecimento de todos os collegas.

ACTOS DO MINISTRO DA FAZENDA

NOMEAÇÕES DE COLLECTOR E ESCRIVÃES DE RENDAS FEDERAES

O Sr. ministro da Fazenda nomeou os Srs. Raul Pacheco de Castro, para collector federal, e Ernani Baumann, para escrivão da collectoria de Guahyba, no Rio Grande do Sul, e Adolvino de Araujo, para escrivão da collectoria de Miranda, em Matto Grosso.

"Gremio Intellectual Carioca"

SESSÃO DE "ARTE BRASILEIRA" E A HOMENAGEM AO POETA MOACYR DE ALMEIDA

Effectuou-se hontem, na séde deste sympathico gremio, uma sessão litero-musical, organisada por um grupo de intellectuaes desta Capital, tendo á frente como organisadores os intellectuaes, Sr. Luiz do Nascimento e Baptista Garcia.

A sessão, que tomou o nome de "Arte Brasileira", foi dividida em duas partes, sendo no final homenageado o querido poeta Moacyr de Almeida, autor de "Gritos Barbaros", cuja personalidade será estudada pelos intellectuaes Drs. Herminio Nunes e Octavio de Azevedo.

A sessão foi publica, na séde do gremio, á rua Dias da Cruz, tendo inicio ás 8 horas da noite, com o seguinte programma:

Primeira parte: Abertura da sessão. I — Baptista Garcia — "Arte Brasileira", prosa. II — Lino Drumond — "Felicidade" (Barroso Netto). Ao piano: senhorita Lourdes Guimarães. III — Arnaldo Nunes — "Enterro na Roça", prosa. IV — Alberto Martins — "O Pinheiro", soneto. V — Nelson Villas-Bôas — "Romance" (A. Napoleão), violino. Ao piano: senhorita Zelia Villas-Bôas. VI — Humberto D'Evilazio — "Versos escriptos na área" (M. Tupinambá). Ao piano: senhorita Maria Candida O. Vianna. VII — Luiz Iglesias — "Veio d'agua", versos. VIII — Luisa de Oliveira Vianna — "Trovas" (A. Napomuceno). Ao piano: senhorita Maria Candida O. Vianna.

Segunda parte: I — Carlos Cruz — "Pincaros", versos. II — Luiz do Nascimento — "O Yrapurú", lenda amazonica. III — Braut Horta — Sólo de violão. IV — Domingos Beguito — "O Helianthó", soneto. V — Luisa de Oliveira Vianna — "A Fonte e a Flôr" (Otéro). Ao piano: senhorita Maria Candida O. Vianna. VI — Moacyr Silva — "A Mão de Ouro", folk-lore. VII — Humberto D'Evilazio — "A Casinha Pequenina" (E. Braga). Ao piano: senhorita Maria Candida O. Vianna. VIII — Dagoberto Cruz — "Alma do Luar", prosa.

DECLARAÇÕES

Realisou-se em 30 de abril de 1927 a assembléa geral ordinaria da Companhia Docas de Santos, tendo sido approvados todos os actos e contas da Directoria, relativos ao anno findo em 31 de dezembro p. passado. Foram reeleitos para membros do Conselho Fiscal os Srs. Dr. André Gustavo Paulo de Frontin e commendador Julio Miguel de Freitas e eleito o Dr. Paulo Ottoni de Castro Maya, na vaga do fallecido Dr. Deodato Cesino Villela dos Santos e para supplentes reeleitos os Srs. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves e Dr. Eduardo de Vasconcellos Pederneiras e eleito o Sr. Manoel Pinto de Miranda Montenegro, na vaga do Dr. Paulo Ottoni de Castro Maya.

S. A. "GAZETA DE NOTICIAS"

Juros de debentures

No dia 30 do corrente mez de abril em diante, paga-se no escriptorio desta empresa, á rua do Ouvidor, 104, das 2 ás 3 horas da tarde, o juro das obrigações ao portador, debentures de sua emissão, relativo ao semestre findo em março do corrente anno (coupon n. 8) a razão de 7 % ao anno ou 7$000 por semestre.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1927. — A directoria.

GAZETA DAS CRIANÇAS

Boca de Esmeralda

O mercador de tapetes persas Omar, encontrando-se em paiz thibetano, chegou um dia, depois de atravessar florestas e ribeiros, a uma grande muralha de rochas. Cansado de procurar caminho e cheio de fome, ia retroceder quando lhe appareceu uma velha mais velha do que a propria velhice, tão corcovada e engelhada que parecia ter nascido no começo do mundo. Omar perguntou-lhe se lhe podia dar de comer e de beber e, ao mesmo tempo, se lhe indicava uma passagem entre aquellas rochas. A velha grunhiu afirmativamente e levou-o para uma caverna tapada por silvedos espessos. Alli lhe deu um naco de pão negro e uma cabaça de agua salobra. E quando Omar lhe pediu, de novo, que lhe indicasse o caminho, a velha mostrou o seu unico dente e sacudiu-se toda numa gargalhada. E disse:

— Volta para a tua terra, mercador. Alli adiante ninguem precisa dos teus tapetes. O caminho que atravessa estas muralhas é o caminho do amor ideal, do amor perfeito, que não existe entre os homens. Nunca algum delles, por mais corajoso, cheio de astucia ou rico de philosophia, conseguiu jamais chegar ao limite desse caminho, onde, numa torre de neve, jaz encantada a filha do primeiro rei da Mongolia, a princeza Boca de Esmeralda.

Omar ao ouvir estas palavras, esbugalhou os olhos e deixou cair os tapetes no chão. Depois, muito interessado, quiz saber a historia da princeza Boca de Esmeralda. Então a velha alli mesmo lhe contou que por aquella caverna se entrava para a maior montanha do mundo. Lá em cima, numa torre de neve onde batia o sol, vivia encantada essa linda princeza, que era a propria imagem da formosura. Tinha na boca uma esmeralda e o seu encanto, que durava há dois mil annos, seria quebrado pelo homem forte e verdadeiro que lograsse vencer todos os obstaculos e alcançasse a sua divina presença.

— Soberanos, principes e guerreiros, tentaram durante seculos esta sublime aventura. Todos partiram desta caverna com um sorriso de esperança nos labios. Uns robustos e resistentes, outros delicados e mimosos. Nenhum delles voltou da mysteriosa montanha. Levados pela illusão do amor, foram victimas dos seus defeitos, porque só um homem generoso e bom pode desencantar a princeza Boca de Esmeralda e receber della o beijo da felicidade eterna. Eu sou o porteiro, igualmente encantado, da princeza, e a todos aconselhei conforme poude, mas com o tempo e com as difficuldades os pretendentes foram rareando e há cinco seculos que nenhum apparece por aqui. Hoje [illegible], mercador estrangeiro, na ignorancia do que significa esta muralha de rochas. Agora que sabes, retira-te. A tua vida é vender tapetes e não desencantar princezas!

A velha calou-se e espetou o horrivel dente num pedaço de pão. Omar baixou a cabeça, pensativo. O dente da velha fazia, no pão, um insupportavel ruido de serrote. Elle murmurou:

— Então ha quinhentos annos que ninguem apparece?

E ninguem quebrou o encanto da princeza?

— Ninguem. Viverá assim, como eu, até ao fim do mundo. —

— E que dirias tu, oh velha, se um pobre mercador de Teheran ousasse tentar a aventura?

Ella deu uma gargalhada de desprezo.

— Louco! Lembra-te que nem o rei de Bengala conseguiu triumphar. A tua vida é vender tapetes.

— Pois bem, irei vender tapetes á princeza Bôca de Esmeralda! —

A velha achou graça e Omar tanto insistiu, tanto supplicou, que ella acabou por ceder aos seus desejos. Foi a um canto e voltou com um espelho na mão.

— Este é o espelho que reflete a tua alma. Pela sua limpidez vejo que és bom, simples, honesto, laborioso e audaz. Na viagem que vaes emprehender encontrarás mil tentações. Procura resistir. Se succumbires uma só vez serás transformado em estatua de pedra, como os outros. A quem te apparecer e te pedir o espelho, seja homem ou bicho, mostra-o sem o largares da mão. Puro e claro, será a tua salvação. A mais ligeira nódoa, nelle condemnar-te-á irremissivelmente. Antes de partir ouve porem a voz do bom-senso. Não seria melhor voltar para a tua terra?

Elle sorriu, desembaraçado e alegre:

— Voltarei, depois, com a princeza.

A velha vendou-lhe os olhos, levou-o pelo braço durante algum tempo e parou.

— Conta até cem. Depois, abre os olhos. Subirás a escadaria da montanha. Encontrarás cinco terraços, o primeiro de sangue, o segundo de ouro, o terceiro de marmore, o quarto de ferro, o quinto de granito. Se conseguires vencer as tentações dos cinco terraços, chegarás á torre de neve. Adeus, mercador.

Omar contou até cem e abriu os olhos. Viu diante de si uma escadaria monumental que se perdia na montanha. Aos lados, dormia uma treva sem fundo. Lá no alto, como uma fogueira distante, brilhava o sol. O ar era doce e temperado, deixando na lingua um vago sabor de frutos. Então, Omar, decidido aos maiores commettimentos, começou a subir aquella escadaria magica.

Após longas horas de esforço, chegou ao primeiro terraço, todo vermelho de sangue coagulado e mal entrou viu avançar uma serpente enorme que dardejava lume pelos olhos amarellos. A serpente aproximou-se e prendeu-o nos seus anneis coruscantes, esmagando-lhe a carne e os ossos, fincando-lhe o pescoço, escancarado uma boca hedionda. Omar sentiu-se desfallecer mas nem por um momento perdeu animo. A serpente desappareceu e elle viu diante de si um tigre soberbo, que arreganhava as fauces. Heroicamente, sem hesitar, desafiou o tigre. A sua unica arma era um sorriso immenso. O tigre pulou sobre elle, cravou-lhe as garras no peito, lançou-o no chão, abriu as guellas e a cabeça de Omar mergulhou num poço ardente e putrido. Comprehendeu que ia morrer e acceitou a morte. Porem a morte não o quiz e elle encontrava-se agora rodeado dos animaes mais horrorosos da terra, sósinho e indefeso no meio de crocodilos, de hyenas, de chacaes, de ursos, de lobos, de cobras, de lagartos, de javalis, de dragões, de viboras e dum verdadeiro oceano de insectos infernaes e vermes repugnantes. Omar cruzou os braços e continuou a sorrir. Então, tudo aquillo se transformou num quadro de supplicios, em que pobres condemnados eram submetidos a complicadas torturas: um esquartejado, ficava sem braços e sem pernas, outro era dilacerado a golpes de machado, outro tinha as órbitas vazias e queimadas. Ouviam-se gritos lancinantes e do céo baixava uma nuvem de corvos. Omar contemplou serenamente aquelle espectaculo sem nome e atravessou o terraço. A' sahida encontrou um escravo negro, que lhe pediu o espelho. Estava limpo e claro como uma manhã de primavera. Ao lado do negro viu milhares de estatuas de pedra. Eram aquelles a quem faltára a coragem no terraço de sangue. Subiu de novo a escadaria e, já muito alto chegou ao segundo terraço, que era feito de ouro. A seus olhos deparou-se uma scena fabulosa: o terraço continha a maior riqueza do mundo, ao pé da qual o thesouro de Ali-Babá seria coisa insignificante. Montes de pedrarias juncavam o sólo e de algumas fontes de marfim jorravam perpetuamente, longos fios de pérolas cor de rosa. Moedas raras, punhaes cravejados de diamantes, cofres de ebano e nacar, collares de rubis e bandejas cinzeladas, estofos bordados e xaireis pomposos, entrecruzavam-se alli numa desordem que deslumbrava. Quem possuisse aquillo tudo seria dono do mundo inteiro. Omar, ao contrario dos negociantes, não era ambicioso e apenas demorou naquelle infinito faiscante um olhar curioso e calmo. Então, duma pilha de topazios, surgiu um anão vestido de velludo, que lhe disse:

— Estas riquezas são tuas. Só ellas te darão a verdadeira felicidade.

Mas elle fastou o anão com o braço e continuou o seu caminho. A' sahida encontrou outro escravo negro que lhe pediu o espelho. Estava socegado e transparente como uma lagôa. Ao lado do negro viu as mesmas estatuas de pedra. Eram aquelles que não haviam resistido á ambição do ouro.

Subiu de novo a escadaria e já tão alto que apenas via as nuvens, chegou ao terceiro terraço, todo de marmore azul celeste. Mal entrou nelle ouviu os accordes triumphaes duma trombeta, logo seguidos por um rufo de tambor. A' esquerda e á direita viu regimentos perfilados, de offuscante uniforme lanças com bandeirolas e espadas núas. Ao centro, levantava-se um throno vazio, com um escudo de prata onde se desenhava uma aguia de asas abertas. Em volta do throno agrupavam-se os generaes taciturnos, vencedores de mil batalhas e os officiaes elegantes, flores metallicas da guerra. Todos elles ostentavam decorações diversas e agradaveis á vista. Mais atrás a guarda de honra era formada por um esquadrão de cavallaria. Couraceiros majestosos, de capacetes de plumas, montavam corceis árabes que escarvavam o sólo impacientemente. Quando Omar entrou no terraço, todas as lanças e todas as espadas se agitaram no ar, como uma grande palpitação de luz. O general em chefe, tendo ao pescoço uma venera de esmalte, dirigiu-se ao mercador e convidou-o a occupar o throno vazio. Depois poz joelho em terra, imitado por todos os officiaes e as trombetas começaram a tocar uma marcha vibrante. O espectaculo era imponente e teria convencido um espirito orgulhoso. Mas Omar era modesto e simples e sem demora atravessou o terraço de marmore. A' sahida encontrou outro escravo negro que lhe pediu o espelho. Estava sereno como uma taça de crystal. Viu as mesmas estatuas de pedra, mas em menor quantidade. Eram aquelles que não haviam resistido a tentação da gloria.

Subiu de novo a escadaria, sempre mais alto, até que chegou ao quarto terraço, todo de ferro escuro. Ia por ali uma verdadeira azafama de officina e centenas de operarios, de dorsos suados, entregavam-se aos mais fatigantes misteres. Assim que o viram, pediram-lhe que os ajudasse, ao que elle accedeu de bom grado. Acarretou, aos hombros, grossas vigas de ferro e pançudos saccos de areia. Serrou traves espessas, onde feriu os dedos, e aqueceu um forno gigantesco cujo calor fazia chorar e seccava a garganta. Por fim deram-lhe uma bigorna e um martello e elle ficou durante horas a despedir golpes cadenciados e duros. De longe a longe, parava para respirara ou limpar o suor e logo continuava a sua tarefa sem um assomo de affilção. Esteve assim até que os operarios se cansaram, abandonaram as ferramentas, e vieram todos em sua volta. Então, Omar achou que cumprira o seu dever e alegremente se dirigiu para a sahida do terraço. Mostrou o espelho a outro negro. Estava puro e brilhante como a auréola dum anjo. Havia ainda estatuas de pedra, mas em numero reduzido, talvez meia duzia. Eram aquelles que não tinham resistido ao esforço do trabalho.

Subiu de novo a escadaria e em breve chegou ao ultimo terraço, todo de granito severo. Nesse terraço não viu ninguem. Era enorme, redondo e liso. Percorreu-o distraidamente e ia já a sahir quando se lhe deparou um rapazito estendido no chão. A sua magreza causava dó. Omar inclinou-se sobre elle e ouviu-o murmurar:

— Morro de fome e de sêde...

Afflictissimo, procurou pelo terraço um bocado de pão. Encontrou apenas granito duro. O céo, impassivel, não lhe deu a esmola dôce da chuva. O rapazito levantava agora os braços desesperados e a sua voz, quebrada e fina, ecoava tristemente. Então, Omar, com o coração palpitando de carinho, estilhaçou o seu espelho contra a parede, aproveitou uma lasca aguda e com ella rasgou o peito. Depois, como uma mão solicita, chegou o rapazito ao collo e deu-lhe de beber o seu proprio sangue. E quando o viu adormecer, saciado e de boca vermelha, dirigiu-se, tremulamente, para a sahida do terraço. Não lhe appareceu nenhum escravo negro, a quem elle pudesse mostrar o seu espelho partido. E não havia ali nenhuma estátua de pedra, porque, de todos os pretendentes de Boca de Esmeralda, nenhum conseguira passar do terraço de ferro.

Agora o caminho era plano, entre arvoredos, e foi assim que Omar chegou, finalmente, á desejada torre de neve. Era uma torre sem janellas e sem portas, tão alva e deslumbrante que o obrigou a cerrar os olhos. Quando os abriu, viu a seu lado um boneco de neve, todo branco, que o acolheu com estas palavras:

— Deixa-me felicitar-te, Omar, pela tua façanha. E's a primeira criatura que chega a estes dominios. Venceste as tentações dos cinco terraços encantados e no ultimo delles, o terraço da fome, fizestes o sacrificio da tua propria vida. Mereces, sem duvida, o amor da princeza Boca de Esmeralda. Mas antes de subires á torre de neve, quero dizer-te que és o homem mais extraordinario do mundo!

E o boneco de neve fez uma reverencia humilde. Então, o veneno da vaidade penetrou no coração de Omar, sujou-o de prosápia, inchou-o de satisfação, e o bocado do espelho de sua alma tornou-se num carvão sem brilho. Ah sim, elle era sem duvida um homem extraordinario, porque vencera os horrores do medo, a attracção do dinheiro, a tentação da gloria, o esforço do trabalho e soubera praticar o bem até ao sacrificio do seu sangue! Omar disse isto em voz alta e o boneco de neve tocou-o num hombro e elle sentiu, com terror, que se mudava em pedra da barriga para baixo. Comprehendeu que succumbira ao ultimo obstaculo, o mais traiçoeiro e o menos visivel, mas nem por isso perdeu a serenidade e, dirigindo um saudoso olhar á torre de neve, exclamou:

—O castigo é justo, princeza. A vaidade é o peor dos defeitos.

Palavras não eram ditas, Omar sentiu os movimentos livres e viu, na torre de neve, abrir-se uma porta. Para ella se encaminhou, louco de contentamento, entrou na torre e subiu innumeros degráos. Ao chegar ao alto da torre, encontrou a princeza Bôca de Esmeralda, vestida de sêda e ouro, tendo a seu lado uma pobre menina em farrapos. Eram ambas lindas, duma belleza igual, inacreditavel. Omar considerou-as demoradamente. Agora que via duas mulheres em vez duma e tão differentes condições, não sabia qual escolher. A princeza seduzia-o com o seu luxo, mas a outra enternecia-o com a sua modéstia. Omar, que era intelligente, falou-lhes assim:

— Vim á torre de neve para desencantar-vos, princeza. E mal cuidava encontrar-vos tambem, menina. Se vós, princeza, quereis provar o mel da liberdade, serei o vosso libertador. Porém gostaria de escolher-vos, menina, para minha esposa, pois que sou um pobre mercador e aos meus habitos rudes quadra melhor a simplicidade do que a opulencia. Vós, princeza, encontrareis facilmente no mundo um principe poderoso. A esta menina eu darei pois a ajuda do meu braço, de que ella necessita e que vos é inutil. Quanto ao amor ideal, eu na verdade vos digo que um grande e bello amor me satisfaz, porque eu não sou um homem ideal e a minha casa, em Teheran, é tão baixinha que no seu telhado secam melões e tamaras. [illegible] nina, espero uma resposta adoravel. De vós, princeza, espero como unica recompensa que não esqueçaes a minha profissão. Os melhores tapetes da Persia são os tapetes de Omar.

Proferido este discurso, em que entravam tantas virtudes e qualidades (o bom-senso, a galanteria, a sinceridade e o instincto do commercio) [illegible] rou-se para desencantar a princeza e a menina em farrapos. Mas todo aquelle scenario de lenda se sumiu e apenas ficou a princeza Boca de Esmeralda, que lhe lançou os braços ao pescoço e lhe disse:

— Omar, eu sou aquella menina em farrapos que escolheste para esposa, eu sou a princeza Boca de Esmeralda. O resto era uma illusão, o derradeiro e mais difficil obstaculo da tua aventura. Outro qualquer teria desprezado os meus farrapos e teria adorado a riqueza e as joias. Tu, obedecendo ao coração e á razão, foste direito á verdade, desencantaste a filha do primeiro rei da Mongolia e conquistaste o seu amor. Mas eu comprehendo a nobreza dos teus sentimentos e irei comtigo para Teheran e serei tua esposa perante Deus e tratarei da tua casa baixinha em cujo telhado, segundo dizes, secam os melões e as tamaras.

E alli mesmo Boca de Esmeralda deu a Omar o beijo da felicidade eterna. E ainda hoje vivem ambos em Teheran, que, como os meninos devem saber, é a capital da Persia. Ella é linda como a cauda dum pavão illuminada pelo sol. Elle é quasi tão rico como o califa Harum-Al-Raschid.

Vejam agora os meninos a moralidade desta historia e acreditem que a gente, nesta vida, para encontrar a felicidade, deve trabalhar enquanto fôr preciso, ser bom até ao sacrificio, despresar os gosos do dinheiro, esmagar as satisfações do orgulho e ter muita coragem contra todos os perigos.

Mas isso só não basta, meninos, e é tambem necessario ser-se amavel, sensato e sincero. Porém, como os homens são ás vezes invejosos e ruins, um bocadinho de astucia não é demais. Por exemplo: quem vender tapetes, deve gabar os seus tapetes, pois do contrario morrerá de fome. E agora vamos lá a apostar que, se os meninos fizerem o que acabam de ler, encontram todos uma princeza Boca de Esmeralda?!

JOSE' S. RAU.

A BICYCLETA

Li-Hung-Chang, na sua recente viagem á Europa, affirmou que a bicycleta é de origem chineza.

Por outro lado já se sabe que os chinezes se attribuem a maioria dos inventos: assim, por exemplo, elles se gloriam de ter conhecido varios seculos antes que os europeus a polvora, a imprensa e o emprego do compasso.

Parece que pelas alturas do anno 2.300, antes de Christo, os chinezes inventaram um vehiculo que chamaram "o feliz dragão", cuja descripção feita pelo vice-rei de Potcheli a um fabricante inglez, é exactamente identica á da nossa vulgar bicycleta.

O "feliz dragão" obteve um exito tão grande, sobre tudo entre as senhoras chinezas, que estas abandonaram por elle os seus deveres domesticos até ao ponto do imperador publicar um edicto prohibindo o seu uso. Desde então não foi mais utilizado na China.

Exercicios de memoria

Estão ahi vinte desenhos differentes. Vocês devem estudal-os durante uns dois minutos e logo a seguir tratareis de recordal-os, sem olhal-os novamente, que objectos são, empregando em fazer esse serviço de memoria em outros dois minutos. Se chegardes a lembrar-vos quinze dos objectos desenhados será o sufficiente, se só vos lembrar treze, será regular. Vamos a vêr a nota que ides ganhar. O melhor é apanhar um pedaço de papel e um lapis para apontar os objectos que forem lembrando, sem repetil-os, para não haver engano.

OS RATOS

...trrrrrr... rrr... rrr...
...trrrr... rrr... rrr...

— Schiu!... O que é aquillo?
Ora escuta, Camillo...
...ali... no guarda-fatos.

...trrrr... rrrr...
...trrrr... rrrr...

— São ratos!

...rrrr rrrr...
rr rr...

São ratos?!

— São.

— Então,
e o meu calção?!
e as botas?
e os sapatos!

...trrrr... rrrr...

— Faze barulho, Quim,
p'ra ver se elles assim
se espantam...

— Catapum!

— Isso! Isso! Outra vez!
— Pum!
Pum!
Catapum!

...trrrr... rrrr...
...rrr... rrr...

— Não esmoreçe!...
Mais! Mais! Mais!... Isso... Assim!
....
— Oh! O' Camillo! O' Quim!
?Mas que barulho é esse?

— Ah! o Papá!
Adeus!
— E os ratos?!

— Deixa lá...
— Oh!
e o calção? e os sapatos?

— Deixa lá,
dou-te os meus;
Vá,
faze ó-ó...
adeus!

GRACIETTE BRANCO.

DESENHO ENIGMATICO

Esses objectos estão num canto da mesa por um qualquer motivo. Quem os collocou ahi? Quem é o dono delles? Procurem vocês, a vêr se encontram o dono desses objectos, pessoa tão antiga que ainda usava um lampeão a kerozene...

Labyrintho Mysterioso

OS PREMIADOS

O desenho escondido no ultimo labyrintho mysterioso é um yatch de velas grandes.

Não publicamos o desenho por este se ter extraviado.

Felizmente foi grande o numero de decifradores, entre os quaes a sorte favoreceu os seguintes:

1º — 1 pasta para collegial — Pedro Moraes — Rua José Bonifacio n. 223.

2º — 1 bola — Olga Dangelo — Rua Paulo Barbosa n. 316, Petropolis.

3º — 1 trem, typo E. F. C. B. — João Lemos — Areado — Sul de Minas.

4º — 1 livro de contos para criança — Americo Barbosa — Piquete — E. S. Paulo.

5º — 1 geographia elementar — Lucia Shara — Rua Cassiano n. 5.

6º — 1 Historia do Brasil Elementar — Olympio Anselmo Martins — Rua Laurindo Filho n. 232.

7º — 1 linda lapizeira — Alberto Severo de Paiva — Varginha — Sul de Minas.

8º — 1 caneta-tinteiro — Alda Gomes de Oliveira — Rua do Carmo n. 49, 2º andar.

9º — 1 caneta-tinteiro — Pedro Jorgesen — Rua Jardim Botanico n. 78, c. III.

10º — 1 caneta-tinteiro — Felicidade Brandão de Carvalho — Rua Marechal Floriano n. 85.

No proximo domingo daremos aos nossos pequenos leitores um interessante labyrintho mysterioso para ser decifrado.

SPORTS

Inicia-se hoje a temporada de football

Os jogos da Amea

Hoje, finalmente, o publico carioca amante do football vai dar começo ás suas expansões, com o inicio official da temporada, sob os auspicios da Amea.

Depois de um longo periodo de férias, os nossos principaes centros sportivos voltam ao terreno da lucta, na disputa dos loiros da victoria.

E para que á tarde de hoje se revista do maximo esplendor, do maior brilho, vão medir forças os 10 clubs que constituem a força maxima do nosso football.

São embates que se annunciam bastante promissores, reinando, por isso, grande enthusiasmo em torno da sua realisação.

Eis a relação dessas partidas:

Fluminense x Andarahy

Segundos quadros, á 1,30 e primeiros quadros, ás 3,15 horas.

Campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juizes do Bangu' A. C.

Representantes: Americo de Barros, do S. C. Brasil.

America x S. Christovão

Segundos quadros, á 1,30 e primeiros quadros, ás 3,15 horas.

Campo do America F. C., á rua Dr. Campos Salles.

Juizes: do Fluminense F. C.

Representante: Francisco de Almeida Campos, do Bangu'. A. C.

Botafogo x Bangu'

Segundos quadros, á 1,30 e primeiros quadros, ás 3,15 horas.

Campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juizes: do S. C. Brasil.

Representante: Francisco da Costa Guimarães, do C. R. Flamengo.

Flamengo x Villa Isabel

Segundos quadros, á 1,30 e primeiros quadros, ás 3,15 horas.

Campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

Juizes: do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Mario Duque Estrada de Barros, do Botafogo F. Club.

Vasco x Brasil

Segundos quadros, á 1,30 e primeiros quadros, ás 3,15 horas.

Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, em São Januario.

Juizes: do Villa Isabel F. C.

Representante: Raul de Mendonça, do S. Christovão.

OS JOGOS DE HOJE, NA SUB-LIGA

Em disputa do campeonato da Liga Brasileira de Desportos, effectuam-se hoje os seguintes matchs:

SERIE A

2 de Junho x Municipal, campo da rua Jockey Club.

Jacarépaguá x União, campo?

Portuguezes x União, campo do Municipal.

Bemfica x Africano, campo do Largo de Bemfica.

SERIE B

Santa Heloisa x Vascaino, campo?

Oriente x Marqueza, campo do S. C. União.

O INICIO DA TEMPORADA DA VETERANA LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES, SERA' PRECEDIDA COMO SEMPRE, PELA REALISAÇÃO DO TRADICIONAL TORNEIO INITIUM PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Promette revestir-se de grande brilhantismo, o tradicional Torneio Initium que annualmente é promovido pela Associação de Chronistas Desportivos, para inicio da temporada de football dos clubs filiados á veterana Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

O LOCAL DO TORNEIO

Este anno o torneio será realisado na aprazivel praça de sports do Engenho de Dentro A. C. gentilmente cedido a A. C. D. pela sua directoria.

OS CLUBS QUE TOMARÃO PARTE NO TORNEIO

A directoria da A. C. D. já convidou a todos os clubs filiados a veterana entidade, para abrilhantarem o Torneio, dirigindo-lhes o seguinte officio: — Rio de Janeiro, 28 de abril de 1927. — Exmo. Sr. presidente — Saudações — Tendo a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, como de costume, autorisado a esta associação a realisação do Torneio Initium de Football, entre os clubs filiados, o qual terá logar no dia 8 de maio proximo, no campo do Engenho de Dentro A. C., em nome do Sr. presidente, tenho a honra de convidar este prospero e sympathico club para, com o seu primeiro team, abrilhantar a referida reunião sportiva.

Certo da adhesão que merecerá da parte de V. S. esta associação, valho-me do ensejo para communicar que as inscripções encerrar-se-ão na proxima quarta-feira, dia 4 de maio, ás 5 horas da tarde, na séde social, á rua Santo Antonio, 4, 3º andar, quando será procedido o sorteio e escala de juizes para as provas preliminares.

Com os protestos de minha alta estima e distincta consideração, firmo-me de V. E. Am.º Att.º e Obg. (a). Lindolpho Ribeiro, 1º secretario.

A PRESIDENCIA DE HONRA DO TORNEIO

Foi convidado para assumir a presidencia de honra do torneio, o acatado sportman Dr. Oswaldo Gomes, que actualmente dirige com alta competencia e acerto os destinos da veterana entidade carioca.

OFFERTA DE UMA BOLA A A. C. D.

O conhecido desportista Sr. Joaquim Simões estabelecido em artigos de football á avenida Lauro Muller, offereceu a A. C. D. uma bola para a prova final do torneio.

PRINCIPAES DISPOSIÇÕES DO REGULAMENTO PARA O TORNEIO

Art. 3º — Cada meio tempo durará dez minutos, sem descanso intermediario, limitando-se os teams a mudar de lado, findo o primeiro meio tempo.

Art. 4º — Se dentro do tempo de vinte minutos nenhum dos teams marcar goal será conferida a victoria áquelle que tiver feito menor numero de corners.

Art. 5º — Caso haja empate, a partida será prorogada por dez minutos sem descanso intermediario, limitando-se os teams a mudar de campo mais uma vez.

Art. 6º — Neste caso o team que obtiver o primeiro goal será considerado vencedor, terminando a partida immediatamente.

Art. 7º — Caso não se decida a victoria, a partida será prorogada por mais dez minutos, mudando os teams de campo mais uma vez, terminando, então, a partida logo que seja obtido o primeiro goal ou corner.

Art. 8º — Se ainda subsistir o empate a partida será prorogada em fracções de cinco minutos, nas condições do art. 7º.

Art. 9º — O torneio será dirigido pela commissão nomeada pela directoria da A. C. D., que resolverá, de momento, os casos de urgencia.

Art. 10 — Não haverá substituição de jogadores, salvo caso de accidente e á juizo da commissão technica.

Art. 12 — Entre a prova semi-final e a final, haverá um intervallo de dez minutos para descanso do team que houver terminado a partida anterior.

Art. 14 — Os juizes para as provas semi-finaes e final, serão escolhidos em campo pela commissão dirigente do torneio.

A HORA DE INICIO DO SORTEIO

Pela directoria da A. C. D. foi organisado o seguinte horario para o Torneio Initium:

1ª prova, 1 hora; 2ª prova, 1,25; 3ª prova, 1,50; 4ª prova, 2,15; 5ª prova, 2,40; 6ª prova, 3,05; 7ª prova, 3,30; 8ª prova, 3,55 e 9ª prova, 4,25 horas da tarde.

O INICIO DO CAMPEONATO COMMERCIAL DE 1927

Activam-se os preparativos na Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio para que o seu proximo campeonato seja iniciado com todo enthusiasmo.

A directoria da entidade dirigente dos desportos commerciaes, sabendo que alguns clubs ainda não tinham podido preparar convenientemente os seus teams, por terem sido oragnisados ha muito pouco tempo, resolveu muito acertadamente começar um pouco mais tarde os primeiros jogos do campeonato, para dar justamente a estes novos clubs a opportunidade de formarem os seus teams e preparal-os para enfrentar os seus co-irmãos que ha mais tempo fazem parte da F. A. B. A. C.

Na sua ultima reunião, a directoria da Federação marcou a data de 14 de maio proximo (sababdo) para o inicio do campeonato.

Conforme dissémos, todos os preparativos estão sendo levados a effeito de fórma a que esteja assegurado o exito dos jogos commerciaes da corrente temporada.

Todos os clubs já estão providenciando sobre a obtenção dos campos para a realisação dos seus matchs, pois é sabido que aos clubs filiados compete esta tarefa.

Já na proxima sessão de directoria da F. A. B. A. C. deverão ter sido indicados todos os campos, afim de serem escalados os primeiros jogos.

Para a confecção da tabella foi nomeada uma commissão de tres directores, que deverão reunir-se na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite, na séde da F. B. A. C. afim de elaborarem o projecto que será apresentado na sessão de directoria da proxima quarta-feira.

ONZE CLUBS DISPUTARÃO O CAMPEONATO COMMERCIAL DO CORRENTE ANNO

Bem interessante será a disputa do proximo campeonato commercial a iniciar-se no dia 14 de maio, pois a elle concorrerão onze clubs representativos de Companhias, Bancos e casas do nosso alto commercio.

São os seguintes os concorrentes ao campeonato do corrente anno: Sul America (Salic F. C.), Leopldina Railway A. A., Costeira F. C., General Electric A. C., Standard Oil F. C., Anglo Mexican F. C., Anglo Sul Americana A. C., Wilson Sons F. C., Banco Hypothecario e Agricola de Minas F. C., e Companhia Internacional de Seguros F. C.

FILIOU-SE A' FEDERAÇÃO A COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS F. C.

Em sua sesssão de quarta-feira passada, a directoria da F. A. B. A. C. aprovou a filiação do Club representativo da Companhia Internacional de Seguros. Constituido de uma pleiade de esforçados sportmen, este novel club vem honrar as fileiras do sport commercial. E' de esperar um futuro promissor pelo pujante gremio dos funccionarios da poderosa Companhia Internacional de Seguros, que ficará sendo, assim, o "benjamin" da F. A. B. A. C.

A DIRECTORIA DA COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS F. C.

E' a seguinte a directoria do novel filiado á F. A. B. A. C.

Presidente, Leandro Pires.

Vice-presidente, Luiz de Carvalho Jorge.

Secretario, Egas Muniz Santiago.

Thesoureiro, Octavio Moreira.

Director sportivo, Antonio Bastos.

Conselho fiscal: João Damasceno Filho, Adail Serqueira e Agricola Vieira.

TODOS OS DIRECTORES DA F. A. B. A. C. ACHAM-SE NOVAMENTE NOS SEUS POSTOS, COM EXCEPÇÃO DO SR. JORGE LIMA

Por motivos de doença e ausencia desta Capital, varios directores da F. A. B. A. C. estiveram impossibilitados nestes ultimos quinze dias de emprestarem a sua habitual actividade aos assumptos referentes á gloriosa F. A. B. A. C.

Desde quarta-feira, porém, que todos os directores reassumiram as suas funcções e acham-se em franca actividade. Apenas continúa ausente da Federação o seu dignissimo 2º thesoureiro, Sr. Jorge Lima, que, ha dias soffreu um desastre que até hoje o tem retido no leito.

Felizmente, tambem este membro da Federação tem experimentado sensiveis melhoras nestes ultimos mezes e é provavel que dentro de poucas semanas poderá voltar a prestar os seus bons serviços á F. A. B. A. C.

OS CLUBS COMMERCIAES ESTÃO PREPARANDO OS SEUS TEAMS

Com marcação da data do inicio do campeonato da F. A. B. A. C. todos os clubs estão activando o seu preparo afim de enviarem as suas esquadras bem constituidas para o campo da luta. Assim é que hontem, sabbado, foram realisados varios matchs training.

O proprio campeão do anno passado, o valoroso Sul America (Salic F. C.) não tem descuidado do seu preparo e ainda hoje realisará um rigoroso match training com um dos teams do Independencia F. C., no campo deste, em Villa Isabel.

COMMUNIQUEM OS SEUS CAMPOS

A directoria da F. A. B. A. C. está solicitando de todos os clubs inscriptos para o campeonato do corrente anno que communiquem até a proxima quarta-feira os campos em que disputarão os seus matchs de campeonato.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Resoluções da directoria

Em sua ultima reunião a directoria da F. A. B. A. C. resolveu o seguinte:

a) — Conceder filiação á Companhia Internacional de Seguros F. C., solicitando-se porém, a remessa do exemplar dos estatutos; approvar o seu uniforme e agradecer a communicação de sua nova directoria.

b) — Approvar o acto do presidente, "ad-referendum" da directoria que iniciou o intendimento com a Amea sobre secção de campos.

c) — relevar a multa imposta ao Sul America pela falta de representante á ultima assembléa.

d) — Officiar ao Sr. Jorge Lima, 2º thesoureiro, transcrevendo a carta da directoria do Costeira F. C. exprimindo o sentimento desta pelo accidente soffrido pelo referido director e agradecer.

e) — Cancellar as inscripções dos Srs. Orlando Menezes Machado e Raul de Pereira e Maia Filho por não pertencerem mais ao Banco Hypothecario e Agricola.

f) — Substituir no quadro de juizes o Sr. Raul Pereira e Maia Filho pelo Sr. Paulo Salazar Pessoa, ambos do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes F. C.

g) — Approvar o acto do Sr. vice-presidente "ad-referendum" da directoria pelos telegrammas enviados aos Srs. Jorge Lima e Horacio Rohde da Silva.

h) — Officiar aos clubs filiados solicitando, com urgencia, a indicação dos campos em que pretendem realisar os jogos de campeonato.

i) — solicitar dos clubs filiados a lista de jogadores inscriptos nas entidades federadas á C. B. D.

j) — Marcar a data de 14 de maio p. vindouro para inicio do campeonato de foot-ball.

k) — Nomear a seguinte commissão para organisar a tabella de jogos: Srs. Augusto Niklaus Jr., Lindolpho Ribeiro e Walter Scott.

l) — Nomear a seguinte commissão para syndicancia de summulas: Srs. Americo Pastor, Antonio Teixeira e Armando Souto.

m) — Marcar para setembro proximo, em data que opportunamente será fixada para a realisação do Torneio Independencia em disputa da Taça Sul America.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1927. — (a) Horacio Rohde da Silva, 1º secretario.

OS FESTIVAES DE HOJE

Do Modesto F. C. — No campo de Quintino Bocayuva, com o programma:

Primeira prova, ás 12,30 horas — Costeira F. C. x Chacrinha F. C.

Segunda prova, ás 2,30 horas — S. Paulo-Rio F. C. x Metropolitano A. Club.

Terceira prova (Honra), ás 4,30 horas — Modesto F. C. x Mavilis F. C.

Do Internacional — Em Tury-Assu', com os jogos:

1ª prova, ao meio dia — Flautina x Estrella do Deserto.

2ª prova, á 1 hora da tarde — Cataguazes x Freindereich.

3ª prova, ás 3 horas — Santissimo x Paulo Vianna.

4ª prova, ás 3 horas — Belford Roxo x Souza Franco.

Prova de honra, ás 4 1|2 horas — Indiano x Internacional, em disputa de uma linda taça, offerecida pelo Sr. Juca Pinto.

REUNIÃO PARA APPROVAÇÃO DO QUADRO OFFICIAL DE JUIZES DE FOOTBALL DA SEGUNDA DIVISÃO

(Nota official)

O director technico, na conformidade do art. 104, n. 3, e art. 224, do Codigo Esportivo convoca os clubs da segunda Divisão de Football, — Bomsuccesso, Carioca, Everest, Independencia, Olaria e River, para, em reunião privativa, no proximo dia 4 de miao, quinta-feira, ás 5 horas da tarde, na séde da A. M. E. A., ser realisado o quadro official de juizes da respectiva Divisão.

Os juizes enviados para organisação do quadro foram os seguintes:

Bomsuccesso F. C. — 1ª cathegoria — Rubem Branco, Lincoln Duarte, Alamiro de Castro Leitão; **2ª cathegoria** — Gastão Piquet, Manoel Caballero, Oscar Bastos.

Carioca F. C. — 1ª cathegoria — João Medeiros Cabral, Cuinto Lucidi, Manoel Ruiz Martins Filho; **2ª cathegoria** — Christovão Capitoni, Pedro Bruno Heleno, Marcellino Mathias.

S. C. Everest — 1ª cathegoria — Alfredo Gonçalves de Oliveira Filho, Jacomo Guimarães Bonavita, João Eduardo de Oliveira; 2ª **cathegoria** — Mario Nunes Duarte, Aristides Menezes de Souza, José Alves Accioly.

Independencia F. C. — 1ª cathegoria — Luiz Rocha, Luiz Pelluci, Antonio Mendes Corrêa; 2ª cathegoria — Manoel Silva, Alfredo Maciel, Raul Machado.

Olaria A. C. — 1ª cathegoria — Alberto Paes da Rosa, Paulo Werneck, Benedicto Leandro Palhares; 2ª cathegoria — Ernani Martins Coelho, Mario Henrique Gaspar, Manoel Rodrigues de Souza.

River F. C. — 1ª cathegoria — Winton Palma Soares, Nestor Soares, Joaquim Teixeira Carvalho; 2ª cathegoria — Nelson Teixeira de Faria, Elbruz de Miranda Monteiro, José Lopes Loureiro.

F. C. Brown — D. Technico.

A FESTA DO MAGNO

O Magno, o querido club de Madureira, fará realisar no dia 3 de maio, uma grande festa em sua séde social, á qual promette um brilhantismo invulgar.

O FESTIVAL DO GERSON F. C.

Para o grande festival a realisar-amanhã, no campo do Gerson F. C., serão disputadas 6 provas, como abaixo descrevemos:

1ª prova, ás 11 horas, R. Branco x Itaqui F. C.; 2ª prova, ás 12 horas, Combinado Cicito x Jupiter F. C.; 3ª prova, á 1 hora; Cruzeiro de Caxamby x S. C. Engenho da Pedra; 4ª prova, ás 2 horas; Flamengo Suburbano x S. C. Gaverna; 5ª prova, ás 3 horas; Estrella F. C. x Anglo Mexican F. C.; 6ª prova, ás 4 horas, Gerson F. C. x Rosario F. C. — Honra.

Pelo Exmo. Sr. presidente do Gerson F. C., foi offerecida uma rica taça para ser disputada na prova de Honra.

VARIAS

Circulará hoje, ás 6 horas da tarde, com o resultado sportivo desta Capital e de Nictheroy, o conhecido semanario «O Football».

O numero de hoje se recommenda pelo seu farto texto e pelas suas espirituosas e opportunas «charges» sportivas.

—— Está convocada para o dia 4 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, a assembléa do Lusitano F. C., para eleição da nova directoria e interesses geraes.

—— Hoje, no campo do Dramatico, exercitam-se os quadros locaes contra os do Satellite, á tarde.

—— Effectua-se, amanhã, ás 5 horas da tarde, a assembléa do Modesto F. C., para eleição de um cargo vago e interesses geraes.

—— Estão convocadas reuniões, na Liga Leopoldinense, directoria, dia 2 do corrente; conselho technico, quarta-feira, 4 do corrente.

—— Fala-se que a Amea vai suspender os ingressos nos campos de football, para 4$ e 2$, respectivamente, nas archibancadas e geraes, cabendo, nesse caso, áquella entidade a commissão de 15 %.

—— Reune-se em 5 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, o conselho deliberativo do Andarahy, para assumptos de interesses sociaes.

TENNIS

O INICIO DOS JOGOS DA AMEA

Realisam-se hoje os jogos do campeonato de tennis da cidade:

America x Botafogo, segundos e primeiros quadros, ás 9 horas.

Segundos quadros, courts do Botafogo F. C.

Primeiros quadros, courts do America F. C.

Flamengo x Tijuca, segundos e primeiros quadros, ás 9 horas.

Segundos quadros, courts do Tijuca Tennis Club.

Primeiros quadros, courts do C. R. Flamengo.

Brasil x Fluminense, sómente os primeiros quadros, ás 9 horas.

Courts do S. C. Brasil, na praia da Saudade.

ATHLETISMO

O PROGRAMMA E REGULAMENTO PARA A PROXIMA FESTA DE ATHLETISMO PARA NOVISSIMOS DA A. M. E. A.

O director technico da Associação Metropolitana de Sports Athleticos leva ao conhecimento dos interessados o programma e o regulament para a proxima festa de athletismo para novissimos, a ser realisada no dia 13 do corrente, no «Stadium» do Fluminense F. C.

O regulamento da festa

Art. 1º — A festa de athletismo para novissimos se destina aos athletas novissimos dos clubs filiados a Amea, não havendo contagem de pontos.

Art. 2º — Consideram-se «novissimos» os athletas que não conseguiram classificação nos campeonatos anteriores da Amea, nacionaes ou internacionaes.

Art. 3º — Cada club poderá inscrever em cada prova tres athletas effectivos e tres reservas.

Art. 4º — Os athletas novissimos poderão concorrer sómente em uma prova de corridas, duas de saltos e duas de lançamentos.

Art. 5º — As provas de corridas, saltos e lançamentos de que trata o numero anterior, poderão ser escolhidas entre as seguintes: Corridas: 100, 200, 400, 800 e 1.500 metros; — Saltos: altura, distancia e com vara; — Lançamentos: peso — disco e dardo.

Art. 6º — O club para inscrever os seus athletas deverá officiar a Amea, juntando devidamente preenchido e dactylographado um boletim que esta lhe enviará com antecedencia, numa menos, de 15 dias.

Art. 7º — Para effeito de inscripção de que trata, o numero anterior, o officio deverá dar entrada na secretaria da Amea, até o dia 6 do corrente, ás 5 hors da tarde.

Art. 8º — Salvo o disposto nos diversos numeros do presente regulamento, as demais provas reger-se-ão pelas regras da Federação Internacional Athletica de Amadores, e pelas disposições do Codigo Sportivo da Amea.

Art. 9º — Cada concorrente novissimo terá direito a quatro lançamentos em peso, disco e dardo, assim como a quatro saltos na prova de salto em distancia.

Art. 10º — A prova de salto em altura será iniciada com a altura de um metro e cincoenta centimetros (1m,50) e a de vara com a altura de dois metros e sessenta centimetros (2m,60).

Art. 11º — O sorteio das provas de corridas para novissimos de 100 e 200 metros, será feito no dia 9 do corrente, ás 5 horas da tarde, pela commissão de athletismo.

Art. 12º — As provas de corridas de 400, 800 e 1.500 metros serão realisadas em pista livre.

O programma

A' 1 hora, 100 metros preliminares; á 1,15, lançamento do peso; A' 1,30, 800 metros preliminares; ás 2 horas, salto com vara; ás 2,10, 200 metros preliminares; ás 1,20, 100 metros semi-finaes; ás 2,40, lançamento de disco; ás 3 horas, 300 metros preliminares; ás 3,20, salto em altura; ás 3,35, 100 metros finaes; ás 3,50, 200 metros semi-finaes; ás 4 horas, lançamento do dardo; ás 4,20, 1.500 metros; ás 4,40, 200 metros finaes; ás 4,45, salto em distancia; ás 5 horas, 400 metros finaes; ás 5,20, 800 metros finaes. — F. C. Brown, director technico.

REMO

CONVITE

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. juizes que serviram nos concursos realisados em 17 de abril ultimo, bem como os Srs. Robert Fowler, Irineu Ramos Gomes, Alfredo de Araujo Franco e Dr. Gustavo Reingantz a comparecerem á séde desta Federação, á rua Sete de Setembro, 73 — 2º andar, das 4 ás 6 horas da tarde, para tratarem de assumpto sportivo.

Secretaria, 1º de maio de 1927. — Alberto Macias, 1º secretario.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY CLUB

Mais uma reunião será hoje levada a effeito no Hippodromo do Itamaraty. Ao programma, que está bem attrahente, serve de base o "G. P. 1º de maio", em que vão medir forças Gavarni, Personero, Embaixador, Cheypu e as parelhas Targuary-Tupan e Pichiman-Ciros.

Aos nosso leitores indicamos os seguintes

Palpites

Werther e Barbara — Chineza.
Cartahá e Panard — Flora.
S. Gonçalo e Farrista — Rhodesia.
Aguapahy e Mouro — Maestro.
Bey e Caravana — Carovy.
Estylo e Rolanto — Gaby.
TUPAN e EMBAIXADOR — GAVARNI.
Perdiz e Itaquera — Bonina.

A 1ª carreira será realisada ás 12 e 30.

—— Em outra local desta folha encontrarão os nossos leitores, publicado officialmente, o excellente programma de corrida de hoje:

Montarias e cotações

São as seguintes as montarias e ultimas cotações dos parelheiros que serão apresentados na corrida de hoje:

Premio "Seis de Março" — 1.500 metros — (1ª turma):

Cot.		Kilos
50	Harmonia. Ribas	52
35	Barbara. Zabala	53
30	Chineza. Niancio	49
40	Yára. Grense	50
20	Werther A. Rosa	49

Premio "Cosmos" — 1.100 metros:

Cot.		Kilos
50	Flora. Zabala	51
25	Panard. Timoteo	53
50	Guadiana. Feijó	51
0	Castalia. Suarez	51
35	Rook. D. Lopez	51

Premio "Seis de Março" — (2ª turma) — 1.500 metros:

Cot.		Kilos
50	Ancora. Zabala	52
22	S. Gonçalo. Feijó	54
35	Fascista. Claudio	49
30	Rhodesia. Suarez	54
50	Granito. Carmelo	49
50	Gavea. Nicacio	48

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros:

Cot.		Kilos
30	Aguapehy. Celestino	52
70	Aventureiro. Carmelo	51
60	Mangaratiba. Zabala	52
30	Mouro. Suarez	53
35	Kicanja. Claudio	51
30	Maestro. Feijó	56

Premio "Internacional" — 1.609 metros:

Cot.		Kilos
40	Pola Negri. Ramon	53
35	Gloria. Nicacio	47
30	Carovy. Claudio	53
30	Bey. Timoteo	52
35	Caravana Suarez	52

Premio "Derby Club" — 1.750 metros:

Cot.		Kilos
50	Gaby. Timoteo	50
20	Estylo. D. Suarez	56
22	Rolante. Feijó	54
—	Itaberá. Não correrá	

"Grande Premio 1º de Maio" — 1.800 metros:

Cot.		Kilos
—	Tanguary. Não correrá	
40	Tupan. Timoteo	47
60	Pichiman. A. Rosa	52
50	Ciros. Octacilio	52
22	Gavarni. Carmelo	53
60	Personero. Feijó	48
35	Embaixador. Zabala	52
70	Chypre. D. Lopez	51

Premio "Brasil" — 1.600 metros:

Cot.		Kilos
35	Rhodesia. Suarez	50
30	Perdiz. Feijó	54
25	Baroneza. Duvidoso correr.	
50	Bonina. Timoteo	50
30	Itaquera. Celestino	56

OS FAVORITOS PARA O DIA 3

Já figuram como favoritos para a corrida do dia 3, os seguintes animaes:

Sévres e Sem Rumo, 12.
Estrella d'Alva, 17 e Cervantes, 22.
Asmodéa, 20 e Romulus, 25.
Lida, 22 e Riachuelo, 25.
Tathersal, 2 2e Carmela e Perdiz, 30.
Aventureiro, 25; Carovy, Zorro e Centauro, 35.
Pichinari, 27; Munino e Krug, 30.
Fortunio e Ivanhoé, 2.
Aguapehy, 25; Mouro e Kicanjá, 30.

"TAÇA SEABRA"

São os seguintes os palpites apresentados para a corrida de hoje, no Derby Club, pelos concorrentes que occupam os primeiros logares na classificação do tradicional concurso "Taça Seabra", mantido pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

J. Ferreira Coelho — 42 pontos — Chineza, Werther, Barbara; Castalia, Panard, Rook; S. Gonçalo, Rhodesia, Facista; Mouro, Kicanja, Aguapehy; Caravana, Carovy, Gloria; Estylo, Rolante, Gaby; Gavarni, Embaixador, Ciros; Itaquera, Perdiz, Rhodesia; M. Valle Junior, Mario Silva Oliveira, Guilherme Seixas, A. Ferreira Coelho e Gastão Leão, 42 pontos. Iguaes aos de J. Ferreira Coelho.

J. Luiz Lixa — 41 pontos — Chineza, Werther, Barbara; Castalia, Panard, Rook; S. Gonçalo, Rhodesia, Facista; Mouro, Kicanja, Aguapehy; Caravana, Carovy, Gloria; Estylo, Rolante, Gaby; Gavarni, Embaixador, Ciros; Itaquera, Perdiz Rhodesia.

Corrêa Locks — 40 pontos — Chineza, Werther, Harmonia; Castalia, Rook, Panard; Rhodesia, Facista, S. Gonçalo; Aguapehy, Mouro, Kicanja; Carovy, Gloria, Caravana; Rolante, Gaby, Estylo; Gavarni, Embaixador, Chypre; Itaquera, Perdiz, Rhodesia.

J. Figueiredo — 38 pontos — Chineza, Werther, Harmonia; Castalia, Panard, Rook; Rhodesia, S. Gonçalo, Granito; Mouro, Kicanja, Maestro; Carovy, Caravana, Bey; Estylo, Rolante, Gaby; Gavarni, Embaixador, Pichiman; Bonina, Perdiz, Itaquera.

Leopoldo Macedo — 37 pontos — Barbara, Werther, Chineza; Castalia, Panard, Rook; S. Gonçalo, Granito, Rhodesia; Mouro, Aguapehy, Maestro; Bey, Caravana, Carovy; Estylo, Rolante, Gaby; Gavarni, Embaixador, Pichiman; Baroneza, Itaquera, Perdiz.

Abilio Margarido — 37 pontos — Chineza, Barbara, Werther; Castilia, Panard, Rook; S. Gonçalo, Rhodesia, Granito; Mouro, Maestro, Kicanja; Bey, Gloria, Caravana; Estylo, Rolante, Gaby; Gavarni, Pichiman, Embaixador; Perdiz, Baroneza, Itaquera.

Cleantho Jiquiriçá — 36 pontos — Werther, Barbara, Chineza; Castalia, Panard, Flora; S. Gonçalo, Facista, Rhodesia; Aguapehy, Mouro, Maestro; Bey, Caravana, Carovy; Estylo, Rolante, Gaby; Tupan, Embaixador, Gavarni; Perdiz, Itaquera, Bonina.

Amazor Biscoli — 36 pontos — Chineza, Barbara, Werther; Castalia, Rook, Panard; Facista, S. Gonçalo, Rhodesia; Kicanja, Aguapehy, Maestro; Carovy, Caravana, Bey; Estylo, Rolante, Gaby; Gavarni, Tupan, Embaixador; Itaquera, Perdiz, Baroneza.

J. de Souza Junior e J. M. de Souza — 35 pontos — Werther Barbara, Chineza; Castalia, Rook Flora; S. Gonçalo, Rhodesia Granito; Mouro, Aguapehy, Maestro; Bey, Gloria, Caravana; Estylo Rolante, Gaby; Gavarni, Embaixador, Tupan; Baroneza, Perdiz Rhodesia.

Os palpites para a corrida do dia 3, serão dados na segunda-feira, das 3 ás 6 horas da tarde.

Nomeação approvada

NOVA AUXILIAR DE COLLECTORIA

O Sr. director da Receita approvou a nomeação, feita pelo 1º collector federal de Rezende, de D. Clarice Miranda para agente auxiliar da repartição a seu cargo.

DERBY CLUB

PROGRAMMA DA 4ª CORRIDA NO DOMINGO, 1º DE MAIO DE 1927

GRANDE PREMIO 1º DE MAIO

1º pareo — SEIS DE MARÇO — (1ª turma) — 1.500 metros — premios: 3:500$000 e 700$000 — Animaes nacionaes — (Handicap)

		Kilos
1	Harmonia	52
2	Barbara	52
3	Chineza	49
4	Yara	50
5	Werther	49

2º pareo — COSMOS — 1.100 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000 — Animaes europeus de 3 annos — (Tabella I)

		Kilos
1	Flora	51
2	Panard	53
3	Guadiana	51
4	Castalia	51
5	Rook	51

3º pareo — SEIS DE MARÇO — (2ª turma) — 1.500 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000 — Animaes nacionaes — (Handicap)

		Kilos
1—1	Ancora	52
2—2	S. Gonçalo	54
3 (3	Fascista	49
(4	Rhodesia	54
4 (5	Granito	49
(6	Gavea	48

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap)

Transferido da corrida de 21 do corrente.

		Kilos
1	Aguapehy	52
"	Aventureiro	51
2	Mangaratiba	52
3	Mouro	53
4	Kicanja	51
5	Maestro	56

5º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap)

		Kilos
1	Pola Negri	53
2	Gloria	47
3	Carovy	53
4	Bey	52
5	Caravana	52

6º pareo — DERBY CLUB — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — (Handicap)

		Kilos
1	Gaby	50
2	Estylo	56
3	Rolante	54
4	Itaberá	50

7º pareo — GRANDE PREMIO 1º DE MAIO — 1.800 metros — Premios: 7:000$000, 1:400$000 e 350$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap)

		Kilos
1 (1	TANGUARY	55
("	TUPAN	47
2 (2	PICHIMAN	52
("	CIROS	50
3 (3	GAVARNI	52
(4	PERSONERO	48
4 (5	EMBAIXADOR	52
(6	CHYPRE	51

8º pareo — BRASIL — 1.600 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000 — Animaes nacionaes — (Handicap)

		Kilos
1	Rhodesia	50
2	Perdiz	54
3	Baroneza	53
"	Bonina	50
4	Itaquera	56

O 1º pareo será realisado ás 12 horas e 30 da tarde.

MANUEL VALLADÃO
2º Secretario

Dinheiro da União

PARA DESPESAS FEDERAES NOS ESTADOS

Foram concedidos pelo Thesouro Nacional os seguintes supprimentos, para despesas federaes nos Estados: Maranhão, 500:000$000; Piauhy, 200:000$; Alagoas, 200:000$; Matto Grosso, 100:000$; Alfandega da Parahyba, 1[illegible]$; de Corumbá, 100:000$; um total de ...... 1.250:000$000.

LITERATURA & BELLAS-ARTES

Visão Pampeana da Querencia

Para Waldemar Corrêa — alma de atheniense, em corpo largado de guasca.

Loura visão bizarra de um poeta impressionista,
Eu me cubro de horror deste caminho á beira...
Piam aves de tédio, enchendo a dor pantheista
Da alma barbara e nua da natureza inteira.

Rebrilham lanças no ar; e em tudo essa canceira
Do homem que mórde o pó dos venêdos na pista...
Sonho de Trinta e Cinco, ó sonho passadista
Que o Rio Grande sonhou cheio de sangue e poeira.

Sophan-no a terra e o céo, o mar, o monte e a matta.
Quando passa o Minuano dentro das noites pretas
A grunhir como um Deus pagão em serenata!

E treme o gaucho ouvindo, tal se ouvisse em clarim
— A saudade dos bois gemendo nas carretas!...
O cansaço do Longe ante a illusão do Fim!

Alberto R. de Souza.

Um acontecimento artistico e literario

O proximo apparecimento do livro postumo de Gonzaga Duque

Vai marcar um acontecimento a apparição de "Os Contemporaneos".

Nesse livro, que é ansiosamente esperado desde longo tempo, terá o publico as ultimas paginas de Gonzaga Duque.

São paginas em que se condensam todos os factos relevantes do movimento artistico numa phase de intensa actividade, assistida instante a instante pela singular e soberana figura do emotivo de "Graves e Frivolos".

Gonzaga Duque permanece o nome dominante na critica de arte brasileira, tão rara em valores positivos.

Magico, pelo estilo claro, harmonioso, vibrante; esclarecido, pela cultura solida e experimentada; probo, numa honestidade irreprochavel de processos, que não cediam á força das contingencias subalternas, elle teve o acatamento de seus contemporaneos e se torna cada vez mais illustre na admiração dos posteros.

Era lastimavel que essa consideravel parte de sua obra, e das mais caras á literatura patria, permanecesse quasi inedita.

Gonzaga Duque

Quasi inedita, porque della o publico só teve um ephemero conhecimento, fraccionada, como appareceu nas columnas da pranteada "Kosmos", onde se sepultaram tantas cousas harmoniosas.

A illustre familia Gonzaga Duque tem se desvelado no intuito de tornar vulgarisados esses trechos primorosos de elevada critica.

Sómente agora poude ver os seus esforços acolhidos convenientemente.

A revista "Brasil Contemporaneo", dando um exemplo salutar, acceitou a incumbencia benemerita de editar "Os Contemporaneos".

Esse volume precioso, que nosso ambiente intellectual aguarda com o interesse com que se esperam as grandes obras, apparecerá nas montras das livrarias em primordios de junho.

"Os Contemporaneos" dividem-se em duas partes.

Comprehende a primeira: Algumas figuras — Rodolpho Amoedo, Elyseu Visconti, Helios Seelinger, Baptista da Costa, Roberto Meirelles, Antonio Parreiras, Um Esculptor (Corrêa Lima), Dois artistas novos (Luiz Freitas e Presciliano Silva). Segunda parte: Exposições Modesto Brocos, Brenno Treidler, Salões de 1904, 1905, 1906, 1907; Exposições dos Aquarellistas de 1904, 1906 e 1907.

A caricatura no Brasil, dous perfis (Calixto Cordeiro e Raul Pederneiras); Exposição da secção de arte da Exposição Nacional de 1908.

Inclue-se no volume ainda o discurso pronunciado naquella exposição.

Francisco Camba

Tem cada genero literario suas vantagens e desvantagens. E' impossivel reduzir as multiplas variações da arte a um determinado padrão. Pretender annullar a riqueza ondulante e intima de uma especie de poesia, de um typo de novela, de uma categoria de ensaio, ou de qualquer outro ramo da esthetica, é puro disparate, que o vulgar das obras da intelligencia resiste no vago e imponderavel perfume que lhes empresta a emoção. Só se eterniza o autor que, dentro do tumulo das idéas e dos sentimentos alcança o estado de graça, que Henri Bremond percebe em verdadeiras criações do genio.

O romance politico soffre investidas irrazoaveis de criticas de pouco aviso. Reputam-no mesquinho e acanhado. Esquecem, todavia, que alguns delles reuniram tantas qualidades excelsas e commovem com tamanho impulso, que entraram pelo futuro com senhores do tempo. Na America, *Amalia*, de José Mármol, *La novela de la sangre*, de Carlos Octavio Bunge, *Peonia*, de Romero Garcia e, acima de tudo, *El hombre de hierro* e *El hombre de oro*, de Blanco Fombona, mostram que [illegible] romance politico encerra gérmens de legitima inspiração.

Quando o belletrista que o architecta não dispõe de estro capaz de arrebatar, emmaranha-se nas minucias relativas a uma personagem, colloca em suas paginas gente inutil, atravanca o enredo com divagações demagogicas. O que possue o dom da ficção foge de prejuizos, evita [illegible] o principio psychologico. Quem concebe com elegancia, clareza, ardor, sinceridade, brilho, de egual sorte inventa uma synthese romantica, uma tragedia, uma ironia [illegible]. A questão obedece apenas ao momento de disposição, ao momento proprio da revelação de um thema e de um temperamento.

Não ha por-lhe regras. Se a existencia, a luta, o quotidiano, o imperado da conquista da manutenção permitte o desenvolvimento das faculdades do individuo [illegible].

[illegible] Francisco Camba [illegible] *La revolución de Laiño* [illegible].

Camba prefere, ao dominio de um politiqueiro violento e analphabeto, o regimen democratico. [illegible] de José Maria de Pereda [illegible].

[illegible] ras, covardes, espalhafatosos. O romance politico de Francisco Camba é sempre grave e triste. Ademais, apesar de que o autor sympathise com os ideaes modernos, o livro reflecte imparcialmente os choques de liberaes e conservadores, apresentando-nos bons e máos num e noutro bando.

Laiño não pertence á geographia effectiva. E' o resumo de todas as aldeias gallegas, feito, entretanto, com inegavel tino. Francisco Camba estudou a fundo a região, analysou-lhe os habitantes, interpretou-lhes as aspirações e de tudo extrahiu os elementos significativos, que, afinal, geraram o burgo-modelo.

Indica esta abstracção que, no particular, o gallego e o montanhez divergem de José Mármol, Carlos Octavio Bunge, Romero Garcia e Blanco Fombona. Os mundonovistas usam o systema áspero e directo, o que se serve de pessoas de carne e osso com seus proprios nomes e as situa em plagas verificaveis no mappa.

La revolución de Laiño, pois, não provem de mentirosas conjecturas. Provem da observação minudente e aguda, que se exercita, altaneira, em materia de relevancia incontroversivel. Embora filiada no methodo dos allusões, encarna o mais estricto respeito á socio-psychologia, cujos ditames Francisco Camba aformoseia habilmente.

Notavel é a vocação do novelista para bosquejar almas extranhas e entrelaçal-as numa historia de amor. A natureza não o empolga. Da primeira á ultima folha de *La revolución de Laiño*, os passaros, as flores, as cascatas, os montes, a graça e a originalidade dos paramos famosos da Gallicia adivinham-se, mas não se tocam. Escasseiam as pinceladas, as descripções, as passeiatas por valles e mattas, rios e lugarejos. Technicamente, por tal motivo, escancara-se vultosa brecha entre Francisco Camba e José Mármol, Carlos Octavio Bunge, Romero Garcia e Blanco Fombona.

La revolución de Laiño está tão pulchra, tão diaphana, tão sonora [illegible].

[illegible]

Elvira assume proporções de amargo symbolo. As raparigas do anterior da Gallicia, que se curvam cegamente á prepotencia grosseira do pai, estrangulando suas affeições para satisfazer-lhe a rude e tyranica vontade, têm na heroina de Francisco Camba uma irmã gemea.

Atira o fidalgo ourives da palavra, sobre o montão de perversidade que é o progenitor de Elvira, a lama que arrancou do pantano que fervilhava no peito do monstro. Silvares, callejado no delicto de assassinar prerogativas cidadãs, casa á força sua filha com o amoral, miseravel e inescrupuloso Boente, que acaba deputado. Arcadito, que a namorava e a quem ella dedicava ardente paixão, rola na degradação, ao perdel-a. Um fraco.

Bebedo e ladrão, sente a propria ignominia e raciocina:

— Nada valho. Sou um poltrão, que furta e se emborracha. Cahi no mais negro poço da baixeza. Por que não salvo o povo de Laiño e não liberto Elvira das garras de Boente? Não seria uma redempção?

E parte, decidido.

"Noto (escreve Francisco Camba) bruscamente que el balcón se abria. Y con un miedo instintivo fué a refugiarse debajo de la piedra saliente. Entonces, viniendo de allá arriba, oyó voces claras perceptibles:

— Amanece un dia espléndido. Puedo ir asi.

Era la voz de Boente, contestando sin duda, a observaciones de alguien.

Iba talvez a Laiño para dirigir personalmente las elecciones. Arcadito pensó:

— Si yo tuviese valor para cortarle ahora mismo el camino! Si lo tuviese para hacer que este dia fuese realmente esplendoroso en la historia del país!

Carecia de armas, un hombre como él no llevaba armas nunca. Pero podia arrojar a Boente al rio, como, según leyó en un reciente articulo de Fontán, se hizo en otra época con otro tirano.

— Si me atreviese!

Aún habia luz dentro de la casa, y, cuándo tal pensaba, Arcadito vió proyectarse delante de él dos sombras enlazadas estrechamente, en tanto venia hasta sus oidos la voz de Elvira temblando de pasión. Temblando con una dulzura. Con una verdad!

— Que vuelvas pronto! Que voy a estar muriendo mientras no vuelvas!

Y no le dió pena ninguna a Arcadito. Se encontró, por el contrario asi como libre de una obligación penosa, como aliviado de una parte de su carga triste".

Fim, cabo, fecho de *La revolución de Laiño*. Chave diamantina, que sem abrir a porta do sarcasmo, não abre a da mellosidade.

Nem punhaladas e juras solennes, nem pazes dengosas de inimigos irreconciliaveis.

Silvares e Boente exprimem o absolutismo atrazado e selvagem. Como, porém, Francisco Camba não se engana, depositou no bestunto de D. Arcadio Quiroga, de Gayoso, de Coucedo, de Prego e de Tirso Reigada, o veneno da parlapatice libertaria, que berra e esbraveja contra os males que não saberia, nem conseguiria curar.

La revolución de Laiño, assim, é um romance politico, porém sobranceiro á querela partidaria, cuja immundicie não desapparece por mudar de rótulo: conservadores ou liberaes.

Não estabeleceu uma these Francisco Camba, para torcer successos e documental-a. Não. Em vez de acceitar a supremacia de liberaes ou conservadores, e, após, sustental-a de qualquer sorte, o estylista gallego forneceu a seus compatriotas base para uma unica conclusão: a felicidade da Hespanha não depende de entregal-a a conservadores ou liberaes sem educação, sem fé, sem espirito de humanidade; depende da honradez e da benevolencia legal de quem quer que a governe.

Applaudamol-o em toda a sua doutrina. E pensamos que esta verdade insophismavel, estabelecida por Francisco Camba para o seu torrão natal, cabe a todas as nações do mundo. Eis a universalidade do encantador e suggestivo romance politico *La revolución de Laiño*.

(Inedito).

Sylvio Julio

BRONZES

MUSICOS

José Mauricio

Quando do orgão dos templos escorria
— Como de anjos um hymno suave e brando
Do crente a alma dos céos aproximando —
Sua musica cheia de harmonia.

Santa Cecilia, em extasis, sorria
Com a harpa de ouro ás doces mãos... e quando
Das notas lentas perpassava o bando,
Eram notas plangentes de elegia

a fé christã a multidão escrava
Sentia que, nessa hora peregrina,
O espirito de Deus nella baixava;

E a igreja, ao som da musica divina,
Ganhava vida nova, palpitava
Como restea de sol coando a neblina.

Carlos Gomes

Tu, da alma brasilea, as harmonias,
Espalhaste, do mundo, aos quatro ventos,
Ora com os mais lyricos accentos
De doces suavidades fugidias,

Ora das nossas mattas com as bravias
Vozes. Tem tua musica lamentos
Tristes; hymnos triumphaes; deslumbramentos;
Estridor de aguias, e melancolias..

Passam, por ella, as nevoas luminosas
Das manhãs hyemaes, e a luz ardente
Do meio dia, e as sombras vaporosas,

Das longas tardes de verão, e passa,
No teu «Schiavo», o drama da pungente,
Lacrimosa desdita de uma raça.

Leoncio Correia.

(Do poema — «Brasiliada»).

E L E G A N C I A

Para a meia estação, que atravessamos, as combinações de tecido fantasia e tecido liso são as mais indicadas, visto esta moda se impôr não só nos "tailleurs" como tambem, nas "toilettes" destinadas á tarde. Para os primeiros, empregam-se as fazendas "fileté inde rajes" em tom camafêu, "beige" "bordeaux", verde; sendo que a saia costuma ser no panno fantasia, e a jaqueta em fazenda lisa.

As novas collecções de modelos nos mostram lindos effeitos assim obtidos, empregando-se, tambem, nestes conjuntos, o classico escossez que, apesar de antigo, continúa em moda.

Os desenhos estampados offerecem, mais do que nunca, infinita variedade, não só nas sedas finas, de typo "foulard", como nos crêpes encorpados, como o "marrocin", nos velludos fantasia, e, principalmente nas modernas lãs. Acompanhando uma "toilette" de "foulard" estampado é uso, aliás muito elegante, trazer uma pequena veste em "taffetas" negro ou azul escuro, muito embora a fazenda estampada do modelo seja em tom claro.

O corpo do traje "sport" toma, emfim, uma linha nova — elle se blusa ligeiramente apertado por um cinto que deixa a sua orla traspassal-o de uns vinte centimetros; isto quer dizer que o "chandail" se motificou apresentando uma fórma da antiga blusa russa. Um conjunto assim formado é, ao tempo, "toilette" de tarde e um elegante "tailleur". A veste moderna representa a novidade da estação, e é confeccionada, tambem, em encorpado crêpe da China ou velludo.

As lãs, genero popeline, onde os fios de seda se misturam com os de lã, estão sendo muito procuradas para os modelos de hoje, emquanto o "kasha" espera tranquillamente junho para fazer a sua entrada triumphal. Este tecido, apesar de não ser velho, já evoluiu, elle se apresenta agora em diversas espessuras, desde a mais pesada até a mais tenue, tão tenue que se presta a ser plissada.

O "tailleur" toma, este anno, uma "allure" mais fantasista, deixando completamente a sua linha mascula, um tanto secca, para adquirir a graciosidade ligeira tão galante nos vestidos das mulheres.

As mangas se alongam definitivamente; tambem o nosso frio humido se aproxima, e embora não se aproxime basta o calendario marcar — inverno — para que a mundana elegancia nos obrigue a envergar todos os artefactos proprios da estação.

Emfim, as golas sobem, tendem a occultar o pescoço, e quando ellas se abrem, ao peito, reviram-se á nuca em uma curva graciosa.

BELLITA.

Que elegancia de vestuario! O primeiro, em "popeline" "marron" enfeitado de velludos, tom sobre tom, e a gola forrada de "bleu boy"; o segundo, em "fulgurante" negro tendo a gola, tambem, revestida de crepe "marrocin" cereja, assim como o peito que se prolonga até o cinto, onde se destacam dois bolsos á ingleza

"BOUTONNIE'RES"

Cada vez se estão usando mais as «boutonniéres» e rara é a senhora que não traz na gola do seu «manteau», ou na banda do seu «tailleur», uma flor. Usam-se em velludo, em seda, em prata, em ouro, em miolo de pão e até em lã. São tres «bouquets» dessa qualidade que damos hoje como modelos ás nossas leitoras. São muito economicos, porque se fazem em casa, com a maior facilidade, e ficam muito bem, como ornamento de um «tailleur» ou de um casaco de viagem. Escolhem-se lãs um pouco grossas e que armem bem e dispondo-as na fórma que se lhes quer dar. Apertam-se no centro com um nó, que lhes segura as petalas formadas pelas argollinhas da lã, segurando tudo com quatro pontos dados com a lã enfiada na agulha de coser. Um dos «bouquets» representa girasoes e deve ser feito com lã amarella; os centros em castanho e os pés em verde; o outro são malmequeres, para o qual se deve usar lã branca, para as pétalas; amarellas para o centro, e verde para os pés. O ultimo imita graciosamente um ramo de violetas, que se consegue com lã rôxa e verde. Qualquer delles é de um bello effeito e enfeita com graça um simples vestido de passeio.

EXPOSIÇÃO EUCLYDES FONSECA

Na Galeria Jorge

Encontra-se novamente no Rio o pintor Euclydes Fonseca, que desfructa de muitas sympathias em nosso ambiente intellectual, mercê de suas excellentes qualidades artisticas.

Regressou do norte, onde colheu variados aspectos através da vibrante sensibilidade de sua paleta moça.

Do que trouxe pretende fazer uma exposição.

Terá logar ella, mesmo por estes dias, na Galeria Jorge, voltando, assim, o artista ao convivio do publico, que muito e merecidamente, o vem distinguido com os seus applausos consagradores.

A mulher européa na opinião de um galã do cinema

O querido galã da First National, Richard Barthelmess, ha pouco regressou da sua viagem de recreio á Europa. "As jovens da Suissa, diz elle, com os seus longos e trançados cabellos, foram uma das coisas que mais me impressionaram em a minha visita á Europa". "Nos bellissimos dias de domingo, todas ellas vão fazer o seu passeio ás margens placidas do bello lago de Genova. Ha, naquellas physionomias, uma accentuada apparencia de saude e belleza. São vivazes e rosadas, a affirmar o pujante e saudavel clima dos nevados Alpes. Foi para mim, uma agradavel sensação o contemplar tantos e tão longos e bellos cabellos.

"As mais elegantes mulheres que observei por toda a minha viagem, foram as de Rivera, e aquellas que abrilhantavam a Opera de Paris e os prados de corridas do Auteuil. A mulher franceza é de um chic inexcedivel: ella sabe deslumbrar nos mais vivos vestuarios sem, comtudo, ir ao limite do retumbante improprio. Côres brilhantes e modelos ultra-talhados ficam-lhe admiravelmente, realçando-lhe a sua inconfundivel personalidade. Encontrei, tambem, diversas mulheres russas em Paris, que me deixaram uma notavel impressão de nobreza, tanto no physico como nos aspectos e attitudes. O idioma das francezas é vivaz e extremamente gracioso, mas o olhar das russas possue todo o vigor de verdadeiras chispas de fogo.

"Na Inglaterra encontrei nas mulheres apenas uma differença de apparencia exterior. A' primeira vista, ellas parecem a monotonia personificada — uma especie de socegada dignidade. A moça americana, ao meu ver, em comparação com a sua irmã européa, é indiscutivelmente uma mescla desses tres typos que referi. E dahi o seu tambem inconfundivel realce, em que se observa a sua prodigiosa uniformidade de linhas que tanto sabe resistir a todos os effeitos do tempo e das idades".

O uso da liga

A mulher moderna é tão requintada nos seus «dessous» como o é nas suas «toilettes». Não ha para elle pequenos detalhes e todos são cuidadosamente estudados. A liga é um dos objectos que mais preoccupa a attenção da mulher verdadeiramente «chic», e apurada. O elastico é escondido numas fitas de séda, que se cosem de um lado e de outro e que formam uma «ruche», sendo guarnecidas com flores «rococo», ou uma guarnição de fitas, uma fivelinha graciosa ou um aro em pedras, que tem no centro a inicial da sua possuidora. As ligas têm de ser «assorties» á côr da «parure», de seda que a elegante veste, ou á cor das meias. Não devem destoar e devem ser muito «raffinées», mas muito discretas. E' na discrepção desses pequenos detalhes que se conhece a distincção de uma senhora, o que a torna differente da mulher ha pouco enriquecida e cuja pouca educação artistica não lhe faz notar certos pequenos detalhes que estragam a «toilette» por completo. Este verão foi moda a liga por baixo do joelho e a saia por cima delle, numa exhibição sem pudor desses objectos tão intimos. Essa moda, como era de esperar, só foi adoptada por pessoas que nada tinham a perder, e senhora nenhuma se atraveu a usal-a. E as ligas, ainda que não sejam para mostrar, devem ser cuidadosamente escolhidas e irreprehensiveis de graça e elegancia.

OS BONS MANJARES

BOLO DE OURO

Oito ovos, 250 grammas de assucar, 135 grammas de manteiga, 125 grammas de farinha de arroz.

Batem-se as gemmas com o assucar, junta-se-lhe a manteiga lavada e continua-se a bater, põem-se [illegible] e por ultimo a farinha e as passas.

Assa-se em fôrma untada com manteiga.

OVOS A' PASTOR

Untam-se com manteiga forminhas de porcellana, enfeita-se á volta com truffas picadas e quebra-se um ovo em cada uma, com um pouco de sal fino e cosinham-se em banho-maria.

Depois de tirado da fôrma arruma-se num prato, salpica-se com salsa bem fina e serve-se com môlho de tomates.

CREME SABOROSO

Misturam-se em uma cassarola, 7 gemmas e um ovo inteiro, 300 grammas de farinha de trigo, 200 grammas de assucar, desfazendo-se isto tudo com 800 grammas de leite, levando-se ao fogo brando e juntando-se mais 150 grammas de assucar e uma fava de baunilha. [illegible] fogo, e mistura-se, mais 100 grammas de manteiga derretida.

DELICIAS

Misturam-se e amassam-se bem: [illegible] chicaras de polvilho, essencia de limão. Feitos os biscoitos, vão ao forno em taboleiros polvilhados. Forno brando.

BOLO DE FRIGIDEIRA

Escaldam-se com leite 2 chicaras de fubá mimoso e amassam-se com 4 ovos 1 chicara de banha derretida, sal, assucar e herva doce. Junta-se leite frio até ficar como mingáo. Assa-se em cassarola com texto de brazas.

BISCOITOS DE QUEIJO

Misturam-se e amassam-se bem um pires de queijo ralado, 3 de polvilho, 1 de banha, 4 ovos, leite e sal. Fazem-se os biscoitos que devem ser assados em forno regular.

BISCOITOS MIMOSOS

Amassam-se 500 grs. de farinha de arroz com 2 colheres de banha, 150 grs. de assucar, 5 gemmas e um pouco de leite, estando a massa prompta e um tanto dura, juntam-se-lhe 4 claras batidas, um pouco de herva doce. Bate-se novamente esta massa e fazem-se os biscoitos. Forno quente.

PAESINHOS DE CARA'

Mistura-se um prato e meio de cará cosido e passado em peneira, 1 kilo e meio de farinha de arroz, assucar a gosto, herva doce, 1 pires de fermento de pão, um pouco de agua de flôr, 1 prato de banha derretida. Amassam-se os pães de vespera e cobrem-se para crescer. Devem ser feitos de tamanho dos pães de 100 reis.

PANQUE'

6 ovos, 6 colheres de assucar, bate-se bem, juntam-se-lhes 6 colheres de queijo ralado e 6 de farinha de arroz, cravo e canella em pó. Assa-se em forminhas. Forno quente.

OVOS COM ESPINAFRE

Depois de cozidos e descascados 6 ovos, cortam-se no sentido do comprimento, tira-se a gemma e enche-se a clara com espinafre feito em manteiga fresca, cobrindo-se este com a gemma picadinha e um pouco de queijo Parmezan e farinha de rosca. Rega-se com manteiga derretida, indo ao fôrno para côrar. Serve-se com môlho de tomates num prato guarnecido com fatias de pão torrado.

CREME DE LARANJAS

Batem-se 12 ovos, com 12 colheres de assucar, depois de bem batidos juntam-se-lhes 2/3 de um côpo de caldo de laranjas. Vai ao forno para assar em fôrma untada com calda queimada em banho-Maria.

SUSPIROS DE AMENDOAS

230 grammas de amendoas, 400 grammas de assucar bem secco, 7 claras. Batem-se bem as claras, até ficarem bem consistentes, depois juntam-se as amendoas moidas. Põe-se em caixinhas de papel, ou em taboleiros ligeiramente untados com manteiga e polvilhados com farinha de trigo. Forno brando.

BROINHAS DE AMENDOIM

12 colheres de amendoim torrado e socado, 12 colheres de fubá ou farinha de trigo, 12 colheres de assucar, depois de tudo peneirado e misturado junta-se a canella, herva doce e amassa-se com 12 ovos. Forno branco.

HYGIENE E BELLEZA

Eis duas receitas de grande valor para o tratamento de «pannos»:

Ha duas qualidades dessas manchas, umas produzidas pelo sol e pelo ar do mar. Para as evitar quem vai para a praia deve cobrir bem o rosto e as partes expostas ao sol com uma camada de «cold cream" e pó de arroz. Mas depois de as ter apanhado o remedio é o seguinte:

Glicerato de amido..	30 grammas
Agua oxygenada a 100 volumes	6 grammas

Applica-se de manhã e á noite, sobre as manchas. Esta mistura estraga-se ao fim de 3 dias, por isso deve fazer-se em pequenas quantidades. Limão e leite em partes iguaes tambem dá bom resultado.

Sendo produzidas pela gravidez, essas manchas são mais difficeis de tirar e deve fazer-se-lhes applicações de agua oxygenada a 20 volumes e usar em seguida uma pomada que se compõe de:

Vaselina	20 grammas
Kaolin	8 grammas
Carbonato de bismuto	5 grammas

Dá tambem magnifico resultado o tratamento electrico.

A Arte Muda

Novo e grandioso trabalho de John Gilbert

John Gilbert, em "O Cavalleiro dos Amores", da Metro

O HERÓE DE "THE BIG PARADE", NAS PRODUCÇÕES DA METRO-GOLDWYN-MAYER, PARA ESTA TEMPORADA — A VARIEDADE DE TYPOS — UM ARTISTA QUE TRIUMPHA EM TODA PARTE

1927 é o anno de John Gilbert. Até meiados do anno passado, não passava de um artista mais ou menos acreditado. Com a "Viuva alegre", sua fama teve maior curso. Agora, porém, depois da apresentação de "The Big Parade", foi que John Gilbert começou a ser levado bastante a sério, pelas admiradoras dos "astros" de primeira grandeza, e mesmo pelo publico em geral.

Agora, porém, a Metro-Goldwyn-Mayer vai redobrar ainda o enthusiasmo que se vem fazendo sentir, em nossas platéas, pelo afamado artista. O cinema Rialto deve ser reaberto, possivelmente já na proxima semana. Para o film de estréa, foi escolhido John Gilbert, o mesmo actor que inaugurou a temporada do theatro Casino. Não podia ser mais acertada essa escolha: John Gilbert é o actor da moda, aquelle que vive, palpitante, no coração e no cerebro de quem já assistiu a essa obra maravilhosa, immorredoura, que neste instante percorre os cinemas de arrabalde, para percorrer, muito breve, todas as cidades do interior...

O segundo film desse artista magnifico, está filiado, portanto á série dos "Cinco Gigantes", de John Gilbert, em 1927. Intitula-se: "O cavalheiro dos amores". E' um drama de aventuras, romantico, cheio de emoções, captivando a attenção do espectador, da primeira á ultima scena.

Decorre no reinado de Luiz XIII. Ha scenas de grande comparsaria, para as quaes concorreram alguns milhares de comparsas. Ha situações angustiosas, onde John Gilberts parece aos nossos olhos, ainda mais cavalheiro, audacioso e decidido que até agora o conhecemos!

A protagonista de "O cavalheiro dos amores" é Eleanor Boardman — uma figurinha poetisa, que nos faz lembrar momentos doces da existencia, — e muitos outros artistas, de renome, que a seu tempo iremos mencionando, collaboram com trabalhos magnificos", no "cast" do film que dentro de breves dias será exhibido no cinema Rialto — uma casa de espectaculos, moderna, ampla, de grande lotação, bem ventilada e confortavel.

O Principe de Montenegro não quer allusões ... cinematographicas

Paris, 30 (A. A.) — O principe Danilo, de Montenegro, pediu ao Tribunal do Sena que fosse prohibida a exhibição do film "A viuva alegre", por julgal-o insultuoso á reputação de sua familia, principalmente a sua irmã, actual rainha da Italia.

UMA COMEDIA DE DOUGLAS MAC LEAN

Para substituir, no Imperio, a comedia ainda hoje apresentada, em que apparece Bebe Daniels em um trabalho de raro valor, a Paramount escolheu uma producção extraordinaria, que tem como interprete um dos maiores artistas de comedia que a scena muda possue actualmente. Douglas Mac Lean. Esse actor, a quem o publico dedica sympathias incontestes, poderá ser apreciado, desde amanhã, em um trabalho de irresistivel humorismo, que tem lances extraordinarios de audacia.

"Heroe á Força", é uma comedia que não ultrapassa os limites do veresimil, mas que apresenta situações difficilimas em que artistas e operadores só poderam trabalhar á custa de grande audacia e não menos desprendimento.

As passagens mais importantes são as de uma caçada de leões em pleno sertão africano, onde as féras assanhadas, em plena liberdade, atiram-se contra os protagonistas em furia louca. Não ha, porém, apesar disto, lances dramaticos.

O extraordinario sangue frio de Douglas, os recursos de que se soube valer no momento, dão a todas as scenas uma comicidade irresistivel, que ha de fazer a delicia de quantos forem vel-o desde amanhã, na sua nova producção que o Imperio va' começar a exhibir.

NÃO HA MAIS "CAMPEÕES" PARA MEDIR FORÇAS COM BUSTER KEATON ?!

Quando Buster Keaton desafiou o mundo "boxeur", para um encontro de "Box por Amor", estava convencido de conseguir o titulo de campeão mundial. Não sabemos se o conquistará. Certo é que "campeão" da gargalhada, já o estimado artista é de ha muito tempo. Agora, no film de aventuras sportivas que o theatro Casino promette para amanhã, é de crer que venha a deixar longe o conceito de resistencia em que são tidos actualmente os maiores "medalhões" do box!

Pelo amor sincero e devotado de Sally O'Neil, Buster Keaton viu-se em sérios apuros. Enfrentou os pulsos violentos de um profissional, e por mera confusão, da qual elle não era culpado, foi tido e havido como campeão, sendo forçado a defender o seu titulo, á custa de muita pancada e poucas glorias!

O programma do Casino, amanhã, inclue ainda um excellente numero do "Fox-News", com novas reportagens cinematographicas internacionaes, e na "ouverture", o festejado maestro Francisco Braga far-se-á apresentar, regendo a "Marcha de Tanheuser", de Wagner.

"Box por amor" — uma epopéa comico-dramatica! — está destinada a conquistar para Buster Keaton, novos louros, depois de lhe ter proporcionado ainda melhores "louras"...

"AMOR DE ESTUDANTE"

"Amor de Estudante" é um drama muito bem urdido e que tem a vantagem de interessar do principio ao fim.

Ha scenas de muita naturalidade e representadas admiravelmente por um seleccionado grupo de artistas.

Num famoso collegio de uma cidade colorial da França, havia um alumno tido como exemplo de applicação, dignidade e nobreza de sentimento. Esse alumno chamava-se João Brassier, e, como contraste, o seu collega Surot era um rapaz de máos instinctos. Vadio, invejoso e insubordinado, á noite costumava fugir para ir ter aos "cabarets" e farras nocturnas. O director do collegio, homem já edoso era casado com uma jovem e linda creaturinha, que parecia ser sua filha.

João Brassier sentiu apoderar-se do seu coração um desses amores loucos, vibrantes e irresistiveis pela sua directora. No entanto, tudo elle fazia para desalojar da sua alma aquella fascinação, que não o deixava ter socego.

E, por causa desse amor, succedem-se scenas de intensa emoção dramatica, ao ponto do estudante sacrificar-se, arcar com toda a responsabilidade de um roubo havido no collegio, sómente para não trahir o seu segredo.

Um grande film da Ufa: "Sonho de valsa"

Será, amanhã, o grande dia do cinema Odeon, o dia em que "Sonho de Valsa", a grandiosa, a extraordinaria superproducção da Ufa, fará a entrada triumphal no "écran" do luxuoso cinema.

Precedida de grande fama e de igual reclame, ambas justas e suggestivas, esta pellicula vai, com a sua exhibição entre nós, firmar, ainda mais, o incontestavel merecimento da querida e apreciada marca allemã, portadora de glorias immorredouras na cinematographia hodierna.

O actor da Fox, Alec Francis, que nos vem dando uma série de excellentes trabalhos

—SOL DA MEIA NOITE—

A melhor recommendação para um film, em primeiro logar, é a dos proprios espectadores e, em segundo, a dos criticos imparciaes da imprensa. Aquella realisa-se de viva voz, emquanto essa é transcripta e publicada. A primeira não costuma ser divulgada publicamente porque não existem reporters que a tachygraphem; a segunda circula em grande escola, porque é trazida á lume nas columnas de varios orgãos de publicidade em varios paizes.

Este film, cujo enredo, segundo indica o seu titulo é o mesmo da celebre opereta de Oskar Strauss, da qual foi extrahido, é assombroso.

Ampliado brilhantemente o seu argumento, foi o mesmo applicada á cinematographia pela Ufa, que confiou ao genial Ludwig Berger, a direcção artistica desta monumentosa cinta, expoente maximo da arte cinematographica.

Dedicando a este film todo o cuidado e carinho da sua alma de estheta, Ludwig Berger, demonstrou ser digno do alto conceito em que é tida a sua direcção, apresentando um trabalho á altura das exigencias modernas, em assumptos que taes.

Sente-se o seu dedo de artista nos minimos detalhes do film, que, de começo a fim, ora em scenas de grande luxo, ora num ambiente pittoresco, decorre sem o menor deslise, sem a minima falha, sendo que na parte da actuação artistica desta deliciosa pellicula é onde mais se aprecia a excellente visão de Ludwig Berger.

Andou acertadissimo na distribuição dos papeis, confiando-os a artistas em evidencia, em torno dos quaes, por serem, de sobejo, conhecidos, qualquer commentario seria dispensavel, não fosse o destaque, que dentre os tres, merece a estonteante figura de Mady Christians, que ao lado dos seus admiraveis comparsas, Xenia Desni e Willy Fritsch, se impõe, de molde a constituir-se um elemento de irradiação.

Para orientação dos leitores, reproduzimos as opiniões de varios criticos de jornaes americanos e inglezes, traduzidas para o vernaculo, como segue:

Do "The Film Renter" — Não resta a menor duvida que esta pellicula, como valioso divertimento que é, vai tornar-se um enorme successo para as bilheterias, já pela sua apresentação apparatosa, já pelos seus scenarios opulentos, já pela vivacidade e animação das suas scenas. Encanto á vista e qualquer que seja a camada que for vel-a ha de acclamal-a como um film de grande luxo. Podemos, com toda a sinceridade recommendal-o dizendo que representa uma attracção grandiosa.

Do "Bowler Raid's Report» — «Um entretenimento de marca maior», declarou um critico, e os outros repetem sem exagero a mesma cousa, como se fossem outros tantos écos.

Do «Star» — Uma producção magnifica, com uma apresentação grandiosa. Laura La Plante um verdadeiro encanto. Pat O'Mally, como Grão-Duque nos apresenta talvez o melhor papel da sua carreira artistica. Raymond Keane, um typo romantico que muito promette em papeis de gala militar.

Do "Daily Sketch" — Artistica pellicula, acima do usual, demonstrando que houve grande empenho em bem destacar todos os detalhes e que o productor empregou todos os esforços para tratal-a com muito carinho.

Do "Bioscópe» — Uma bella attracção para as classes laboriosas. Convem lembrar que tantos os filhos de duques como os de cozinheiros pentencem a esta nobre classe. Um fino lavor para qualquer casa.

Do "Cinema» — Bizarro, romantico, dramatico. E' um interessante trabalho bem engalanado, que agradará a todas as camadas sociaes, desde as mais altas até as mais infimas. O seu feitio garante infallivelmente as enchentes. Conceber um enredo mais sensacional seria difficil, senão impossivel. O espectador, desde as primeiras scenas, sente uma attracção irresistivel que vai augmentando até chegar ao empolgante desfecho, mostrando-nos um official distincto que, por um triz, ia ser fusilado, sendo salvo quasi milagrosamente. Laura La Plante, que representou com mais encanto que nunca, alcançou merecido triumpho.

Do «Kinematographer"— Um excellente passa-tempo sob todos os pontos de vista, que tece uma direcção admiravel, scenarios lindissimos e interpretação impeccavel. E' um espectaculo feito para agradar a elite da sociedade, tendo o merito de tambem, entreter qualquer publico. O enredo é interessantissimo, bem adaptado á téla e offerece tamanha attracção que se póde assegurar de antemão resultados beneficos para as bilheterias.

Do «Faulkner's Review» — Um film de valor immenso, finamente produzido. Laura La Plante em seu melhor papel. Raymond Keane um achado feliz e distincto como galã do écran. Deve dar enchentes durante uma semana inteira.

Do "C. E. A. Film Report» — De excellente cotação para qualquer casa de espectaculo, mas especialmente para as de primeira classe. A interpretação sobresahe devido ao elenco ter sido cuidadosamente seleccionado.

Do "Impartial Film Report" — Divertimento de primeira classe para qualquer camada social.

Este lavor da Universal estreará em 9 de maio no cinema Odeon.

— No film "O Torvelinho da Juventude", versão cinematographica da popular novella de A. Hamilton Gibbs, "Soundings", o papel de Cornelia Evans estará a cargo de Alyce Mills, uma actriz contractada pela Paramount.

Os demais interpretes serão Lois Wilson, Donald Keith, Larry Kent, Vera Veronina, etc.

O "MONTE SAGRADO", EM PARIS

Esta magnifica cinta da Ufa, confeccionada sob a brilhante direcção do Dr. Arnold Franck e que em "avant-première", foi passada com a assistencia da imprensa, mereceu, por parte de um jornal theatral, "Comedia", as mais elogiosas referencias.

Estas terminavam da seguinte e expressiva maneira: — "Esta producção poetica e dramatica não póde deixar de impressionar profundamente, o publico mais culto e exigente.

VARIOS CULTOS

EVANGELISMO

Estudantes da Biblia — "E' cahida a grande Babylonia! — Ai! Ai! Ai!" — Hoje, domingo, ás 7 1|2 horas da noite, á rua Ubaldino do Amaral n. 90 (proximo á rua do Senado), Domingos Denovais Neves effectuará interessante conferencia, sob o thema: "E' cahida a grande Babylonia! — Ai! Ai! Ai!" Nesta conferencia serão explicados varios textos preciosissimos da Palavra de nosso Deus, especialmente do livro do Apocalypse. Todos os crentes livres e estudiosos, que examinam todas as cousas e seguem o direito, são affectuosa e gentilmente convidados, e bem assim o publico em geral. Todos, pois, á conferencia, hoje, á noite! O ingresso é absolutamente franco e não se tira collecta.

ESPIRITISMO

Superstição — Por absurda que seja uma idéa supersticiosa, ella repousa quasi sempre sobre um facto real, mas que a ignorancia desnaturou, exagerou ou interpretou falsamente. Seria um erro pensar que vulgarisar o conhecimento das manifestações espiritas é propagar superstições.

De duas cousas uma: ou esses phenomenos são uma chimera, ou são reaes; no primeiro caso seria razoavel combatel-os; mas se existem, como o demonstra a experiencia, nada os impedirá de se produzirem.

Como seria pueril oppor-se a factos positivos, o que se deve combater não são os fastos, mas a falsa interpretação que a ignorancia póde dar-lhes.

Sem duvida, nos seculos remotos, elles foram origem de uma multidão de superstições, como todos os phenomenos naturaes, cuja causa era desconhecida: o progresso das sciencias positivas faz pouco a pouco desapparecer umas; a sciencia espirita, mais bem conhecida, fará desapperecer as outras.

Os adversarios do espiritismo apoiam-se no perigo que esses phenomenos representam para a razão. Todas as causas que pódem assustar as imaginações fracas pódem produzir a loucura; ora, o meio de conseguir isto não é exagerar o perigo, fazendo crer que todas essas manifestações são obra do diabo. Aquelles que propagam esta crença com o intuito de desacreditai-a erram completamente o alvo, porque attribuir uma causa qualquer aos phenomenos espiritas, a reconhecer-lhes a existencia; em segundo logar, querendo persuadir que o diabo é o unico agente delles, affecta-se perigosamente o moral de certos individuos.

Como não se impedirá que as manifestações se produzam, mesmo naquelles que não se quizerem occupar com ellas, elles só verão por toda a parte em redor de si, diabos e demonios, até nos factos mais simples que elles tomarão como manifestações; e isto não deixará de perturbar o cerebro. Dar logar a esse temor é propagar o mal do medo, em logar de cural-o; nisto está o verdadeiro perigo; nisto a superstição.

* * *

O Mestre Allan Kardec, assim definiu a "superstição" no seu livro "Instrucções praticas sobre as manifestações espiritas", ultimamente editado pela livraria d'"O Clarim", e que os estudiosos não devem desconhecer.

Como diz o Mestre, os phenomenos espiritas existem, são reaes, e ninguem póde impedir que se produzam. O que se deve combater é a ignorancia que lhes dá falsa interpretação.

Sempre zelámos, na medida de nossas forças, pela pureza da doutrina, buscando seguir a trilha do Mestre, e pondo de lado tudo o que se afasta do bom senso ou pelo menos que não é bastante claro, e póde desnortear os principiantes ou conduzir outros a falsas interpretações, sempre prejudiciaes.

Quem estiver com os ensinamentos do Mestre não póde ser chamado de supersticioso. — JOSE' TOSTA.

P. S. — Mandaremos um numero specimen da "Revista Internacional do Espiritismo", a quem nos enderecar o pedido para a avenida Frontin n. 28, Marechal Hermes — Rio.

Reuniões dominicaes — Haverá, hoje, as seguintes:

Federação Espirita Brasileira, avenida Passos n. 28, ás 4 horas.

—— Centro Luz e Verdade, rua Rio do A n. 10, Campo Grande, ás 7 1|2 horas da noite.

—— Sociedade Humildade e Caridade, de Andrade Araujo, ao meio-dia.

—— Centro Espirita Fraternidade, avenida Sete de Setembro n. 49, ás 4 horas. Falará o irmão Camillo Silva.

—— Gremio Luz e Amor, de Bangu', rua Silva Cardoso n. 57, ás 7 horas.

THEOSOPHIA

Sociedade Theosophica — Hoje, domingo, ás 10 horas, a loja theosophica Pythagoras realisa uma sessão publica de propaganda.

O capitão Irineu Trajano da Silva fará uma conferencia subordinada ao thema:

«Proceres do movimento theosophico».

Todos são convidados. Praça Tiradentes, 48 (sobrado).

—— Hoje, ás 10 horas, haverá sessão na loja Hamsa, rua Conde de Bomfim, 300. Entrada franca.

COMMERCIO, CAMBIO E TITULOS

RIO, 1 DE MAIO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 30 de abril.

Vigoraram as taxas anteriores:

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2	4 1/2
Do Banco da França	5 %	5 %
Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha, ouro	5 %	5 %
Em Nova York 3 mezes (venda)	3 11/16	3 11/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 3/4	3 3/4
Em Londres, 3 mezes	3 7/8	3 7/8

CAMBIO:

Londres s/Bruxellas	34.93	34.93
Genova s/Londres á vista, por £ L.	91.00	90.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	27.53	27.50
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	73.60	72.60
Lisbôa s/Londres, á vista, t/venda por £ Esc.	95 1/8	98 1/8
Lisbôa s/Londres, á vista t/compra por £ Esc.	94 7/8	94 7/8

TITULOS BRASILEIROS:

Federaes:	Cotações anteriores	
Funding, 5 %	89 1/2	89 3/8
Novo Funding, 1914	82 3/8	82 1/2
Conversão, 1910, 4 %	56	57
De 1908, 5 %	92	91 1/2
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	73	73
Bello Horizonte, 1905, 6 %	89	89
E. do Rio, bonus, ouro, 5 %	87 1/2	85 1/4
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, %	55 1/2	55 1/2

TITULOS DIVERSOS:

Brasil Railway 1ª hypotheca		
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	26 3/4	26 1/4
	143	142 1/4
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	189	188 1/2
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	54	54
Dumont Coffée C. Ltd. 7 1/2, Com. Pref.	8	8
St. John d'El-Rey Mining Ord.	13.1 1/2	12.10 1/2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82.3	82
London & S. American Bank	9 3/4	9 3/4
Mala Real Ingleza, Ord.	82	80

TITULOS ESTRANGEIROS:

E. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	100 1/4	100 1/4
Consols, 2 1/2 %	54 7/8	54 7/8
Rente Française, 4 % 1917	65.95	65.75
Rente Française, 5 %, B. de Paris	58.15	57.75
Rente Française, 1913, Integralisado	64.95	64.90
Rente Française, 5 %, B. de Paris	78.55	78.80

LONDRES, 30 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião da abertura de hoje, e as correspondentes, no dia anterior, sobre as seguintes:

S/Nova York, á vista, por £	4.83.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por L.	91.62	90.30
S/Madrid, á vista, por P.	27.63	27.53
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisbôa, á vista, por mil réis d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.14	12.14
S/Berna, á vista por £ F.	25.25	25.25
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.49	20.49
E/Bruxellas, á vista, por £ F.	34.93	34.93

LONDRES, 30 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

S/Nova York á vista, por £	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por L.	91.50	91.25
S/Madrid, á vista, por P.	27.60	27.53
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisbôa, á vista, por mir réis p.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	20.49	—
S/Berne, á vista, por £ F.	12.14	12.14
S/Berlim, á vista, por £ M.	25.25	25.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	34.93	34.93

NOVA YORK, 30 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio.

N. York, [illegible]	4.85.75	4.85.75
N. York, Paris, tel., por F. c.	3.91.76	3.91.75
N. York, s/Genova, tel., por L. c.	3.31.50	3.30.50
N. York, s/Madrid, tel., por P. c.	17.63.00	17.61.00
N. York, s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.98.00	39.98.00
N. York, s/Berna tel., por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York, s/Bruxellas, tel., por F. c.	13.90.00	13.90.00
N. York, s/Berlim, tel., por M.	23.90.00	23.80.00

NOVA YORK, 30 de abril.

Taxas com que fechou hontem o mercado de cambio:

N. York, s/Londres, tel. por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York, s/Paris tel., por F. c.	3.91.75	3.91.75
N. York, s/Genova, teld., por L. c.	5.28.00	5.33.00
N. York, s/Madrid, tel., por P. c.	17.59.00	17.63.00
N. York, s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.98.00	39.98.00
N. York, s/Berna tel., por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York, s/Bruxellas, tel., por F. c.	13.90.00	13.91.00
N. York, s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 30 de abril.

O mercado de cambio fechou antehontem com as seguintes taxas:

	Hoje	Ant.
Paris, s/Londres, á vista, por £ F.	124.02	124.03
Paris, s/Italia, á vista, por 100 L. F.	135.50	136.87
Paris, s/Hespanha, á vista, por 100 p.	450.50	452.00
Paris, s/Berna, á vista, por 2 % F.	491.00	491.00
Paris, s/Nova York	25.53	25.53

BUENOS AIRES, 30 de abril.

Buenos Aires s/.		
Londres t. t. por $ ouro t. vend., d.	47 5/8	47 5/8
Londres a. a. por $ ouro t. com., d.	47 21/32	47 21/32

MONTEVIDE'O, 30 de abril.

Londres, taxa, tel. t/compra d.	49 11/16	49 3/4
Londres, taxa, tel. t/compra d.	49 13/16	49 7/8

SANTOS, 30 de abril.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos Sacam	Bancos Compram	Dollar
10.10	Estavel	5 7/8	5 59/64	8$350

Mercados de productos

CAFE'

NOVA YORK, 30 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou apenas estavel, com baixa de 8 a 10 pontos, cotando-se em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.25	13.34
Para julho	12.36	12.46
Para setembro	11.72	11.80
Para dezembro	11.32	11.40
Vendas:		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 30 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestou-se estavel, com baixa de 1 a 6 pontos, cotando-se em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.28	13.34
Para julho	12.46	12.46
Para setembro	11.79	11.80
Para dezembro	11.35	11.40

HAMBURGO, 30 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	66 3/4	66 3/4
Para julho	64 1/2	64 1/2
Para setembro	63 3/4	63 1/4
Para dezembro	61 3/4	61 1/2

Mercado — Estavel.

Vendas:	saccas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	5.000

Alta parcial de 1/4 a 1/2 pfg., desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 30 de abril.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	66 3/4	67
Para julho	64 1/2	65 1/4
Para setembro	63 1/4	63 3/4
Para dezembro	61 1/2	62 1/4

Mercado — Apenas estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	4.000

Baixa de 1/4 a 3/4 pfg., desde o fechamento anterior.

HAVRE, 30 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	430	430 1/2
Para julho	416 1/4	416 3/4
Para setembro	4[illegible]	404 1/2
Para dezembro	[illegible] 3/4	391 3/4

Mercado — Estavel.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	[illegible]
No dia anterior	[illegible]

Baixa parcial de 1/2 franco, desde o fechamento anterior.

HAVRE, 30 de abril.

Fechamento de hontem:

[illegible]

Mercado — Calmo.

[illegible]

LONDRES, 30 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 11 horas e 30 minutos da manhã, manifestava-se [illegible], cotando-se por 112 libras:

[illegible]

SANTOS

SANTOS, 30 de abril.

Abertura:

[illegible]

Mercado — Calmo.

[illegible]

SANTOS, 30 de abril.

O mercado funccionou calmo, registrando-se as seguintes cotações:

[illegible]

Entradas até ás 2 horas

[illegible]

Existencia:

[illegible]

Embarques:

[illegible]

S. PAULO, 30 de abril.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy 36.000 saccas de café contra 35.000 no dia anterior e 26.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela E. Paulista	23.000	22.000	14.000
Pela Sorocabana	13.000	13.000	12.000

JUNDIAHY, 3 de abril.

As entradas hoje de café com destino a S. Paulo e Santos, foram de 20.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	20.000	18.000	21.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 30 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.92	2.97
Para julho	3.02	3.03
Para setembro	3.11	3.13
Para dezembro	3.16	3.18

O mercado apresentou-se apenas estavel, com baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 30 de abril.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.97	2.99
Para julho	3.03	3.06
Para setembro	3.13	3.16
Para dezembro	3.18	3.20

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 3 pontos.

LONDRES, 30 de dezembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de 1 1/2 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para maio	16.9	16.10 1/2
Para julho	17.8	17.4 1/2
Para agosto	17.3	17.4 1/2
Para setembro	16	16.1 1/2

S. PAULO, 30 de abril.

Para entrega:

	Comp.	Vend.
Para abril	N/c.	N/c.
Para maio	N/c.	N/c.
Para junho	N/c.	N/c.
Para julho	N/c.	N/c.
Para agosto	N/c.	N/c.
Para setembro	N/c.	N/c.
Para outubro	N/c.	N/c.

Mercado — Desinteressado.

Vendas, saccos —

PERNAMBUCO, 30 de abril.

Abertura de hontem:

Typo crystal:

[illegible]

Bruto typo de Bolsa:

[illegible]

PERNAMBUCO, 30 de abril.

Fechamento de hontem:

Typo crystal:

[illegible]

Bruto typo de Bolsa:

[illegible]

PERNAMBUCO, 30 de abril.

O mercado de assucar hoje, ao meio dia, manifestava-se inalteravel.

Entradas:

[illegible]

Desde 1 de setembro do anno passado:

[illegible]

Existencia:

[illegible]

Embarques:

Para Santos; Para o Rio; Para o Rio da Prata; Para o norte do Brasil

[illegible]

Cotações

Usina de 1ª: 15 kilos

Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.
Usina de 2ª:		
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.
Crystal:		
Hoje	8$200 a	8$600
Dia anterior		N/c.
Demerara:		
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.
Terceira sorte:		
Hoje	6$500 a	7$000
Dia anterior	6$500 a	7$000
Somenos:		
Hoje	5$500 a	6$000
Dia anterior	5$500 a	6$000
Brutos seccos:		
Hoje	3$800 a	4$200
Dia anterior	N/c.	N/c.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de abril.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 7 a 15 pontos, assim discriminados:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No disponivel a termo, alta de 7 a 10 pontos.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Cotações:		
Pernambuco, "Faire"	8.59	8.55
Maceió', "Faire"	8.59	8.55
American Fully Midling	8.39	8.35
Opções:		
Para maio	8.09	7.99
Para julho	8.93	8.14
Para setembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	[illegible]	[illegible]

LIVERPOOL, 30 de abril.

Abertura: [illegible]

NOVA YORK, 30 de abril.

[illegible]

O mercado de algodão hoje, ao meio dia, apresentava-se calmo.

Entradas:	Fardo
No dia de hoje	[illegible]
No dia anterior	[illegible]
Desde 1 de setembro do anno passado:	
No dia anterior	21.600
No dia de hoje	123.100
Existencia:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	42$000	42$000

Embarques:	Fardos
Para o Rio	—
Para Santos	—
Para outros portos do Brasil	—
Para Liverpool	—
Total	—

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de abril.

O mercado de trigo a termo nesta praça, manifestava-se firme, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	11.65	11.50
Para julho	11.75	11.60
Para agosto	11.85	11.70
Disponivel:		
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	11.85	11.75

CHICAGO, 30 de abril.

Este mercado apresentou-se com as seguintes cotações, em dollares por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.36.87	1.34.87
Para julho	1.38.87	1.29.87

Cambio

Tanto os negocios sobre o bancario como sobre o particular correram regularmente, embora com pouca animação. O mercado apresentou-se, todavia, firme, revelando os bancos alguma facilidade. Os tomadores, porém, demonstraram pouca disposição.

Vigoraram as taxas anteriores: 5 29/32 do Banco do Brasil, e 5 7/8 dos outros sacadores. O dinheiro para o papel particular era cotado a 5 15/16.

O mercado encerrou-se bem impressionado.

TABELLA DE BANCOS

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

Praças:			A 90 dias
Londres	5 7/8	a	5 29/32
Paris	$327	a	$332
Nova York	8$400	a	8$495
Praças:			**A' vista**
Londres	5 51/64	a	5 27/32
Paris	$331	a	$334
Italia	$449	a	$455
Nova York	8$460	a	8$510
Canadá	—		8$490
Portugal	$435	a	$445
Provincias	$440	a	$442
Hespanha	1$495	a	1$505
Provincias	1$501	a	1$510
Suissa	1$626	a	1$645
Suecia	2$270	a	2$290
Dinamarca	2$268	a	2$280
Noruega	2$192	a	2$200
Hollanda	3$390	a	3$415
Belgica, papel	$235	a	$237
Belgica, ouro	1$175	a	1$186
Slovaquia	$252	a	$255
Syria	—		$333
Rumania	$060	a	$063
Japão	4$000	a	4$070
Allemanha (marco da renda)	2$006	a	2$020
Austria por 10.000 corôas	1$190	a	1$210
Rio da Prata:			
B. Aires	3$600	a	3$650
B. Aires,	—		8$250
Montevidéo	8$580	a	8$720
Sobre taxa:			
Café por franco	—		$334

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praça:	90 div.	&	vista
Londres	5 57/64	a	5 53/64
Paris	$327	a	$332
Italia	—		$452
Nova York	8$375	a	8$476
Allemanha	—		2$018
Portugal	—		$440
Dinamarca	—		2$268
Noruega	—		2$195
Montevidéo	—		8$647
Belgica, ouro	—		1$182
Belgica, papel	—		$236
Buenos Aires, papel	—		3$622
Buenos Aires ouro	—		8$200
Syria e Palestina	—		—
Slovaquia	—		$252
Hespanha	—		1$499
Suissa	—		1$634
Suecia	—		2$275
Japão	—		4$060
Chile	—		—
Rumania	—		$060
Austria	—		1$196
Hollanda	—		3$406
Extremas:			
Bancario	5 7/8	a	5 29/32
C. matriz	—		—
Moedas:			
Libra, ouro	—		43$000
Libra, papel	—		42$500
Peso argentino	—		3$600
Dollar, papel	—		8$500
Franco, papel	—		$350
Escudo, papel	—		$455
Peseta	—		1$515
Peso, uruguayo	—		—
Vale-ouro por 1$	—		4$620
Reichsmark, papel	—		2$060
Lyra, papel	—		$455

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacaram por cabogramma:

Londres	5 25/32	a	5 13/16
Paris	$334	a	$336
Italia	$451	a	$460
Nova York	8$500	a	8$550
Hespanha	1$502	a	1$505
Japão	—		4$010
Hollanda	—		3$410
Belgica, papel	$238	a	$240
Belgica, ouro	—		1$185
Suissa	1$639	a	1$645
Portugal	—		$440

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$626 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista, a 8$460, e a prazo a 8$410.

MERCADO DE TITULOS

Foi de escassa importancia, o movimento desta bolsa, pois os negocios de papeis foram em numero de 1.515, não havendo lotes avultados.

O papel official esteve inalterado, apenas o municipal apresentou tendencias de melhoria.

Do particular nada ha a registrar, mesmo porque o movimento desse papel foi pequeno. As acções do Banco do Brasil alcançaram réis 402$000.

APOLICES

Vendas fechadas hontem

Geraes:	
Uniformisadas, 24 a	676$000
Diversas emissões nom., 50 a	638$000
Diversas emissões, nom., 16 a	639$000
Diversas emissões, nom., 19 a	640$000
Diversas emissões, nom., 387 a	641$000
Diversas emissões, caut., 150 a	630$000
Diversas emissões, port., 112 a	628$000
Diversas emissões, port., 55 a	629$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 20 a	835$000
Ditas, 2ª emissão 50 a	835$000
Estaduaes:	
E. do Rio, 2 a	92$600
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 34 a	140$000
Emp. 1920, port., 113 a	120$000
Dec. 1.534, port. 10 a	148$000
Pref. de Nictheroy, 2ª serie, 55 a	64$000
Pref. de Petropolis, 20 a	160$000
Acções:	
Brasil, 150 a	400$000
Ditas, 50 a	[illegible]
Companhias:	
[illegible]	209$000
[illegible]	[illegible]
Docas de Santos, 100 a	275$000

GENEROS DE CONSUMO

Mercado de café

[illegible]

Movimento estatistico

[illegible]

Em igual data de 1926	97.646
Vendas:	
No dia 29	2.281

Mercado — Sustentado.

NO DIA 30

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.422
A' tarde	—
Total	1.422
Preços:	
Typo 7	36$800
Typo 7, anno passado	39$000

Mercado — Paralysado.

Cotações

Typo 3	38$800
Typo 4	38$300
Typo 5	37$800
Typo 6	37$300
Typo 7	36$800
Typo 8	36$300
Pauta semanal (por kilo)	2$630

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Maio	24$400	24$350
Junho	23$400	23$200
Julho	22$600	22$200
Agosto	22$000	21$900
Setembro	22$000	21$800
Outubro	21$800	21$200

Mercado — Calmo.

	Saccas
Vendas	11.000

— A 2ª bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES DE CAFE'

Hontem

	Saccas
Para o sul da Africa:	
Ornstein & C.	75
C. Santista de Exportação	400
Alfredo Sinner & C.	200
Mc. Kinlay & C.	675
E. G. Fontes & C.	50
Para Stockolmo:	
Battermann & C.	125
Rebello Alves & C.	675
Mc. Kinlay & C.	125
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & C.	125
Norton Megaw & C.	50
Para Nova York:	
Vivacqua Irmão & C.	2.500
Rebello Alves & C.	300
Para nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C.	250
Cohen Arrigoni & C.	250
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	1.000
Para o norte:	
Alfredo Sinner & C.	1.700
Para o sul:	
Alfredo Sinner & C.	510
Para Lisboa:	
Fraga Irmão & C.	100
Total	9.960

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve paralysado, no disponivel, mas com as cotações mantidas, ficando o crystal branco em 43$ e 44$. Não se reconhecem vendas.

— O termo esteve paralysado na unica bolsa que funccionou, a 1. As cotações foram mantidas.

Movimento do mercado

Entradas:	Saccos
No dia de hontem	7.886
Sahidas	7.846
Stock actual	244.623

Cotações:

	Por 60 kilos cif.		
Branco crystal	43$000	a	44$000
Demerara	37$000	a	38$000
3º jacto	32$000	a	33$000
Mascavinho	34$000	a	38$000
Mascavo	27$000	a	31$000

Mercado — Sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Com.
Maio	42$400	42$200
Junho	43$400	43$000
Julho	46$000	45$300
Agosto	44$700	44$200
Setembro	45$000	43$000
Outubro	44$000	42$800

Mercado — Paralysado.

— A 2ª bolsa não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE ALGODÃO

Esteve calmo, o disponivel, com as cotações inalteradas, mas com as vendas limitadas a 6.000 e poucos kilos. As primeiras sortes a 34$000 e 35$000.

— O termo apresentou-se em pequeno declinio, não havendo vendas.

Movimento do mercado

Entradas:	Fardos
No dia de hontem	—
Sahidas	494
Stock actual	36.919

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços

Por 10 kilos:		
Sertões	35$000	36$000
Primeiras sortes	34$000	35$000
Medianos	32$000	33$000
Paulista	32$000	33$000

Mercado — Calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Maio	28$400	27$700
Junho	28$800	28$400
Julho	29$100	28$700
Agosto	29$500	28$900
Setembro	29$400	29$000
Outubro	29$000	28$400

Mercado — Calmo.

A segunda bolsa não funcciona aos sabbados.

RENDAS FISCAES

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes no Districto Federal

Renda de hontem	33:674$400
De 1 a 30 do corrente	697:527$300
Em igual periodo do anno passado	825:525$200
Differença para menos em 1927	127:997$900

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$570
Taxa ouro (por sacca)	4$620
Tecidos:	
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados, morins e cretones	10$000
Milho	$330
[illegible]	$880
Arroz pilado	1$070
Alcool	$900
Aguardente	$550
Polvilho	6$700
Manteiga	2$100
Carne secca	5$610
Ouro, gramma	$620
Feijão	2$900
Carne de porco	$400
Farinha de mandioca	2$960
Toucinho	2$900
Fumo em corda	3$500
Solas em (meios)	1$500
Sebo	1$900
Couros salgados	2$000
Couros, seccos	3$500
Aves domesticas	
Assucar:	
Crystal branco	$400
Crystal amarello	$680
[illegible]	$740
Mascavo	$500
[illegible]	$940
Pedras coradas:	Gramma
Aguas marinhas	3$600
[illegible]	1$000
Turmalinas	1$700
[illegible] (k)	3$800
Mica beneficiada (k)	7$500
Chrystaes de rocha (k)	3$600

CARNES VERDES

Movimento de hontem

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	347
Vitellos	40
Suinos	157
Carneiros	7

Foram rejeitados:

Rezes	2 1/8
Vitellos	—
Suinos	3
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	252
Vitellos	—
Suinos	11 1/2

Stock nos currães de Santa Cruz

Foram recolhidos hontem aos currães de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	440
Vitellos	57
Suinos	20
Carneiros	8

Existencia nos campos de Santa Cruz:

Rezes	2.254
Vitellos	176
Suinos	109

O Frigorifico Anglo forneceu para o S. Diogo:

Rezes	275
Vitellos	6
Suinos	—
Carneiro	—

Vendas em S. Diogo para o consumo urbano:

Rezes	567 3/4 1/8
Vitellos	48
Suinos	142 1/2
Carneiros	7

Preços dos marchantes para os açougues

Rezes	1$100	a	1$120
Vitellos	1$500	a	1$500
Suinos	2$900	a	3$200
Carneiros			2$600
Cabritos			—

Preços nos frigorificos

Rezes	1$080
Vitellos	1$300
Suinos	—

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

Arroz:			Por 60 kilos
Brilhado de 1ª	74$000	a	76$000
Brilhado de 2ª	63$000	a	65$000
Especial	65$000	a	66$000
Superior	50$000	a	55$000
Bom	35$000	a	38$000
Regular	30$000	a	32$000
Assucar:			
Refinado de 1ª	—		1$000
Refinado 2ª	—		$900
Refinado, 3ª	—		$800
Bacalhão:			
Por 58 kilos:			
Divs. qualidades	125$000	a	130$000
Superior	90$000	a	100$000
Batatas:			Por kilo
Estrangeira	$680	a	$700
Nacional	$300	a	$400
Banha:			Por caixa
Uma caixa	165$000	a	190$000
Carne de porco:			
Salgada	3$000	a	3$500
Xarque:			Por kilo
Do Rio da Prata:			
Manta	2$100	a	2$400
Rio Grande	1$500	a	1$900
Minas	1$500	a	1$900
Matto Grosso	1$200	a	1$900
Farinha de mandioca:			Por 50 kilos
De 1ª qualidade	19$000	a	19$500
De 2ª qualidade	13$000	a	14$000
De 3ª qualidade	10$000	a	11$000
Grossa	—		—
Feijão:			Por 60 kilos
Preto superior	10$000	a	11$000
Preto regular	37$000	a	38$000
Mulatinho	36$000	a	36$000
Branco commum	55$000	a	58$000
Cores não especificadas	48$000	a	52$000
Manteiga	48$000	a	52$000
De côres não especificadas	48$000	a	52$000
Milho:			
Vermelho superior	22$000	a	23$000
Misturado e regular	17$000	a	18$000
Toucinho:			Por kilo
Superior	2$400	a	2$600
Paulista	3$000	a	3$200
Farinha de trigo:			Por sacco
Buda Nacional	42$000	a	42$200
Nacional	40$000	a	40$200
Brasileira	38$000	a	38$200
Farello:			Por sacco
Farello	6$500	a	7$000
Farellinho	7$000	a	7$500
Remoido	9$500	a	10$000
Triguilho	10$500	a	11$000
Nacional	—		$800
Estrangeiro	—		1$000
Manteiga:			Kilo
Minas	6$200	a	8$500
E. do Rio	6$200	a	8$500
Especial:			
Lata de 5 kilos	8$200	a	8$500
Idem, idem de 10 kilos	8$000	a	8$400
Idem, sem sal	8$200	a	8$600
Regular, baixa	7$000	a	7$400
Em lata de meio kilo	4$000	a	4$500
Vinagre:			
Barril de 80 litros:			Nominal
Estrangeiro			
Nacional	26$000	a	28$000
Vinho tinto:			
Barril de 100 litros:			
Nacional	90$000	a	100$000
Alvaralhão	280$000	a	290$000
Verde	260$000	a	290$000
Virgem	280$000	a	290$000
Velas:			
Caixa com 24 pacotes:			
Esplendor	38$000	a	39$000
Matarazzo	38$000	a	39$000
Sal:			
Caixa com 12 vidros:			
Fino, estrangeiro	31$000	a	33$000
Idem, nacional	24$000	a	25$000
Saccos de 60 kilos:			
Moido	13$000	a	14$000
Grosso	12$000	a	13$000
Saquinhos de 2 kilos:			

VARIAS NOTAS

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A Junta Administrativa da Caixa de Amortisação resolveu prorogar até 30 de junho de 1927, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000 — estampas: 15ª, 16ª, 17ª e 18ª.

10$000 — estampas: 11ª, 12ª e 15ª.

20$000 — estampas: 11ª e 15ª.

50$000 — estampas: 11ª e 12ª.

100$000 — estampas: 11ª, 12ª, 13ª e 15ª.

200$000 — estampas: 11ª e 15ª.

500$000 — estampas: 9ª e 11ª.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas hontem

De Bordéos e escalas, paquete francez "Massilia".

De Belém e escalas, paquete nacional "Bahia".

De Areia Branca e escalas, paquete nacional "Goyaz".

Do Pará e escalas, paquete nacional "Itapema".

De Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Lima".

De Santos, vapor nacional "Sergipe".

De Barry Dock, vapor yugo-slavo "Prevadovic".

De Nerockea, vapor uruguayo "Sofia V".

Sahidas hontem

Para Santos, paquete nacional "Piauhy".

Para Recife e escalas, paquete nacional "Aracaju'".

Para Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Pedro Christophersen".

Para Helsingfors e escalas, paquete sueco "Lima".

Para Argentina, vapor argentino "Fluminense".

Para Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Koeln".

Para Mossoró e escalas, vapor nacional "Belém".

Para Liverpool e escalas, paquete inglez "Sabor".

Para Montevidéo e escalas, paquete nacional "C. Salles".

Para Recife e escalas, paquete nacional "Sergipe".

Para Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

Para Santos, vapor belga "Ionier".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Massilia".

Para Aracaju' e escalas, paquete nacional "Itaituba".

Para Amarração e escalas, paquete nacional "Ibiapaba".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. — Bilbáo	1
Portos do sul — Campinas	1
Nova York — Vandyck	1
Rio da Prata — Voltaire	1
Hamburgo e escs. — Dupleix	1
Portos do sul — Pyrineus	1
Rio da Prata — Andes	1
Amsterdam e escs. — Flandria	1
Amarração e escs. — Una	1
Barcelona e escs. — Infanta Isabel de Bourbon	1
Montevidéo e escs. — Maranguape	2
Rio da Prata — Desirade	2
Recife e escs. — Borborema	2
Rio da Prata — Ré Vittorio	3
Trieste e escs. — Belvedere	3
Rio da Prata — Tomaso di Savoia	3
Fortaleza e escs. — Puru's	3
Penedo — Commandante Vasconcellos	4
Portos do sul — Pyrineus	4
Genova e escs. — Alsina	4
Belém e escs. — João Alfredo	4
Rio da Prata — Pincio	5
Liverpool e escs. — Desna	5
Portos do sul — Commandante Capella	5
Londres e escs. — Almeda	5
Nova York — American Legion	6
Genova e escs. — Duca d'Aosta	6
Rio da Prata — Vigo	6
Portos do sul — Campeiro	6
Marselha e escs. — Croix	7
Havre e escs. — Bougainvile	7
Portos do sul — Itapoan	7
Portos do sul — Mantiqueira	7
Rio da Prata — Sierra Ventana	8

VAPORES A SAHIR

Rio da Prata e escs. — Flandria	1
Rio da Prata e escs. — Vandyck	1
Nova York e escs. — Voltaire	1
Southampton e escs. — Andes	1
Rio da Prata e escs. — Infanta Isabel de Bourbon	1
Bordéos e escs. — Desirade	2
Rio Grande — Pedro I	2
Porto Alegre e escs. — Itapura	2
Manáos e escs. — Douro	2
Pará e escs. — [illegible]	2
Genova e escs. — Ré Vittorio	3
Genova e escs. — Tomaso di Savoia	3
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	3
Rio da Prata e escs. — Belvedere	4
Rio da Prata e escs. — Alsina	4
Paranaguá e escs. — Providencia	4
Ponta d'Areia e escs. — Sumaré	4
Camocim e escs. — Campinas	4
S. Francisco e escs. — Etha	4
Porto Alegre e escs. — Borborema	4
Penedo e escs. — Flamengo	4
Rotterdam — Zyldyk	5
Nova York — Ayuruoca	5
Napoles e escs. — Pincio	5
Rio da Prata — Desna	5
Macáo e escs. — Jaguaribe	5
Rio da Prata — Almeda	5
Laguna e escs. — Jupiter	5
Porto Alegre e escs. — Itagiba	5
Camocim e escs. — Campeiro	5
Rio da Prata e escs. — American Legion	6
Rio da Prata e escs. — Duca d'Aosta	6
Rotterdam e escs. — Vigo	6
Rio da Prata e escs. — Croix	7
Manáos e escs. — Maranguape	7
Aracaju' e escs. — Itapoan	7
Pelotas e escs. — Itapacy	8
Porto Alegre e escs. — Assu'	8
Bremen e escs. — Sierra Ventana	9
Itapacy e escs. — Laguna	9

Na fazenda e na granja

Açucenas ou lilios

— Para a cultura deve attender-se muito especialmente a este caracter.

Nem todas as açucenas podem ser cultivadas com igual facilidade. Não são poucas as que não têm entrado nos jardins.

As de mais facil cultura são, segundo [illegible] a Açucena, o L. auratum, L. bulbiferum, L. canadense, L. concolor, L. chalcedonicum, L. carniolicum, L. croceum, L. umbellatum, L. elegans, L. batemanniae, L. Wallacei, L. giganteum, L. martagon, L. monadelphum, L. myriophillum, L. pardalinum, L. penopenum, L. speciosum, L. superbum e outros.

Nesta lista podem encontrar os amadores boas plantas. Outras ha para cuja cultura, segundo Grove, é indispensavel muito boa vontade, larga dóse de paciencia e resolução para vencer as difficuldades, que repetidas vezes surgem e que não poucas vezes são invenciveis.

E'-lhes extremamente prejudicial um inverno frio e humido, a seguir o verão tambem chuvoso. Uma drenagem funda póde contrariar taes condições.

A primeira coisa a que o cultivador deve attender é a qualidade dos

O Lilium nepolense

bolbos e não a grandeza. Deve examinal-os bem para vêr se ha qualquer signal de podridão ou de outra qualquer doença ou mesmo se estão engelhados.

O bom resultado da cultura depende principalmente da qualidade da terra e do grão de humidade. Esta é quasi sempre prejudicial aos bolbos que estão na época de repouso, o que cria difficuldades porque nem todas as especies entram em repouso ao mesmo tempo.

Comveem-lhes plantação funda sob-sólo, fresco e drenagem perfeita.

A natureza da terra tem real importancia, sendo preferivel a terra arenosa. A cal é verdadeiro veneno para algumas especies, ao passo que é favoravel a outras. (L. candidum, Martagon, pomponium, pyrenaicum, monadelphum). De modo geral póde dizer-se que é boa a terra na qual se dão bem as batatas.

Para as especies de cultura difficil é indispensavel preparar a terra excluindo a cal, devendo ser porosa e solta, nada humida, nem fria nem acida, nem fresca no tempo quente. Para determinar uma drenagem efficaz podem plantar-se os bolbos sobre um vaso invertido.

Segundo as plantas produzem raizes só dos bolbos (especies americanas) ou tambem na base do caule (especies japonezas), os bolbos terão de ser enterrados a profundidades diversas; maior para as especies japonezas.

A plantação dos bolbos não póde ser feita na mesma época para todas as especies. Em geral as especies mais temporãs devem ser plantadas depois de 5 de setembro até novembro. Os bolbos importados devem ser cultivados em vasos, e só mais tarde podem ser plantados nos jardins.

A cultura em vasos é simples. Para este fim servem os vasos ordinarios, mas como algumas especies gostam de ter espaço para desenvolver as raizes, convem empregar vasos bastantes largos.

No fundo dos vasos deve haver larga porção de grossa areia, ou de pequenos fragmentos graniticos empregando-se para encher os vasos terra não acida, terriço de folhas e areia, a que convem juntar uma pequena porção de carvão.

Os L. medeoloides, Wallichianum e nepalense dão-se em bom terriço puro de folhas de carvalho com um pouco de carvão.

Os Lilios que produzem raizes na base do caule devem ser cultivados em vasos largos e ser-lhes-á muito util [illegible] o bolbo com uma boa camada de terra de horta bem adubada.

O primeiro destes nomes é, desde muito, empregado entre nós para designar uma especie do genero Lilium, o Lilium candidum de Lineo.

Assim, empregada com significação especial, não o julgamos proprio para ser applicado como geral. Melhor vem simplesmente do termo latino.

Entre este genero na familia das Liliaceas e contem setenta especies com numerosas variedades, indigenas quasi todas da China, Japão e Caliphornia. Da Europa ápenas são indigenas oito especies.

Todas as especies deste genero têm grande valor ornamental.

E' bem curiosa a origem mitologica da Açucena. Hercules, da Filho de Júpter e da sua amante Alcmena, foi amamentado por Juno. De sua boca cheia de leite, gottas que cahiram formando no céo a via lactea e na terra as Açucenas.

Com tão delicada origem que admira a belleza das flores que produzem?

A Açucena é cultivada em todos os jardins. A forma, a côr e o aroma fazem com que seja estimada.

O L. Martagon, que se encontra nas nossas montanhas, tem merecimento, mas é pouco conhecido. E' de cultura facil.

Não é raro nos jardins o L. Balbiferum, que na axila das folhas produz pequenos bolbos de côr escura, que servem para propagação dessa especie.

Em muitos jardins são cultivadas algumas variedades do L. speciosum.

Os bons amadores de plantas de merecimento real cultivam com cuidado o L. auratum, planta digna de toda a admiração.

O L. giganteum, oriundo do Himalaya e do oeste da China, é digno de figurar nos bons jardins. De folhagem larga e longa, disposta em farta roseta na base do caule, que chega a ter perto de dois metros de altura, é, como diz A. Grove, grande especialista destas, o Lilik mais nobre e talvez mesmo o mais bello.

E' larga a lista das especies dignas de serem cultivadas, mas alguams dellas são de difficil cultura.

A flor da Açucena dá idéa da forma das flores da maior parte das especies, forma camapnulada com as petalas recurvadas para o lado de fora na parte superior e algumas conchegadas umas ás outras na base, formando uma especie de tubo (L. longiflorum).

No L. speciosum e variedades as petalas são muito recurvadas, distinguindo-se de todas as outras por esse caracter.

As flores são umas completamente brancas (L. candidum), ou brancas com uma lista amarella mais ou menos largas no meio das petalas (L. auratum), ou com uns leve tons de côr de rosa (L. japonicum); podem ser de côr de rosa mais ou menos intenso. (L. Martogon, L. epeciosum: ou de côr amarella tostada com pontuações pretas (L. bulbiferum), ou de verde-claro (L. Parryi, L. sulphureum).

Os bolbos dos lilios são escamosos. Ha délles duas formas: numa o desenvolvimento é igual, em volta do eixo, como na Açucena, noutros o crescimento é mais prounciado numa só direcção, tomando um pouco a forma de rizhoma.

A forma de vegetação não é igual em todas as especies, distinguindo-se muito as especies japonezas das americanas. Nestas as raizes só se desenvolvem no bolbo; naquellas além das raizes do bolbo formam-se raizes na base do caule.

Palpites da sorte

CO'CO'TA — Hontem deu o Coelho com o milhar 9139.

Nós indicámos o cachorro, com a dezena 17, que deu no 3.º premio e nos palpites do «Zé Maria» indicámos o Coelho com a dezena 39.

Minha amiga. Aceite os meus sinceros parabens, pela tua victoria, naquella questão, eu sempre te disse, que devias ter calma e paciencia, porque havias de conseguir o que desejavas. Hoje, se fizer bom dia, é possivel que nos encontremos no jardim, pois muito temos que conversar. Recebi carta do bom tio Casuza, lá das montanhas, elle parece que está com vontade de passar uns tempos aqui, está cansado da vida do sertão, e muito contrariado porque lá não tem cinema nem jogo do bicho. Está ancioso para entrar naquella sociedade «A Garantia».

Recebe 69 abraços da tua JUJU'.

Para amanhã damos o

com o milhar

2809

1028

5403

3069

6543

OS PALPITES DO «ZE' MARIA»

467 — 592 — 098

"O sonho do Fagundes"

2 — 1 — 4 — 9

NAS TREVAS

PARA INVERTER (7 LADOS)

— 577 —

RESULTADO DE HONTEM

1.º premio — Coelho	9139
2.º premio — Veado	2496
3.º premio — Cachorro	3517
4.º premio — Elephante	3547
5.º premio — Veado	7193
Moderno — Urso	892
Rio — Cachorro	720
Saltcado — Gato	

PAFUNCIO

LIBERDADE

A	297
R	822
M	192
S	22

Ultimas noticias

A NOSSA VEZ!

Esperando o reinicio do vôo do "Jahu"

(Continuação da 1.ª pag.)

mados, pensando só no momento de chegar á grande patria.

Esperamos a virada da helice para partir e agradecer, pessoalmente, aos nossos patricios as captivantes manifestações que temos recebido. — (Assignado) Ribeiro de Barros".

AS SOBERBAS MANIFESTAÇÕES QUE OS AVIADORES RECEBERÃO EM PERNAMBUCO

Recife, 30 (A. A.) — O «Jahú» era ainda esperado nesta capital amanhã.

Estão sendo preparadas grandes festas para homenagear os nossos gloriosos patricios.

Recife, 30 (A. A.) — Foi organizado o seguinte programma para recepção e homenagens aos tripulantes do «Jahú» nesta capital.

Domingo — Recepção no cáes — [illegible] Palacio do governo, em companhia das altas autoridades — [illegible] os aviadores seguirão para a Faculdade de Direito, onde [illegible] recepção [illegible] Em seguida, [illegible] para o Hotel Par[illegible] ficarão alojados como hospedes de honra — A' noite, realizar-se-á um passeio de automovel pela cidade.

Segunda-feira — Visitas officiaes [illegible] — Após o almoço, realizar-se-á no Theatro Parque [illegible] aos aviadores os mimos [illegible] — A' noite, baile no Club Internacional.

Terça-feira — Missa campal pela manhã, no largo da Faculdade — [illegible] tarde [illegible], ás 4 horas da tarde no Jockey Club — Espectaculo de gala, á noite, no Theatro Parque, offerecido pela Liga Nautica.

[illegible] os gloriosos patricios permanecerem em Recife maior numero de dias, a Commissão de Recepção e Homenagens deliberará, em nova reunião, o programma para outras festas.

Recife, 30 (A. A.) — A' reunião da Commissão de Recepção e Homenagens aos Aviadores Brasileiros, que deliberou sobre as homenagens que lhes serão prestadas, esteve presente o bacharelando Boulanger Uchôa, que representou a classe academica e deliberou em seu nome.

Recife, 30 (A. A.) — A Commissão de Recepção e Homenagens aos Aviadores Brasileiros resolveu, com a devida permissão do prefeito, collocar, na praça da Independencia, uma grande barrica para a subscripção popular destinada á compra de um mimo que será offerecido aos aviadores, por occasião da sua partida, em nome da cidade.

Dará guarda á barrica-mealheiro o Corpo de Escoteiros, sob o commando de Guilherme Azevedo. Dois conscriptos do Exercito se revezarão em turnos continuos.

Recife, 30 (A. A.) — Realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, na Faculdade de Medicina, uma grande reunião de estudantes de todos os cursos, afim de resolverem assumptos referentes ás manifestações da classe aos aviadores tripulantes do «Jahú».

Recife, 30 (A. A.) — Os empregados da firma Pessoa de Queiroz & C. resolveram offerecer ao commandante Ribeiro de Barros uma rica bandeira de Pernambuco, trabalhada a sêda.

Recife, 30 (A. A.) — Os empregados [illegible] abriram uma subscripção [illegible] Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio, cujo producto reverterá em [illegible] do «raid». Esta subscripção já tem recebido grandes contribuições.

Recife, 30 (A. A.) — A Administração dos operarios da fabrica de papel de Jaboatão declarou-se [illegible] homenagens que serão prestadas nesta capital aos nossos patricios tripulantes do «Jahú». Logo depois da chegada de Ribeiro de Barros e seus companheiros a Recife, esses operarios transportar-se-ão para aqui em trem especial, acompanhados de uma banda de musica. A elles, incorporar-se-ão os alumnos da Escola «Samuel Hardmann», que é mantida pela fabrica. Aqui chegados, os operarios e estudantes de Jaboatão irão em hora combinada, prestar suas homenagens aos aviadores, offerecendo-lhes, por essa occasião, um bronze representando a «Gloria».

— Estão projectadas e em organisação muitas outras homenagens aos tripulantes do «Jahú».

A IDÉA DA «GAZETA DE NOTICIAS» FRUTIFICA

Recife, 30 (A. A.) — O jornal «A Noticia» collocou na praça da Independencia um grande cartaz com as côres nacionaes, junto a um grande barril, com um appello patriotico em versos, convidando o povo a trazer a sua contribuição [illegible] offerecido um presente, em nome do Estado de Pernambuco, aos tripulantes do «Jahú». Esse barril é uma especie de grande mealheiro, onde pessoas de todas as classes já começaram a depositar moedas e mesmo dinheiro em cedulas.

A MOCIDADE MARANHENSE TELEGRAPHA AO AVIADORES

S. Luiz, 30 (A. A.) — O accidente soffrido pelo «Jahú» causou geral pesar nesta capital, entretanto, não arrefeceu o interesse e o enthusiasmo com que o povo vinha acompanhando o grande «raid».

A mocidade maranhense telegraphou aos aviadores brasileiros, que se acham actualmente em Fernando Noronha, nos seguintes termos:

"O vosso «raid» está victorioso. A mocidade maranhense, saudando os intrepidos patricios, anseia pela continuação do brilhante feito que muito exaltará o nome da querida patria".

Esse telegramma continha [illegible] assignaturas.

AS FELICITAÇÕES DO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DE PORTUGAL

[illegible] Pedroso Rodrigues, encarregado de Negocios de Portugal, enviou um telegramma ao Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, apresentando felicitações pelo exito que vai tendo a viagem do hydro-avião brasileiro «Jahu'».

O aviador Negrão e Ribeiro de Barros, photographia tirada em Porto Praia

HOMENAGENS DO PESSOAL DA WESTERN TELEGRAPH

Recife, 30 (A. A.) — Os funccionarios brasileiros da «Western Telegraph» estão projectando significativa manifestação aos tripulantes do «Jahu'», por occasião da sua chegada a esta capital.

INNUMEROS RADIO-TELEGRAMMAS A RIBEIRO DE BARROS

Recife, 30 (A. A.) — Desta capital têm sido enviados innumeros radio-telegrammas ao commandante Ribeiro de Barros, pelo exito da travessia do Atlantico levada a effeito pelo possante hydro brasileiro «Jahu'».

O ENTHUSIASMO DOS ESTUDANTES PAULISTAS

S. Paulo, 30 (A. A.) — Os jornaes publicam longos noticiarios sobre o vôo do «Jahu», enaltecendo o feito dos gloriosos patricios e louvando a pertinacia dos brasileiros que jámais desanimaram contra todas as intemperies que se lhes apresentaram.

Hontem, grupos de estudantes, percorreram as ruas vivando o «Jahu'», e seus bravos pilotos.

GRANDES DEMONSTRAÇÕES DE JUBILO NO PARÁ'

Belém, 30 (A. A.) — Proseguiram até alta noite as demonstrações de jubilo do povo paraense por motivo da victoria do «Jahu».

Os jornaes de hoje circulam repletos de informações e artigos especiaes exaltando o feito dos aviadores brasileiros.

Todas as manifestações têm decorrido aqui em perfeita ordem.

UM BANQUETE OFFICIAL, EM NORONHA, AOS TRIPULANTES DO "JAHU'"

Fernando de Noronha, 30 (A. A.) — Os aviadores do "Jahu'" continuam a ser alvo de grandes manifestações por parte de toda a população da ilha.

Hoje, após os passeios e inspecções do apparelho, os tripulantes do "Jahu'" estiveram presentes ao grande banquete que lhes foi offerecido, á 1 hora da tarde, em nome do governo.

A' noite, ás 6 horas, haverá recepção official offerecida pela Directoria do Presidio, devendo os aviadores ser saudados pelo director do Presidio, em nome do povo de Pernambuco.

A RESPOSTA DO SR. ESTACIO COIMBRA A' PROGENITORA DE RIBEIRO DE BARROS

Recife, 30 (A. A.) — Assim que recebeu o telegramma da progenitora do aviador Ribeiro de Barros, o presidente Estacio Coimbra respondeu-lhe nos seguintes termos:

"Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que tomei todas as providencias para o desembaraço na Alfandega das helices destinadas ao "Jahu'", as quaes seguiram, hoje, pelo "Gurupy", par Fernando de Noronha.

Receba V. Ex. as minhas mai attenciosas felicitações pelo reinicio do "raid" de seu intrepido filho, a quem acolherei com a mais sincera sympathia.

Attenciosas saudações. — (A.) Estacio Coimbra."

O INCIDENTE DE SANTOS

S. Paulo, 30 (A. B.) — Os jornaes matutinos relatam um incidente occorrido, hontem, em Santos, que teve por motivo a viagem transatlantica dos aviadores brasileiros.

O facto occorreu naquella cidade á tarde, na rua 15 de novembro, onde, mesmo defronte ao edificio da Bolsa, Alexandre Martins, de nacionalidade portugueza, e zan[illegible] corretores de café [illegible] de Mar[illegible] as [illegible] injurias. Na occasião [illegible] da Bolsa, Dr. Ar[illegible], delegado [illegible] de policia, [illegible] numero [illegible] autoridades [illegible] mortuaria [illegible].

No local permaneceu até á noite, uma turma de agentes de policia, chefiados pelo inspector [illegible] Prado, afim de assegurar a manutenção da ordem e evitar novos incidentes.

MANIFESTAÇÃO DE DESAGGRAVO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 30 — A. B. S. A. A mocidade academica [illegible] manifestação de desaggravo aos tripulantes do "Jahu", assaltando as agencias [illegible] exemplares d'"A Patria" [illegible] incinerando-os na via publica.

DETALHES SOBRE A ESTADA DOS AVIADORES PATRICIOS EM FERNANDO DE NORONHA

Recife, 30 (A. A.) — Temos estes [illegible] communicações com Fernando de Noronha, tendo conseguido alguns detalhes sobre a estada ali dos tripulantes do "Jahu'".

Ainda hoje, pela manhã, o aviador Ribeiro de Barros, com seus companheiros, sahiu a passeio pela ilha, dirigindo-se á fortaleza de Remedios de onde contemplou o "Jahu'" ancorado na Bahia de Santo Antonio.

O Observador Braga e o mecanico Cinquini, mais tarde, estiveram inspeccionando o apparelho.

O commandante Ribeiro de Barros pretende partir amanhã mesmo, caso o "Gurupy" chegue a tempo de permittir a substituição das helices, sufficientemente cedo para tentar a partida para Recife.

TALVEZ AMANHÃ, A' TARDINHA, ESTEJA O "JAHU'" A CAMINHO DE RECIFE

Recife, 30 (A. A.) — O commandante Velho Sobrinho, capitão do Porto, recebeu um radiotelegramma do commandante Ribeiro de Barros, pedindo a remessa urgente de oleo, no total minimo de cinco caixas, juntamente com as helices.

Como as helices já tivessem partido hontem, a bordo do "Gurupy", o capitão-mór do porto resolveu enviar o oleo pedido a bordo do "Gelria", que chegará amanhã, ás 13 horas, a Fernando de Noronha.

Caso a essa hora já esteja montada a helice, espera-se que o "Jahu'" possa sahir entre as 14 e as 16 horas, a caminho de Recife.

Ao receber o pedido o capitão do porto dispunha apenas de 35 gallões de oleo, mas o consul italiano, informado disso, offereceu gratuitamente duas caixas que restavam do fornecimento feito ao commandante De Pinedo, o que lhe permittiu completar o pedido.

Os festejos e homenagens aos aviadores continuam sob uma atmosphera de grande enthusiasmo. Os funccionarios da "Pernambuco Tramways C°" adquiriram uma bella estatueta em bronze, que será offerecida aos tripulantes do "Jahu'", mediante subscripção colectiva a que adheriu o proprio Superintendente.

A commissão executiva dos festejos está constituida pelos Srs.: commandante Velho da Silva, capitão de Mar e Guerra; Antonio Fonte, presidente da Confederação dos Pescadores; Renato Medeiros, Director da Policia Maritima.

REUNIU-SE A GRANDE COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

Sob a presidencia do ministro, Sr. Edmundo Muniz Barreto, reuniu-se, hontem, na séde da Liga da Defesa Nacional, a Grande Commissão de Recepção aos Aviadores Brasileiros que estão fazendo o "raid" Genova-Santos.

Compareceram quasi todos os membros da Commissão, sendo que os que deixaram de assim fazer, foi por motivo justificado.

Varias deliberações foram tomadas entre as quaes de recomeçar-se com mais ardor os trabalhos para a recepção.

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, que desde o inicio dos trabalhos da Commissão teve a gentileza de collocar-se á inteira disposição da mesma, ainda hontem reiterou a sua adhesão ás homenagens que se preparam aos bravos tripulantes do "Jahu'".

Lembrou o gerente da Radio Sociedade o Sr. Ayres Martins Torres, na gentil carta que dirigiu á Commissão, que o commandante Ribeiro de Barros, ao chegar ao Rio, dirija a palavra pelo seu microphone ao povo do Brasil.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 [illegible]

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Em geral instavel, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

[illegible] — Normaes.

Estado do Rio: Tempo — Em geral instavel com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Estados do sul: Tempo — Em geral instavel, com chuvas e trovoadas, sobretudo no [illegible] e serra, salvo no interior de S. Paulo [illegible] bom.

Temperatura — Estavel [illegible] e em ascensão no Rio Grande.

PAGAMENTOS DIVERSOS

As folhas do Thesouro — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 2, as seguintes folhas do segundo dia util: Illuminação Publica — Observatorio Astronomico — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Jardim Botanico — Horto Florestal — Secretaria do Exterior [illegible] — Secretaria da Justiça [illegible] — Inspectoria de Navegação — Assistencia a Alienados — Colonias [illegible] — Lettras e Avulsas da Viação — Secretaria Viação — Apposentados da Fazenda.

Folhas que serão pagas amanhã pela Prefeitura — Vencimentos [illegible] de abril — Prefeito, gabinete do prefeito [illegible] Conselho: Directoria Geral do [illegible].

ÉCOS DO ATTENTADO CONTRA A VIDA DO SR. MUSSOLINI

Roma, 30 (U. P.) — O ex-Grão Mestre da Maçonaria Sr. Torrigiani foi conduzido escoltado pela policia a uma das ilhas de Lipari ao largo de Messina, onde passará os cinco annos de degredo a que foi condemnado por cumplicidade na tentativa de assassinato do presidente do Conselho de Ministros, Sr. Mussolini.

O ex-deputado Zaniboni condemnado a trinta annos de prisão será internado brevemente na penitenciaria de Porto Ercole, perto de Grossetto.

Voltam a crescer as aguas do Mississipi

Nova Orleans, 30, (I. N. S.) — Voltaram a crescer as aguas do Mississipi, arrebentando os muros do dique, que ainda restavam e que foi dynamitado por ordem do governo.

Nenhum homem irá para a guerra

SE CLEMENCEAU ESCREVER AS SUAS MEMORIAS

Paris, 30 (I. N. S.) — Uma grande companhia editora solicitou mais uma vez a George Clemenceau que escrevesse as suas memorias.

Clemenceau respondeu ao editor numa carta pittoresca, dizendo que não escrevia as memorias pelo facto de ter visto e conhecido muitas cousas no mundo.

Clemenceau termina a sua carta dizendo que, se escrevesse as suas memorias, nenhum homem mais seria capaz de ir para a guerra e a segurança do paiz perigaria.

ESCARRILAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

Dois funccionarios feridos

Em Minas, entre as estações de Aporá e Francisco Sá, no kilometro 876, o trem mixto M 21 descarrilou, tombando na linha dois vagões de mercadorias, bem como a locomotiva n. 190.

Em consequencia ao accidente, ficaram feridos o machinista Raul de Mello e o graxeiro Carlos Buldige.

A CAMARA CONCLUIU OS TRABALHOS DE RECONHECIMENTO DE PODERES

APPROVADO O PARECER RECONHECENDO O SR. ALAOR PRATA, APÓS UMA SESSÃO MOVIMENTADA

A proxima sessão, para o compromisso regimental

Com a presença de 82 deputados reconhecidos, realisou, hontem, a Camara a sua decima sexta sessão preparatoria, concluindo, com ella o periodo do reconhecimento de poderes, pois approvou o unico parecer que lhe restava das commissões de inquerito — o relativo ao 6° districto do Estado de Minas Geraes, caso em que o Sr. Leopoldino de Oliveira contestara o diploma do Dr. Alaor Prata.

Approvada, sem observações, a acta da sessão anterior, não havendo materia destinada á leitura do expediente, sem numero ainda para votação, foi annunciada a discussão do parecer reconhecendo deputados pelo 6° districto do Estado de Minas.

Em primeiro logar, falou o Sr. Azevedo Lima, que defendeu o seu voto em separado mandando annullar a eleição verificada no 6° districto de Minas. Desenvolveu longa critica ao criterio do reconhecimento dos diplomados, dizendo que os diplomas nem sempre eram a expressão da verdade eleitoral.

Disse que as eleições do 6° districto de Minas eram viciadas, tendo sido processadas num ambiente de violencias e perseguições.

O Sr. Adolpho Bergamini enviou á mesa um requerimento para que fosse adiada a discussão do parecer quando a Camara estivesse funccionando em sessões ordinarias.

Respeitado esse parecer, o Sr. Adolpho Bergamini requereu verificação que confirmou a rejeição pelo resultado de 108 votos contra e 4 a favor.

Falou, então, esse deputado que começou condemnando as violencias praticadas pela policia, nos ultimos dias, contra a população carioca.

Advertido pelo presidente de que estava sahindo do assumpto em debate, o Sr. Adolpho Bergamini trata do parecer, condemna tambem, em palavras vehementes, a actuação das commissões de inquerito no reconhecimento de poderes, recebendo apartes de protesto da 5ª Commissão de Inquerito, que foi o Sr. Austregesilo e do «leader» da maioria, Sr. Julio Prestes.

A tribuna, foi, depois, occupada pelo Sr. Plinio Casado que, longamente, justificou seu voto contrario ao parecer da 6ª Commissão de Inquerito.

Mais dois oradores prenderam a attenção da Camara: os Srs. Albertino Drummond, que declarou não ter sido o Sr. Leopoldino de Oliveira vencedor do pleito de 24 de fevereiro; e Geraldo Vianna, que defendeu a orientação da 6ª Commissão de Inquerito, no caso em debate.

Em seguida, foi encerrada a discussão do parecer.

Submettido a votos, foi rejeitado um requerimento, do Sr. Flavio da Silveira, pedindo o adiamento da votação para depois de installada a Camara.

Em votação nominal, foi approvada a primeira conclusão por 117 votos.

O Sr. Adolpho Bergamini, pela ordem, declarou ter votado «sim», approvando a primeira conclusão, por versar esta sobre secções não apuradas.

Foi approvada a 2ª conclusão.

O Sr. Azevedo Lima, pela ordem, requereu a verificação da votação, a qual deu o seguinte resultado: 108 votos a favor e, contra, 5.

Foi, em seguida, approvada a 3ª conclusão.

O Sr. presidente proclamou deputados pelo 6° districto de Minas os Srs. Mello Franco, Waldomiro Magalhães, Fidelis Reis, Garibaldi de Mello e Alaor Prata.

O Sr. Adolpho Bergamini, enviou á mesa a declaração de voto, contrario, tambem assignada pelos Srs. Plinio Casado e Baptista Lusardo.

O Sr. presidente declarou que, terminados os trabalhos de reconhecimento, deixava de haver sessão hoje, domingo, o que ficava convocada uma outra para o dia 2, á 1 hora da tarde, afim de ser deferido o compromisso collectivo dos Srs. deputados.

E foi levantada a sessão.

OS RECONHECIMENTOS NO SENADO

Realisou-se o debate oral do caso fluminense

Teremos hoje as contra-contestações da Bahia e Espirito Santo e a contestação de Minas

A Commissão de Poderes do Senado esteve hontem reunida, sob a presidencia do Sr. Miguel de Carvalho, para tratar de eleições senatoriaes.

Apresentada a contra-contestação do Sr. Manoel Duarte, candidato diplomado pelo Estado do Rio, por intermedio do seu procurador, Sr. Faria Souto, foi aberto o debate oral do caso fluminense, tomando a palavra o contestante, Sr. Mauricio de Lacerda, que falou durante mais de duas horas.

Começou o Sr. Mauricio dizendo que não fazia propriamente uma contestação, mas um protesto contra a ficção eleitoral de 24 de fevereiro em sua terra. Queria, de inicio, requerer á Commissão uma pericia nos livros de actas de Nictheroy e São Gonçalo, bem como que ella officiasse ao procurador seccional do Estado para promover a responsabilidade criminal do presidente Feliciano Sodré e demais culpados pelas fraudes verificadas nos dois municipios. Em seguida, entrou em criticas e considerações de natureza politica, tanto em relação ao governo do Estado, como sobre a passada administração federal, occupando-se de sua prisão e outros factos e episodios, sempre a sustentar a these de que, no regimen em que vivemos, não é possivel se organisarem as opposições. E concluiu com argumentos tendentes a demonstrar a necessidade de annullar o pleito.

O Sr. Faria Souto, tambem com a palavra, discursou longamente rebatendo os ataques e asserções do contestante, tendo sido trocados muitos apartes entre os contendores durante ambas as orações.

Quando o procurador do contestado concluiu, o Sr. Mauricio tornou a occupar a tribuna, replicando, sendo as suas ultimas palavras muito palmeadas pelas galerias.

O Sr. Faria Souto desistiu da tréplica.

Passou-se então ao caso do Piauhy, por ter o procurador do contestante, Sr. Joaquim Pires, pedido vista por 48 horas dos documentos apresentados pelo contestado. Falou o Sr. Joaquim Pires durante cerca de meia hora, entregando á Commissão a sua refutação escripta. Disse o orador que não queria entrar no escabroso terreno das retaliações, das aggressões pessoaes que o Sr. Felix Pacheco usára contra os seus adversarios e contra a imprensa do Rio, em linguagem de arrieiro, em calão deploravel. A seu ver, o Sr. Felix era um caso pathologico, dementado pela vaidade e por uma ambição descommedida, e merecedor de um manicomio, e digno de piedade pela sua inconsciencia que vinha do seu desespero. E foi por ahi a fóra, revidando as arremettidas do ex-ministro do Exterior.

A reunião foi levantada quasi ás 6 horas da tarde, sendo convocada outra para hoje, afim de serem apresentadas as contra-contestações da Bahia e do Espirito Santo e a contestação de Minas.

COMMISSÃO DE JURIS-CONSULTOS

Foi terminada a approvação do projecto relativo ás cinco bases do Direito Internacional

Esteve hontem reunida, pela manhã, a Sub-Commissão de Direito Internacional Privado, presidida pelo Sr. Rodrigo Octavio.

Foram discutidos e approvados os artigos 16 a 20, do projecto de Codigo do Sr. Bustamante, concluindo-se, assim, o capitulo do titulo primeiro, do livro primeiro, relativo á nacionalidade e naturalisação.

A proxima reunião foi marcada para terça-feira, 3 de maio, ás 10 horas.

Sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa, reuniu-se, hontem, novamente, para o estudo dos projectos já adoptados pelo respectivo "comité", a Sub-Commissão de Direito Internacional Publico.

Continuando o trabalho iniciado na sessão anterior, a Sub-Commissão terminou a discussão e approvação do projecto n. 1, relativo ás bases do Direito Internacional.

Discutiu, em seguida, os primeiros artigos do projecto n. 2, acerca dos Estados, sua existencia, igualdade, reconhecimento e responsabilidade, approvando cinco desses artigos e accrescentando mais um ao projecto do "comité". Esse novo artigo tem inquestionavel importancia, porque determina expressamente que "nenhum Estado póde intervir nos negocios internos de outro".

Ao se concluir a approvação do projecto n. 1, o Sr. Cesar Salaya, delegado de Cuba, propoz e foi aceito um voto de applausos ao presidente da Sub-Commissão, por esse auspicioso resultado, que attribuiu á excellente direcção dada aos trabalhos pelo Sr. Epitacio Pessoa. Este agradeceu os applausos, dizendo que os mesmos deveriam reverter antes á propria Sub-Commissão.

A Sub-Commissão foi convocada para terça-feira, ás 3 horas da tarde, afim de continuar e concluir, se possivel, a discussão e approvação do projecto n. 2.

ENTRE FREGUEZ E EMPREGADO

Por motivos futeis, desavieram-se, hontem, á noite, no bar da Avenida Mem de Sá n. 29, o empregado Wille Holv e o freguez Jones Allen, engenehiro mecanico norte americano, residente no Hotel Jardim, á rua Marechal Floriano.

A discussão, dentro em pouco, degenerou em luta, sendo ambos presos e autuados em flagrante no 12° districto.

QUE AMANTES!

Na Favella, num dos muitos casebres, sem hygiene, que ali se aglomeram, residem os pretos Antonio Candido da Silva, de 21 annos de idade, solteiro, pedreiro e Maria Amelia, de 26 anos de idade.

São amantes e dotados ambos de genio terrivel, chegando ás bordoadas um ao outro, muitas das vezes em que têm, por força de zelos, entabolado discussões. Os visinhos intervêm, os taes amantes se reconciliam, mas poucos dias depois, nova contenda entre elles alarma toda visinhança.

Hontem, á noite, porém, a coisa foi terrivel. Não só Antonio armou-se de uma navalha contra Maria, como esta empunha uma arma igual contra aquelle, atirando-se os dois aos golpes um no outro, até que alguns moradores visinhos os separaram, mas isso quando Maria já recebera sete ferimentos em varias partes do corpo, ao passo que, por sua vez, conseguira golpear Antonio quatro vezes!

A policia do 8° districto, ao que informa, não soube do facto, tendo o terrivel casal de amantes sido transportado para o Posto Central de Assistencia, onde receberam soccorros, feito o que deram entrada no Hospital de Santa Casa da Misericordia.

CÊDO COMEÇA!

UM MENINO FÉRE OUTRO COM PROFUNDA CANIVETADA

Lamentavel a scena occorrida hontem, á noite, na rua Carolina Reydner, em Catumby, facto de que se fez autor, uma criança de 10 annos apenas de idade!

Habitualmente brincavam quasi todos os dias juntos, os meninos Dilermando Affonso Musso, filho de Antonio Musso, morador áquella rua n. 23 e Eduardo de Souza, de 13 annos de idade, como aquelle brasileiro, morador á rua Frei Caneca n. 300, travando-se entre os dois, hontem, quando o faziam á porta da casa do primeiro, uma discussão por motivo insignificante. E' que Dilermando melindrara-se com uma allusão qualquer que Eduardo fizera á sua avó.

Os dois meninos irritaram-se até que Dilermando conseguindo armar-se de um canivete, aproximou-se do outro e num requinto de perversidade estranhavel duma criança, vibrou-lhe extenso e profundo golpe na região lombar.

Cahindo por terra, o pobre Eduardo, folfando sangue, pouco depois a Assistencia, comparecendo, transportou-o para o Posto Central, á praça da Republica, sendo-lhe ahi prestados os primeiros cuidados medicos, após o que foi elle internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDO PELO AUTO 166

Conduzido pelo chauffeur Octaviano Teixeira da Costa, o auto 166, ao passar, hontem, pela rua da Constituição, atropelou o mecanico Augusto Pereira da Rocha, portuguez, e de residencia ignorada.

Em consequencia do accidente, soffreu Teixeira varias contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se em seguida.

Preso o chauffeur foi conduzido para a delegacia do 4° districto tendo sido ahi autuado.

As homenagens aos heroicos tripulantes do "Argos"

SIGNIFICATIVA MANIFESTAÇÃO OPERARIA AOS AVIADORES LUSOS

Tambem aos operarios não foi indifferente o glorioso feito das asas valentes da aeronautica lusitana.

Desde que o "Argos", chegou a esta Capital, sempre cercado do enthusiasmo popular que, aos seus bravos tripulantes, mal permittiu rapidas horas de repouso da fatigante e gloriosa jornada que vinham de completar, os operarios da America Fabril — nucleo poderoso na grande classe proletaria da Capital do paiz — associaram-se ás justas demonstrações de jubilo desta cidade.

Assim projectaram a grande manifestação hontem levada a effeito na Associação Beneficente dos laboriosos obreiros daquelle estabelecimento.

Por todos os titulos apreciavel essa attitude dos nossos homens do trabalho a homenagem de hontem, na Fabrica do Andarahy, traduz bem o sentimento espontaneo que unifica e fortalece os laços da fraternidade luso-brasileira.

A's 9 horas da noite, uma grande commissão recebia os intrepidos tripulantes da aeronave lusa, em aguas da Guanabara, entre salvas de palmas á porta da entidade de classe daquella fabrica de tecidos.

Os salões magnificamente ornamentados reflectiam o carinho dos operarios em torno dos seus illustres homenageados.

Aberta a sessão pelo presidente da sociedade e constituida a mesa por altas figuras presentes, teve a palavra o Sr. Raphael Pinheiro que saudou os bravos aviadores em nome do grande centro operario, salientando a grandeza daquella significativa demonstração de apreço e enthusiasmo da alma tão simples quanto sincera do verdadeiro homem do trabalho.

A solennidade transcorreu cordial e animada por uma banda de musica.

O commandante Sarmento de Beires em expressivas palavras agradeceu a carinhosa recepção que teve a assistencia de innumeras familias e de muitas outras associações por seus representantes.

A seguir a senhorita Ika Laborthe fez entrega aos homenageados de uma mimosa lembrança, preparada pelos proprios manifestantes.

Nada faltou ao brilho da festa que se inspirou no mais vivo espirito de cordialidade.

HOMENAGEM DO CENTRO PORTUGUEZ DR. AFFONSO COSTA

Está marcada para amanhã a sessão solenne do Centro Portuguez Dr. Affonso Costa, em homenagem aos heróes da travessia aerea do Atlantico. A essa sessão, que terá a presença de figuras representativas da sociedade luso-brasileira, seguir-se-á um animado baile.

Os aviadores do "Argos" serão acompanhados pelo sabio piloto almirante Gago Coutinho.

UMA RECEPÇÃO NO ORPHEÃO PORTUGAL

Essa brilhante sociedade, por todos os motivos em destaque no nosso meio social, prepara para o proximo dia 8 de maio em seus magnificos salões uma festa em homenagem aos valentes aviadores lusos.

Após a sessão solenne que terá logar ás 8 horas da noite, seguir-se-á um esplendido baile.

A "marche aux flambeaux" da "Gazeta de Noticias"

Augmentam as adhesões que nos vêm, diariamente, dos diversos centros populosos do Districto Federal e das associações de classe para a "marche aux flambeaux" promovida por esta folha em homenagem aos denodados aviadores lusos.

O povo se manifesta cada vez mais interessado no successo desse grande desfile, que constituirá um verdadeiro acontecimento entre as mais enthusiastas manifestações até hoje feitas aos valentes tripulantes do "Argos".

O ALMOÇO CAMPESTRE DA COLONIA HESPANHOLA EM HOMENAGEM AOS TRIPULANTES DO "ARGOS"

Terá logar, a 3 de maio, na poetica ilha de Paquetá, o almoço campestre offerecido pela colonia hespanhola desta Capital em homenagem aos denodados navegadores do "Argos".

Para esse fim, foi fretada uma barca especial que deixará, naquelle dia, o caes Pharoux ás 9 e meia da manhã, com destino áquella ilha.

Gratos pelo convite.

A SESSÃO SOLENNE DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

A sessão solenne que em homenagem aos tripulantes do "Argos" se deveria realisar em 29 de abril p. p. e transferida para hoje, 1° de maio, ás 9 horas da noite, fica mais uma vez adiada para dia que opportunamente será designado pelo commandante Sarmento de Beires.

A RECEPÇÃO AOS AVIADORES PORTUGUEZES NA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A directoria da União dos Empregados no Commercio ultimou, hoje o programma de recepção com que receberá a visita dos heroicos aviadores portuguezes, em sua séde social, no proximo dia 3 de maio, ás 9 1/2 horas da noite.

Logo após a chegada dos aviadores será realisada uma sessão solenne no amplo salão de festas, existente no terceiro andar do seu edificio, sito no largo da Carioca n. 24, esquina da rua Gonçalves Dias. Em nome da União dos Empregados do Commercio saudará os aviadores o Sr. Hugo Repsold, presidente da mesma instituição de classe. A seguir a senhorita Noemia Nunes que ainda retem o titulo de "Rainha dos empregados do commercio", entregará aos Srs. Sarmento de Beires, Castilho e Gouvêa, os diplomas de socios honorarios da União, distincção já conferida aos saudosos aviadores Pinto Martins e Sacadura Cabral, almirante Gago Coutinho e Walter Hinton.

Numeroso grupo de associados, logo após a sessão solenne, realisará um baile no mesmo salão, não havendo convites especiaes, bastando a apresentação da carteira de identidade e do recibo n. 4.

CHA' DANSANTE NO FLUMINENSE F. C.

No sabbado, 7 do corrente, realisar-se-á nos salões do Fluminense F. C., um elegante chá-dansante, em homenagem aos aviadores portuguezes do «Argos», que honrarão com suas presenças este festival de caridade, em beneficio da Polyclinica Hospitalar dos Servidores do Estado.

Os homenageados serão saudados em nome da Polyclinica Hospitalar dos Servidores do Estado e do funccionalismo publico brasileiro pelo Sr. Luiz Carlos, da Academia Brasileira.

Illustrará a festa com o seu magistral lapis o Raul Pederneiras, da Escola de Bellas Artes, que fará modelos allusivos ao acto.

O producto desta festa de caridade é destinado á montagem da pharmacia da alludida sociedade para que com mais efficiencia possa satisfazer aos seus associados.

POSSUIDO DE UM ESPIRITO...

Quiz aggredir uma joven, mais foi para o hospicio

O individuo Antonio Gonzaga, pardo, de 21 annos, morador á rua Flack n. 42, fôra, ha tempos, namorado da joven Nair Pereira, moradora á rua Visconde de Itauna n. 81. Por um motivo qualquer, a moça resolveu acabar o namoro, com o que não concordou Antonio, que jurou matal-a.

Nair não ligára importancia ás ameaças de Antonio; hontem, porém, estando a moça a passear na calçada de sua residencia, surgiu-lhe á frente o ex-namorado que pretendeu aggredil-a.

Varios populares detiveram o agressor e conduziram-no á delegacia do 14° districto.

Na delegacia, porém, Antonio, dizendo-se possuido de um "espirito de caboclo", pulava como um possesso, corria, saltando por sobre as mesas, fingindo atirar setas, dando, emfim, mostras de se achar completamente louco.

O commissario Mario, que se achava de dia á delegacia, quando conseguiu, a muito custo, subjugar o doido, com o auxilio de varios guardas, recolheu-o ao xadrez de onde só foi retirado quando um carro forte do Hospital Nacional de Alienados o veio buscar.